FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1966

ANO 45.º — NÚMERO 15 499

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A BALANÇA DE FORÇAS

Para a guerra do Vietnam não há decisão estratégica á vista. Os americanos concentraram um gigantesco potencial militar, forças terrestres nas quais se destaca a 1.ª Divisão de cavalaria aerotransportada, «marines», uma aviação poderosa e uma esquadra de apoio. A acção dos guerrilheiros do Vietcong é apoiada pelo Vietnam do Norte, cujas formações se infiltram no campo de batalha, e por auxílio, em material e equipamento modernissimo, fornecido pelos russos. O aparecimento recente de dez bases de misseis terra-ar, consequência da trégua aproveitada pelos comunistas, coincidiu com os primeiros recontros entre aviões do Vietnam do Norte e aparelhos americanos. Os primeiros ainda não haviam tomado parte em combates aéreos e a sua intervenção na luta constitui um factor novo.

Segundo informa a Imprensa dos Estados Unidos duas mil e oitocentas aldeias estão em poder do Vietcong e um corpo expedicionário de duzentos mil homens, mesmo tratando-se de americanos equipados com excelente material e adestrados na luta da selva, são insuficientes para as reocupar e conseguir a adesão dos seus habitantes. As cidades, sem excluir Saigão, que se encontram em poder dos americanos ou dos seus aliados, os vietnameses do sul, encontram-se sob a acção persistente dos guerrilheiros que nelas se introduzem e praticam actos de terrorismo favorecidos pela cumplicidade dos habitantes. A incerteza sobre o desfecho da luta é a nota predominante do conflito nesta fase em que só o abandono das reivindicações, ou de parte delas, por uma das partes pode abrir o caminho a uma conferência de paz.

NOVA DELHI DESMENTE QUE TENHA RECEBIDO OUTRA MENSAGEM DE HANOI

NOVA DELHI, 9 — (F. P.) — O governo indiano não recebeu nova mensagem do presidente Ho Chi Minh — declarou hoje um porta-voz oficial em Nova Delhi.

Por outro lado, o porta-voz desmentiu as informações segundo as quais, a sr.ª Indira Gandhi, havia recebido uma mensagem na sua qualidade de primeiro-ministro da India, país que preside á Comissão Internacional de «Contrôle» do Vietnam. A ultima mensagem recebida do presidente Ho Chi Minh é datada de 24 de Janeiro — precisou o porta-voz.

O mesmo informador acrescentou que o Governo de Nova Delhi já respondeu á primeira carta norte-vietnamiana, que lhe foi enviada em 24 de Janeiro.

Esta mensagem de Hanoi, explicou o informador, foi redigida em termos muito gerais, idênticos aos das cartas dirigidas a certo numero de outros países pelo Governo norte-vietnamiano, em resposta á ofensiva diplomática lançada ao tempo pelos Estados Unidos.

Os jornais de Nova Delhi publicam esta manhã a notícia da alegada mensagem de Ho Chi Minh, dada pela agência noticiosa local, mas sem qualquer destaque. Os jornais não acrescentam quaisquer pormenores nem fazem comentários.

● Mais notícias na página 12

A rainha Isabel II e seu marido, o príncipe Filipe (em segundo plano), quando assistiam á exibição de um grupo de intérpretes de «calypso», em Georgetown, capital da Guiana Inglesa. Junto da soberana pode ver-se o primeiro-ministro daquele território, Forbes Burnham. A visita da rainha á Guiana decorreu sem incidentes, embora a oposição, chefiada pelo ex-primeiro-ministro Cheddi Jagan, tivesse ameaçado boicotá-la

Ponto morto na crise política italiana

ROMA, 9 — (F. P.) — A crise ministerial italiana, que já dura há 19 dias, chegou a um ponto morto. A direcção da Democracia Cristã, no termo de uma reunião, que durou mais de oito horas, rejeitou categóricamente o pedido formulado pelos socialistas, apoiados pelos sociais-democráticos e pelos republicanos, no sentido de Mário Scelba, antigo presidente do Conselho, ser excluido do próximo Governo. Mário Scelba chefia uma corrente de «centrismo popular» que se situa na ala direita do partido democrata-cristão.

O presidente da Republica dera aos partidos em litigio um prazo de quatro dias para tentarem um acordo. Esse prazo termina, hoje, quarta-feira, mas a votação de ontem á noite não deixa duvidas quanto á intransigência dos dirigentes democratas-cristãos e provocará, necessáriamente a dos dirigentes socialistas.

Prisões em Cuba?

MIAMI, 9 — (R.) — Uma agência noticiosa dos exilados cubanos anunciou que foram presas em Cuba 130 pessoas por suspeita de terem tomado parte numa cospiração para assassinar o primeiro-ministro Fidel Castro.

Isabel II renunciará ao trono em breve — sugere o «Paris-Jour»

PARIS, 9 — (R.) — O jornal «Paris-Jour» sugere hoje que a rainha Isabel, que fará 40 anos em Abril, poderá renunciar em breve ao trono britanico por causa do seu duplo e pesado fardo de mãe e soberana.

O pequeno jornal publica o seguinte cabeçalho em duas páginas de artigos acerca da rainha: «A escolha de Isabel: auto-sacrifício ou abdicação».

O «Paris-Jour» declara: «Sim, Isabel atingiu o limite da resistência. A coroa de Inglaterra é decisivamente demasiado pesada para uma esposa, mãe de quatro filhos, que trabalha mais de 12 horas por dia e que, durante 14 anos, não teve um único momento de completo repouso».

A soberana tem quatro vidas diferentes: As de chefe de Estado, de grande «estrela», de esposa e de mãe de família.

«Regularmente, os seus médicos têm que intervir para que Isabel descanse um pouco. Durante diversos anos, teve sofrido de doenças inexplicáveis» — continua o jornal.

A rainha poderá abdicar dentro de um ou dois anos e retirar-se para Sandringham — afirma o «Paris-Jour».

(Continua na 12.ª página)

Só falta agora saber quem chegará primeiro à Lua...

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

PARIS, *Janeiro* — Em Dezembro os americanos ganharam a primeira mão da partida para chegar á Lua quando conseguiram o encontro no espaço das duas cabinas Gémeos. Na passada quinta-feira os russos ganharam a segunda, ao fazerem poisar docemente no nosso satélite um engenho que durante algum tempo transmitiu para a Terra preciosas informações sobre

(Continua na página seguinte)

CIÊNCIA E TÉCNICA

por LOBO VILELA

Não é possível estudar independentemente a evolução da ciência e a da técnica, tão intimas são as relações que entre elas existem. Vemos umas vezes o aperfeiçoamento das técnicas contribuir e impulsionar alguns ramos de ciência; outras vezes, são os progressos científicos que abrem caminho á criação de novas técnicas. Por sua vez, há técnicas relacionadas com as artes; e as artes possuem também as suas técnicas especialllzadas. Esta variedade de relações de dependência mostra-nos bem quanto é estreito o conceito de técnica definida como «aplicação de conhecimentos científicos». As téc-

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

Nota do dia

INVESTIGAÇAO E ESTAGNAÇAO

Está a decorrer em Lisboa um simpósio sobre «A investigação agrária e o desenvolvimento económico-social do País». Não se pode dizer que o tema não seja de uma actualidade flagrante e de uma importância capital para a vida da Nação, que todos desejamos ver próspera e engrandecida. Nem deve passar sem que sobre ela se escreva uma palavra de concordância e de aplauso a comunicação apresentada pelo sr. eng.º Lains e Silva, que foi oportuno e corajoso quando analisou o problema dos investimentos intelectuais, para chegar à conclusão de que «a situação actual da investigação científica em Portugal explica cabalmente o nivel da técnica em todos os sectores, incluindo o da agricultura». E qual é essa situação? Pode sintetizar-se nestas breves e concludentes palavras: «... a actividade desarticulada, pobre, desconhecida e completamente ignorada dos utentes dos seus resultados». Mais ainda: «Com quadros de pessoal estagnados há mais de um quarto de século, sem dimensões nem recursos adequados, não é de estranhar que nem mesmo nela os técnicos agrícolas tenham fé». Causas que explicam o atraso em que nos encontramos nesse capitulo? O sr. eng.º Lains e Silva não hesitou em apontá-las: «Os reduzidos gastos em investigação-desenvolvimento na agricultura, por conta do Orçamento Geral do Estado, não têm sido significativamente aumentados nos Planos de Fomento. O baixo dispêndio nesse sector corresponde a uma estagnação dos quadros». E referiu números elucidativos acerca da quantidade de investigadores que trabalham nas estações oficiais e do atraso em que a agricultura portuguesa se encontra em relação a outros países no tocante a produtividade: o último lugar na produção europeia por unidade de superfície de trigo, centeio, cevada e aveia e o penúltimo lugar na de milho e batata. Razão tem o sr. eng.º Lains e Silva para afirmar que «à investigação científica balbuciante corresponde baixo nível educativo, rudimentar preparação técnica e baixo nível económico». Isto explica muita coisa para que não se encontra, aparentemente, explicação.

O candidato derrotado na Costa Rica rejeita o resultado

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 9 — (F. P.) — Daniel Oduber, candidato do Partido da Libertação Nacional á presidência da Republica, não reconheceu a vitória do seu adversário, dr. José Joaquin Trejos, candidato do Partido da Unificação Nacional (oposição).

Oduber invoca irregularidades em diversas circunscrições.

Sabe-se, por outro lado, que dois partidários de Trejos foram mortos a tiro de revolver, em Morávia, por adversários politicos.

● ● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

FAFE AGRADECIDA

A ridente vila de Fafe, naquele tracto do Minho a descair já para o interior e com laivos de dureza garrida na paisagem, veio ontem a Lisboa. Esteve no Ministério das Obras Publicas, representada pelas suas forças vivas, para manifestar ao eng.º Arantes e Oliveira os seus agradecimentos e o profundo reconhecimento de todos os seus habitantes por quanto lhe deve o concelho. Antes de ser entregue ao ministro o diploma de cidadão honorário, o presidente do município, prof. Manuel Cardoso, recordou os inumeros beneficios que o concelho deve á acção do ministro Arantes e Oliveira, tais como a remodelação dos Paços do Concelho, o subsidio de mil contos para a construção do Palácio da Justiça, as obras da igreja nova de S. José, a cadeia comarcã, vários arruamentos na vila e diversos melhoramentos rurais, que marcaram o sulco de progresso de Fafe. Citou, ainda, o abastecimento de água á vila, a construção de escolas, a abertura de estradas, a construção do novo hospital e a edificação da escola técnica, elevando-se a mais de 12 mil contos as comparticipações concedidas ao concelho nos ultimos 12 anos. Por fim, o prof. Manuel Cardoso reafirmou o patriotismo da gente de Fafe e o seu incondicional apoio ao estadista que redimiu Portugal e anunciou que a Camara Municipal da sua presidência, em reunião extraordinária, decidira, por aclamação, proclamar o sr. eng.º Arantes e Oliveira cidadão honorário do concelho e agraciá-lo com a medalha de mérito e gratidão de ouro e, ainda, dar o seu nome ao arruamento que virá a ligar o centro da vila á zona da nova escola técnica. O ministro agradeceu dizendo sentir-se comovido com tantas gentilezas, que aceitava como representante do Governo e na qualidade de chefe de um departamento que, na verdade, tem contribuido para o desenvolvimento do País. Passados quase 12 anos da sua entrada para o Ministério das Obras Publicas, muita vez teve oportunidade de se debruçar sobre os problemas de Fafe e era-lhe grato registar que muitas coisas se fizeram e outras, por certo, ficaram por resolver. No entanto, da sua parte não podia ter havido maior vontade em solucionar todos os problemas que lhe foram postos pelo presidente cessante da Camara, a quem desejava prestar homenagem, pela dedicação com que sempre trabalhou para a defesa do concelho.

A FURGONETA E OS CICLISTAS

Quatro rapazes seguiam pela estrada de Gualtar, perto de Braga. Viviam na freguesia de S. Mamede de Este e eram aprendizes metalúrgicos. Veio uma furgoneta que os colheu, tendo tido esmagamento do crânio António Ferreira de Araújo, de 15 anos, que morreu logo. Os outros três ficaram em estado grave no Hospital de S. Marcos, tendo o condutor, António das Neves de Sousa Carneiro, sido preso. Os feridos são: Domingos Barros da Rocha, de 15 anos; António Rodrigues Fernandes, de 14, e Manuel Lopes de Sousa, de 14.

DESASTRE NA MARGINAL

Pouco antes da meia-noite, um automóvel francês, conduzido pelo sr. Laforest, de 52 anos, de Paris, levando ao lado a senhora belga Marie Jeanne Collart, de 28 anos, despistou devido á velocidade, naquela curva de Caxias. Embateu noutro automóvel guiado pelo sr. António Sérgio Borja Mendes, de 24 anos, solteiro, de Cabo Verde, e foi ainda embater na parede de um restaurante vizinho. Ficaram feridos os ocupantes, sem gravidade, mas o automóvel ficou desfeito e o outro muito danificado.

A BICICLETA E O AUTOMÓVEL

Em Vale de Lobos, bem perto de Santarém, quando se vai para Torres Novas, ainda para a sombra do grande lavrador que foi Alexandre Herculano. Ontem, adensou-se bem perto a sombra da morte. Ia o maioral de ovelhas Luís Duarte, de 47 anos, de Alcanhões. Ia de bicicleta. Veio um automóvel, conduzido pelo sr. Manuel Ferreira Candês, de Torre do Bispo. Colheu-o, e quando deu entrada no hospital de Santarém tinha morrido.

O PINTOR METZYS

Luís Reis Santos, professor e crítico de arte dos mais conhecedores, que á pintura portuguesa tem consagrado verdadeiro espírito de apostolado, falou ontem á noite na Sociedade de Geografia de Lisboa sobre o pintor flamengo Metzys, a que tem consagrado já alguns estudos. A conferência foi integrada nas comemorações do centenário da Congregação das Filhas de Maria do Sagrado Coração.

A CRIANÇA E A CAMIONETA

Na Lousã, manobrava uma camioneta de carga, conduzida pelo sr. Manuel de Jesus Rodrigues. Foi colher o pequenito António Jorge Marques Neto, que hoje mesmo completaria dois anos. Morreu logo, não chegando a esplender a sua vida e escurecendo para sempre a vida dos pais.

A PERSONALIDADE DA MULHER

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian falou, ontem, á noite, a dr.ª D. Favez-Boutonnier, da Sorbona, que a Portugal veio a convite da Sociedade Portuguesa de Psicologia, sob o patrocínio do Instituto Francês. Apresentou ela o panorama dos vários aspectos e caminhos pelos quais tem sido tratado, na psicologia contemporanea, o tema sobre a personalidade da mulher, afirmou que a personalidade feminina depende sobretudo de um contexto social, acentuando depois que a mulher age sobre a criança como um modelo activo. Referiu as diferenças existentes entre a mulher ocidental e as de outros meios geográficos, dissertando sobre as actuais correntes psicológicas relacionadas com a mulher nos meios familiares, dando particular relevancia ao aspecto psico-social.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da Republica, acompanhado de sua esposa e filha, D. Maria Natália, foi, ontem, assistir á ultima representação da peça de Federico Garcia Lorca, «A Casa de Bernarda Alba», em Cascais. A peça, de que Mirita Casimiro desempenha o papel principal, vai em excursão pela província, suspendendo, por isso, os espectáculos em Cascais, aonde regressará posteriormente. Assistiram ontem, também, á representação o dr. Pedro Teotónio Pereira, pela Fundação Calouste Gulbenkian, o presidente da Camara Municipal de Cascais, o director do Conservatório, o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol e outras individualidades.

Festas dos finalistas do Liceu Gil Vicente

Os alunos finalistas do Liceu Gil Vicente promovem, no sábado, ás 21 e 30, no salão de festas do liceu, um baile, abrilhantado pelos conjuntos «Os Claves», «Os Jets» e «Os Sheiks».

Uma «Garraiada Gilvicentina» está marcada para o dia 27 do corrente, na Praça de Touros do Campo Pequeno. O lucro do espectáculo é destinado aos pobres protegidos pelo liceu. Os bilhetes para a garraiada podem ser adquiridos durante o baile ou nas bilheteiras da Praça de Touros do Campo Pequeno, a partir do dia 24.

Ciência e Técnica

(Continuação da página anterior)

nicas estão intimamente ligadas ao mundos dos valores.

Além de técnicas científicas, há outras que participam das artes e das ciências morais como as técnicas educativas, psicológicas, sociais, e políticas. Há também duas maneiras diferentes de apreciar o valor das técnicas, em função dos fins que permitem alcançar: a precisão dos resultados, ou a eficácia; o êxito, ou a perfeição de um ideal transcendente; a realização de valores económicos ou éticos.

A perfeição de uma máquina automática é inconfundível com a perfeição de uma obra de arte, ainda que esta não obtenha êxito; a eficácia de um sistema pedagógico não impede que os seus resultados sejam moralmente negativos. Em suma: uma técnica vale socialmente pelos princípios que a enformam.

As técnicas surgiram especialmente para resolver problemas práticos e é ainda esta a sua característica geral, ao passo que as ciências juntam ao estimulo da vida prática, a curiosidade especulativa, o sentimento estético da harmonia universal. Nas suas aplicações, a ciência recorre a técnicas, a máquinas e a instrumentos de precisão e de medida que lhe servem de correctivo e de estimulo e dão a medida da sua fecundidade prática.

Mas o que há de mais admirável é que a capacidade inventiva do homem ultrapassa a satisfação das suas necessidades e abre-lhe os horizontes da espiritualidade. Mesmo sob as formas rudimentares dos mais simples seres organizados, a vida cria técnicas prodigiosas que lhe permitem adaptar-se, modificar o meio, e diversificar-se; não seria, pois, o homem que havia de renunciar ao direito de subsistir e de ser diferente dos outros homens, que a Natureza pródigamente reconhece ao animal perseguido que procura defender-se, ao animal oprimido que tenta libertar-se. Também nos animais o instinto forja técnicas de defesa e de ataque, maravilhosas de precisão e de eficácia, relacionadas com a sua sobrevivência, ainda que certas formas de comportamento pareçam desinteressadas e lúdicas, por não dependerem de necessidades fundamentais. O reino do espírito só se manifesta para além da satisfação das necessidades primárias.

E' neste ponto que o progresso técnico pode considerar-se um meio prático de libertação humana. A industrialização libertou politicamente a Europa.

Marcel Prenant, baseando-se na sua experiência pessoal do campo de concentração em que esteve preso, considera a fadiga física responsável pela completa extinção das suas preocupações intelectuais durante esse tempo, o que se presta a interessantes e variadas reflexões sociológicas. Os psicotécnicos designaram pelo nome de *travagem* a defesa instintiva, o refreamento inconsciente, a depressão nervosa provocada nos operários pela «fadiga industrial». Já os filósofos gregos consideravam necessários os escravos para os homens livres poderem entregar-se á cultura do espírito...

O progresso extraordinário das técnicas industriais e dos conhecimentos científicos que elas exprimem, modificou de tal maneira os meios e as formas de produção, melhorou as condições do trabalho e aumentou tanto a sua produtividade que tornou possíveis as mais audaciosas reformas sociais com base numa planificação económica que promova a elevação crescente do nível de vida das classes sociais menos favorecidas. Seria, porém, utópico supor que possa evitar-se uma diferenciação e uma hierarquia de funções, visto que as aptidões e competências individuais são diferentes, ou que os trabalhos desagradáveis podem desaparecer inteiramente.

Desde que a habilidade profissional nas profissões mecânicas cedeu lugar á precisão da máquina, uniforme e monótona no seu funcionamento, as qualidades profissionais que se adquiriam e aperfeiçoavam á custa de muita prática e de longa experiência, tornaram-se dispensáveis e perderam grande parte da sua importância, nivelando quase o aprendiz com o mestre. Grande parte das tarefas executadas com máquinas aperfeiçoadas tornou-se tão simples que a aprendizagem não requer muito tempo; mas nem por isso deixa de existir uma certa diversidade de funções que estabelece hierarquias, além de que as Repartições de estudos e de ensaios, as secções de reparação, afinação e montagem dos artigos produzidos precisam de operários qualificados no emprego de aparelhos de precisão e de «contrôle», na criação de novos modelos, utensílios, processos de fabrico e de trabalho, em tudo o que não pode ser feito em série e exige competência técnica especializada. De um modo geral, porém, os antigos grupos profissionais fundiram-se em grupos mais amplos não especializados.

A técnica foi sempre um factor de sociabilidade, embora sirva também para derimir os antagonismos que surgem entre indivíduos ou entre grupos. As descobertas de Pasteur e dos seus discípulos tanto podem salvar vidas como exterminá-las numa guerra bacteriológica. A industrialização, invadindo todas as regiões do mundo, tende a uniformizar os costumes. As civilizações locais, confinadas em pequenos grupos éctnicos, cederam lugar a um tipo de civilização universal, mais aparente do que real, porque sob formas semelhantes se abrigam conteudos diferentes. Assim se explica que haja povos industrializados com um alto padrão de vida social e outros que o não tenham.

Os sociólogos contemporâneos de todas as tendências, ao contrário da antiga escala sociológica de Durkheim e de Lévy-Bruhl, ocuparam-se das consequências sociais do progresso técnico e examinaram-nas sob vários aspectos, estabelecendo conclusões que orientaram os psicotécnicos nas suas tentativas para dignificar o trabalho, debelar as doenças profissionais, orientar o aproveitamento dos ócios na valorização do operário, e interessá-lo na produção. Um organismo da O. N. U. ocupa-se das condições de vida e de trabalho.

A pressão dos interesses privados só permite, porém, estabelecer uma nova tábua de valores quando a moral do grupo dominante se vê forçada a transigir e adaptar-se ás circunstâncias opostas que não consegue remover. O progresso técnico tem contribuído, muitas vezes, para impor estas reformas. A queda do feudalismo, a do absolutismo e a do liberalismo são exemplos deste fenómeno. O estado de perturbação que sucede ás grandes transformações industriais é uma consequência da lentidão com que o progresso social, refreado pelos interesses e preconceitos dominantes, segue na esteira do progresso científico e técnico, orientado pela razão.

Lasswell define técnica relacionando-a com os recursos que aproveita e os valores que realiza, o que permite abranger todas as técnicas e representar todos os valores, na sua definição. Mas os valores que elas realizam são, por sua vez, condicionados pela tábua de valores que enforma as instituições sociais e políticas onde essas técnicas se inserem. Compete áqueles que exercem funções directivas impedir que as técnicas se degradem pelo mau uso que delas se pode fazer. No auxílio prestado aos povos subdesenvolvidos verificou-se que há estruturas sociais e políticas inadequadas ao desenvolvimento técnico da produção, enquanto outras permitem realizá-lo com uma rapidez vertiginosa. Os dois países mais ricos da Europa — a Suíça e a Suécia — conseguem triunfar da pobreza do solo e das asperezas do clima, graças á fecundidade das suas instituições sociais e políticas, que lhes permite obter o máximo rendimento técnico. — *L. V.*

Correspondência de Paris

(Continuação da página anterior)

a superfície lunar. Na competição, americanos e russos estão em igualdade de pontos. Como qualquer programa coerente comporta duas partes, é de esperar que agora os russos se preocupem especialmente com o encontro espacial e os americanos com o programa para enviar á Lua um engenho que nele desça docemente. Calcula-se que em Maio esteja em condições de ser lançado um engenho desses.

Não falta quem, com razão, ponha em relevo o ilogismo de uma situação em que, por motivos políticos, cada experiência tem de ser repetida e em que, quer os Estados Unidos quer a União Soviética, precisam de repetir o que fez a parte contrária. As posições actuais dos dois países não levam a crer que aquela situação se modifique, sendo improvável a sua cooperação para a exploração do espaço. Terão, portanto, de se resignar a aceitar as coisas como são e continuando nós a assistir a um colossal desperdício de energias, de inteligências e de recursos. Até agora os russos pouco revelaram sobre as características do Luna-9. Mostrar-se-ão, no futuro, menos discretos dando conta ao resto do mundo do resultado das suas experiências? Nada menos provável. Para eles é grande a tentação de conservar os seus segredos a fim de serem os primeiros a construir o veículo espacial capaz de, antes do fim do ano corrente, levar um homem á Lua. Mas é forçoso reconhecer que o seu mutismo não é bem acolhido no estrangeiro. Em contrapartida, os americanos espalharam largamente vinte mil fotografias da Lua tomadas a curta distancia pelas suas sondas Ranger. Quer queiram ou não, os russos forneceram já aos seus competidores uma informação de valor incalculável. Estes sabem que é possivel fazer descer na Lua um engenho sem que este fique destruído ou inutilizado. Por seu lado os americanos informaram os seus rivais de que é possível realizar um encontro orbital e que para isso não há dificuldades insuperáveis. Mesmo que a competição se torne mais dura, os dois grandes do espaço serão obrigados a colaborar. O prestígio que resulta de cada uma das suas proezas, torna impossível escondê-la. Além disso, as antenas de cada um dos competidores vigiam incessantemente o espaço e cada novo engenho que o percorre é cuidadosamente fiscalizado.

Do ponto de vista estritamente científico, a contribuição da ultima experiência soviética é fundamental. Até há pouco os especialistas tinham duvidas de que fosse possível enviar á Lua um engenho e que este funcionasse depois de lá chegar. Alguns receavam mesmo, pelo que se vê sem razão, que qualquer objecto enviado da Terra se afundasse logo á chegada na superfície lunar. A proeza do Luna-9 mostrou que essa suposição era errada. De futuro não há dificuldades insuperáveis que impeçam os homens de circular no nosso satélite. Só resta saber a nacionalidade do primeiro explorador da Lua. De todos os pontos do globo choveram felicitações aos russos pela sua façanha. Entretanto nos meios científicos responsáveis o entusiasmo é menor. Há quem continue a criticar vivamente a aventura lunar. Embora admitindo que o progresso da astronáutica, para o qual os russos acabam de dar uma decisiva contribuição, oferece extraordinário interesse, há quem insista em que os recursos despendidos com a exploração do espaço seriam mais bem empregados em medidas para melhorar a sorte da espécie humana.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

laranjada
Schweppes
AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

ANTIQUÁRIO DE ALFAMA
ARTESANATO PORTUGUÊS
GRANDE VARIEDADE DE CENTROS DE MESA
BECO DOS CURTUMES, 14 — ALFAMA — Telef. 86 73 28

Ora, diga-nos...

— Tem algum filho «Yé-yé»?

● *A resposta da senhora D. Maria Julia Domingues, dona de casa, foi peremptória:*

— Tenho uma filha casada. Nunca foi «yé-yé», nem eu consentia uma coisas dessas. É desagradável. Há pela minha vizinhança alguns «yé-yés», conheço-os bem. Os pais não deviam permitir tanta tolice. Porque não vêem a situação que andam a criar para os filhos — são pais distraídos!

— A sua filha foi educada noutro sentido?

— Evidentemente. Sempre a tratámos com naturalidade, eu e o marido, mas só ia aos bailes comigo. Os pais têm de estar sempre atentos.

● *O sr. Joaquim Leonardo Marreiros de Azevedo, agente comercial, levou a sua gentileza ao ponto de agradecer a entrevista. Antes, porém, explicou-nos:*

— A minha unica filha, que tem 15 anos, está no 6.º ano do liceu. Nunca perdeu ano nenhum. É boa aluna, muito sossegada, muito aplicada, quase um exemplo. Quer saber uma coisa? Até agora ainda não tive de pagar propinas. Claro que gosta de musica, como todas as raparigas da sua idade. Quando vai a uma festa dança as musicas da sua idade, regra geral o «yé-yé». Não vejo nada de mal nisso. Porque é uma rapariga simples, educada, que não se preocupa com as manias acessórias do «yé-yé». Aí, sim, o pai teria uma palavra a dizer.

● *Procurámos estender o nosso inquérito, para o que ouvimos o sr Manuel do Nascimento, sapateiro:*

— Em minha casa sou eu, a minha mulher e uma filha de 19 anos, solteira, empregada de escritório. Se ela fosse «Beatle» tinha que se haver comigo! Não, não é «yé-yé», nem «Beatle», nem sabe o que é baile! Fora do emprego, quando sai de casa é comigo e com a minha mulher.

Aqui damos as opiniões dos nossos três entrevistados. Diferem um tanto entre si, ás vezes em pontos capitais da educação, mas têm de comum o facto de condenarem o aparato acessório do «yé-yé». Que diz o leitor?

VIDA SOCIAL

CHÁ-CANASTA DE CARIDADE

A favor da obra dos Fernandinhos Pobres efectua-se, no próximo dia 17, no hotel Estoril-Sol.um chá-canasta que está a despertar muito interesse, pois haverá passagem de modelos de vestidos e de chapéus, exibindo-se o «show» do Casino Estoril e o popular cantador Carlos Ramos. Prestam-se informações pelo telefone 4 78 20, ou naquele hotel.

O TRANSPORTE DE CARREGAMENTOS de natureza militar fica reservado a navios portugueses

Um decreto hoje publicado acentua que «as necessidades da defesa nacional impõem que se fixem normas orientadoras do transporte de cargas militares, bem como das cargas destinadas ás bases e instalações militares ou científicas estabelecidas ou a estabelecer em território português» pelo que «são reservados á bandeira nacional os transportes marítimos de cargas militares que se destinem ao Exército, á Marinha ou á Aeronáutica, bem como dos que se destinem á manutenção das forças armadas e á defesa nacional»

Incluem-se nas cargas militares os artigos importados para fábricas cuja produção seja destinada á defesa nacional.

Sem prejuízo de acordos bilaterais, são igualmente reservados á bandeira nacional os transportes marítimos de cargas destinadas a bases e instalações militares ou científicas estabelecidas ou a estabelecer em território nacional.

Pode, no entanto, — lê-se no mesmo diploma — autorizar-se determinado transporte em navio estrangeiro, se não houver informação ou presunção de que a utilização desse navio é prejudicial aos interesses da defesa nacional e a Junta Nacional da Marinha Mercante informar que o porto de carregamento não é frequentado, em carreiras regulares, pela navegação portuguesa, ou que não há navio português disponível para efectuar esse transporte.

EM TRÊS LINHAS

Foi exonerado de vogal da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmaceuticos o sr. Francisco Abrens da Costa Novais.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

JARDINS EM OBRAS

O Largo da Estrela é, sem sombra de duvida, uma das mais belas praças de Lisboa. O conjunto do magnífico jardim da Estrela, de reminiscências romanicas, a ajudarem ao enquadramento da equilibrada mole da basílica, dão a todo o largo um inconfundivel carácter. Ao olhar o enorme terreiro, enquadrado por pilares, que dá acesso ao interior do templo, não terá faltado a muitos, certamente, a ideia de ali realizar, durante o Verão, magníficos espectáculos de teatro ou bailado, ou concertos. Ao local nem sequer falta a possibilidade de ser fechado, sem cortar de forma irremediável o transito. Bom! mas o assunto agora é outro. Trata-se da outra parte que completa o enquadramento da praça, o pequeno jardim, criado mesmo junto da igreja.

Pequeno e acolhedor, obedecendo ao mesmo estilo do seu vizinho maior, está agora a receber beneficiações, que consistem em melhorar algumas espécies vegetais, criando ainda um lago artificial, que ali está a ser montado. Quando o conjunto estiver terminado ficará certamente de grande harmonia.

Acidente de viação na Avenida da Índia

Com fracturas na cabeça e numa clavícula, recolheu á sala de observações do hospital de S. José o pintor Manuel Correia Barbosa, de 45 anos, morador na Estrada da Rocha (Linda-a-Velha), que chocou a moto em que seguia com um automóvel, na Avenida da Índia.

JORNALEIRO FERIDO num desastre de viação

Sem fala e gravemente ferido na cabeça, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José um homem aparentando 40 anos de idade e de quem apenas se sabe chamar-se António, ser jornaleiro e residir em Camarnal (Alenquer), onde chocou a bicicleta em que seguia, com outro veículo do mesmo género.

Actividade cultural dos Amigos de Lisboa

A actividade cultural dos «Amigos de Lisboa», durante o mês de Fevereiro corrente, limita-se, exclusivamente, ás celebrações do seu 30.º aniversário cujo programa é o seguinte:

Sábado, ás 18 horas, missa na igreja de S. Roque em acção de graças e por alma dos sócios falecidos; dia 16, ás 22 horas, na sede, sessão solene, com uma conferência, sobre «Caminhadas lisboetas de Gil Vicente», pelo director sr. dr. Paulo Caratão Soromenho; e dia 27, ás 13 horas, almoço num restaurante típico de Lisboa, para o qual se encontra aberta a inscrição, na sede, durante as horas do expediente.

Festas associativas

Esta noite, a partir das 21 e **30**, efectua-se na sede da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo um baile dedicado aos associados e suas famílias.

Diario de Coimbra

COIMBRA

Quatro feridos num acidente de viação

Num automóvel conduzido pelo sr. Virgílio Morgado Gouveia, de 21 anos, solteiro, pedreiro, seguiam sua mãe, a sr.ª D. Hortense Aurora Morgado, de 57 anos, casada, as filhas desta, Leonor da Conceição Gouveia, de 17 anos, e Beatriz de Jesus Gouveia, de 12; Rufino António Pereira, de 21 anos, solteiro, empregado de escritório, e Germano do Nascimento, de 24 anos, solteiro, todos residentes em Antas, Penedono. Regressavam de Lisboa á terra e próximo da Redinha, o automóvel embateu numa camioneta, despistou-se, caiu por uma ribanceira de cinco metros e ficou totalmente desfeito. Dos seus ocupantes ficaram feridos quatro: as três mulheres e Rufino Pereira, que foram imediatamente transportados para os Hospitais da Universidade, onde foram socorridos, ficando internadas as três mulheres.

Instituto de Coimbra

Sob a presidência do sr. prof. dr. Diogo Pacheco de Amorim, reuniu-se a direcção do Instituto de Coimbra, tendo estado presentes os srs. prof. dr. Arnaldo Miranda Barbosa, prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, prof. dr. Bayolo Pacheco de Amorim, prof. dr. Lobato Guimarães, dr. Bairrão Oleiro e dr. Fernando Pacheco de Amorim, que resolveu aprovar o balancete de Janeiro, apreciar as propostas de novos sócios e pronunciar-se sobre os originais recebidos para a publicação da revista.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 45: VIII Círculo de Teatro — «Desperta e Canta», pelo Teatro Experimental do Porto.

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Viver é o que importa» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Não há caviar para Olga» (12 anos).

QUEIMA DA FITAS - 66 — COMISSÃO DO PARQUE (Da esquerda para a direita): Luís António Cangueiro (Letras); José Orlando Leonardo (Direito); Joaquim Jorge da Silva Pinto (Medicina); António Carvalho (Ciências) e António Joaquim Henriques Ferreira (Farmácia)

Queima das Fitas

A comissão do Parque da Queima das Fitas da Universidade de Coimbra, propõe-se elaborar e promover, todas as noites, festivais nocturnos, que contarão com a colaboração dos melhores artistas nacionais e estrangeiros. Estuda, actualmente, esta comissão, os projectos de decoração e iluminação do recinto, que apresenta caracteristicas vincadamente tradicionais na vida coimbrã.

Tenciona, ainda, esta comissão, contratar duas orquestras de nomeada, que abrilhantarão, todas as noites, os bailes a realizar na Casa do Chá do Parque.

Farmácias de Serviço

Luciano & Matos — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).

Higiene — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).

M. Nazaré — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

Visita do comandante da II Região Militar

E' aguardado amanhã, nesta cidade, o comandante da II Região Militar, sr. general Amaro Romão, que visitará o quartel do Centro de Instrução Condução de Autos, n.º 4, do comando do sr. major José António Tavares de Pina.

O sr. general Amaro Romão assistirá, também, a alguns exercícios pelas praças da ultima incorporação.

Morreu uma pequena que se queimou com água fervente

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade, morreu Leontina Ferreira dos Santos, de dois anos, filha de João Ferreira de Carvalho e de Rosa Rodrigues dos Santos, que residia em Miranda do Corvo e que ali dera entrada gravemente queimada com água fervente.

TRÊS PRÉMIOS PECUNIÁRIOS SERÃO ATRIBUÍDOS ÀS MELHORES OBRAS DE PINTORES NACIONAIS OU ESTRANGEIROS SOBRE «MOTIVOS DA COSTA DO SOL»

A semelhança do que já fez no ano passado, a administração da Sociedade Estoril-Sol vai promover, na segunda quinzena do próximo mês de Junho, a exposição internacional de pintura «Motivos da Costa do Sol».

Para este certame, só serão aceites trabalhos que se enquadrem no tema enunciado, não havendo restrições de ordem técnica (modalidades). Os artistas nacionais e estrangeiros que pretendam concorrer devem dirigir-se á administração da Sociedade Estoril-Sol (Casino Estoril) pedindo que lhes seja fornecido um boletim de inscrição, o qual, devidamente preenchido, será entregue juntamente com os trabalhos. Segundo o regulamento, cada artista não poderá enviar mais do que três trabalhos, devendo estes dar entrada no Casino Estoril (Secção Cultural) até ao dia 30 de Maio de 1966, ás 18 horas. A admissão das obras ficará sujeita a apreciação de um juri, presidido por um representante da Estoril-Sol, tendo como vogais um professor das Escolas Superiores de Belas-Artes, um representante do [illegible] riado Nacional da Informação, um representante da Academia Nacional de Belas-Artes e um crítico de Arte de reconhecida competência.

A Sociedade Estoril-Sol institui, para este certame, três prémios pecuniários de 8000$00, 4000$00 e 2500$00, a atribuir ás três melhores obras.

GIANNI ALES NO «CARROUSEL»

HOJE E TODAS AS NOITES GIANNI ALES *O CANTOR DA INTIMIDADE*
E A SUA FAMOSA ORQUESTRA NA MELHOR «BOITE DE NUIT»
DA CAPITAL. ◆ ***MÚSICA CONSTANTE NO CARROUSEL*** ◆

FREQUENTE O CARROUSEL A «BOÎTE» QUE FOI FEITA A PENSAR EM SI E ONDE A PREÇOS NORMAIS LHE É OFERECIDA A MÚSICA DAS GRANDES NOITES DA EUROPA.

* MÚSICA CONSTANTE NO CARROUSEL *

RUA CASTILHO - 77 — TEL. 681571 MAIORES DE 15 ANOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Experimental de Cascais vai fazer a sua segunda «tournée», na qual se incluem nove cidades — Caldas da Rainha, Figueira da Foz, Aveiro, Viseu, Mangualde, Covilhã, Castelo Branco, Tramagal e Leiria.*
- *No Teatro Sá da Bandeira do Porto continua em cena a peça «O Comprador de Horas».*
- *Está em acabamentos a revista a subir á cena do Maria Vitória após o Carnaval.*

SÃO CARLOS

Uma ópera portuguesa

A temporada de ópera de 1966 do Teatro Nacional de S. Carlos prossegue depois de amanhã, pelas 21 e 15, com a apresentação da ópera portuguesa «Serrana», de Alfredo Keil, uma das mais belas e perfeitas obras líricas portuguesas. Um elenco que reune alguns dos mais distintos artistas líricos portugueses interpretará esta ópera: Ana Lagoa, Carlos Jorge, Hugo Casais, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca e João Veloso. O distinto maestro Frederico de Freitas, figura de primeiro plano na vida musical do País, dirigirá a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. A encenação é de Álvaro Benamor e no espectáculo colabora ainda o Coro do Teatro de S. Carlos, que foi ensaiado pelos maestros Pellegrini e Pasquali. Raul Campos desenhou os cenários, intervindo ainda na representação as classes adiantadas do Centro de Estudos de Bailado, numa dança coreografada por Margarida de Abreu.

Um notável malabarista no Coliseu dos Recreios

A companhia internacional de circo que actua no Coliseu dos Recreios apresentou-se, ontem, com novos e valiosos números, que vieram valorizar, sem dúvida, o espectáculo ou substituir outras atracções que chegaram ao termo do contrato. O «Grande Festival de Circo» da popular e monumental casa de espectáculos das Portas de Santo Antão prepara já, a pouco e pouco, o espectáculo para a quadra do Carnaval que se aproxima.

Mas voltando ás estrelas de ontem, comecemos por falar de Boby May, um extraordinário malabarista, de categoria á parte. A sua actuação atinge um virtuosismo inexcedível e, por vezes, lembra um prestidigitador, tal é a magia e segurança dos seus gestos, parecendo ter o poder de anular a força da gravidade!

Boby May foi, sem favor, a estrela da noite e as luzes acenderam-se em sua honra, com o publico entusiasmado, aclamando-o de pé. Um grande artista.

Outra estreia de grande nível foi a elegante e encantadora Marita Terry, uma excelente executante de harmónica de boca e extraordinária em marimbas, quer interpretando ritmos modernos, quer musica de maiores responsabilidades.

Os dois Arriolas Juniores, jovens acrobatas de apurada técnica, executaram um numero de grande originalidade e excelente efeito na cama elástica, enquanto Parras se fez aplaudir em imitações e paródias musicais de agrado certo.

O espectáculo do Coliseu mantém, além destas excelentes atracções, os numeros já consagrados de feras e animais amestrados; duas parelhas de palhaços; a notável trapezista Miss Peggy; o aramista Tinghis e outros motivos de agrado, incluindo os populares «faz-tudos».

Em resumo, o Coliseu dos Recreios, renovando o seu Festival de Circo, continua a servir o publico — dentro das tradições do «melhor espectáculo do Mundo» — com um critério valorativo e um espírito renovador dignos de aplauso. — *Visor 96.*

CAPITÓLIO

«Um Domingo em Nova York»

Continua a carreira da divertidíssima comédia americana «Um Domingo em Nova York», de Norman Krasna. Sob a orientação e encenação de Henrique Santana, que é também o protagonista, ao lado de Florbela Queirós, este magnífico espectáculo de Vasco Morgado vem, há onze semanas, sendo alvo de elogiosas críticas, sendo apreciado sempre com um numero crescente de publico. «Um Domingo em Nova York» é uma engraçadíssima comédia, com uma história divertida e superiormente interpretada por um escolhido

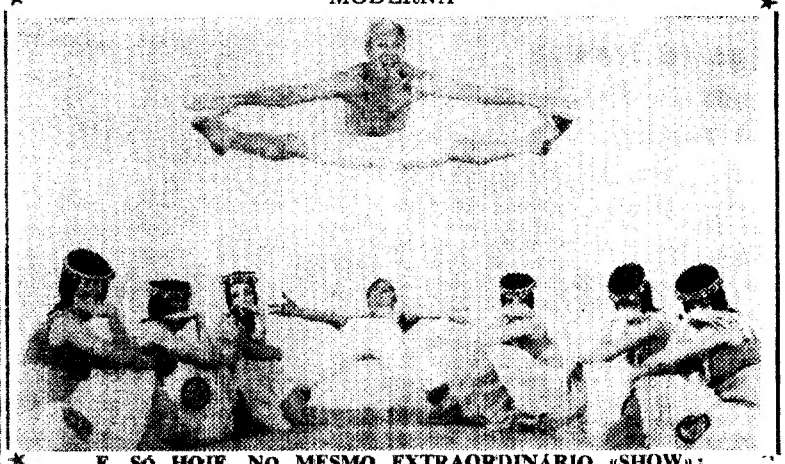
(Continua na 6.ª página)

AVENIDA HOJE As 21.45
TEL.: 320379 (adultos)
e até domingo, a preços reduzidos
o êxito fulgurante de uma extraordinária peça com uma inolvidável interpretação
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
com PALMIRA BASTOS
e um grande elenco

EDEN
NOITES DE 19, 20, 21 E 22 DE FEVEREIRO DE 1966
CARNAVAL
4 NOITES DE AUTÊNTICA FOLIA
DOIS FILMES:
FÉRIAS PARA TODOS
E
de madrugada,
AQUI HÁ FANTASMAS
DUAS ORQUESTRAS:
FERNANDO DE ALBUQUERQUE
E O
CONJUNTO «EKOS»
MAIORES DE 15 ANOS

• NÃO SEJA NEURASTÉNICO!
VÁ RIR AO M. 17 anos

COSTINHA no «Carteiro»
• MARIA VITÓRIA
ONDE EDUARDO DAMAS APRESENTA EM 6.º MÊS
ÀS 20.45 E ÀS 23 HORAS
A REVISTA TRIUNFANTE
• «...E VIVA O VELHO!...»
com CAMILO • MARIA DULCE IO APOLONI
LUISA DURÃO • ANTÓNIO ANJOS
as atracções nacionais
PAULA RIBAS e TRISTÃO DA SILVA
o «rei» do «music-hall» brasileiro
CACO VELHO
e o popular actor COSTINHA
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
• O ÊXITO DE QUE LISBOA FALA!
• Em ENSAIOS, A NOVA REVISTA «TUDO À MOSTRA!» COM UMA NOVA E GRANDE COMPANHIA

CASINO ESTORIL
APRESENTA
BALLET GEORGES KESSEL
ELEGANCIA, «CHARME» E COREOGRAFIA MODERNA

E, SÓ HOJE, NO MESMO EXTRAORDINÁRIO «SHOW»:
RICKI GERMAINE
VEDETA DA RADIO E DA TV INGLESA
HARRY'S
BRILHANTE ILUSIONISTA E MANIPULADOR
TRISTÃO DA SILVA JÚNIOR
UM NOME CONSAGRADO DA MODERNA GERAÇÃO
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
No CINEMA, às 17 h. e às 21.30:
«SYLVIA»
(À tarde e à noite para maiores de 17 anos)
TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00. Taxas e impostos não incluídos
Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

DESPORTO E NATUREZA — **Mais uma finta. A lebre despista os seus perseguidores. Salta como quem tenta a sorte de ter asas. As orelhas erguidas ao céu, em protesto, captam já misteriosos sinais do seu destino. Correu todas as possibilidades do campo. Em todos os pontos cardeais há uma rede a quadricular a esperança. O cansaço e o medo estabelecem as fronteiras da sua vida. Evita o galgo mais próximo, mas a morte tem outro de suplente.**

Francamente, sempre há coisas. Para a lebre o jogo marca-lhe uma cruz. Para ela, aquilo é um pesadelo. Para nós é a «Taça Fundação».

Assentem lá. A «Taça Fundação» disputa-se há 17 anos, em competições galgueiras. Coisa fina que até mete juiz inglês. Nela estão interessados os criadores e proprietários. A ultima disputada nos dias 2, 4 e 5, teve raro brilhantismo, apesar do dia escuro e chuvoso. A ela assistiu grande multidão, que se deslocou a uma herdade do Ribatejo. Um Ribatejo plano como a palma da mão.

Tive pena de não estar no segredo dos deuses. Assistiria de bom grado. As preocupações são tantas que uma boa corrida galgueira não se pode perder. E aproveitaria para admirar a descontracção de toda uma bela sociedade, embora o Sol, inexplicávelmente, se tivesse recusado a colaborar. Mais uma conta para o passivo dele.

O mal todo esteve em que não havendo luz bastante, o documentário de Helder Mendes ficou sem o recorte habitual. Ainda se conseguiram apanhar alguns sorrisos, alguns polegares enfiados na jaqueta, gestos fartos de entendidos.

Atenção que vamos assistir a outra prova. A lebre foi batida. Calmos os galgos, esgalgados, largam...

Fecho os olhos. E de olhos fechados reconstruo todos os gestos da lebre perseguida.

ENCONTRO COM SCHUMAN — *A utilização de filmes culturais produzidos na Europa abre óptimas perspectivas à nossa televisão*

Assim o prova o filme ontem apresentado e que teve como principal protagonista a música de Robert Schuman.

Reparem: o compositor não aparece uma única vez, a não ser em retrato, e fugazmente, perto do final. Mas na realidade a sua figura está sempre em cena, enchendo-a inteiramente da primeira á ultima imagem — porque a sua música nem um instante se deixa de ouvir-se. O primeiro sorriso de felicidade, os sinais de desespero, a angústia que lentamente se avoluma e abruptamente se resolve, tudo transparece como num rosto estranhamente vivo e expressivo.

Filmes deste género têm um público fiel e interessado. Abstraindo das lacunas que possam existir, no que respeita a dados biográficos e históricos, úteis sempre na compreensão de uma obra, eles representam um esforço na divulgação musical que nunca é demais encarecer.

Claro que o meu dia findou aqui. Bem pode Fernando Garcia longamente, e vàmente referir-se ao filme de «Sétima Arte». Bem pode dizer que vale a pena assistir só para matar saudades de Wallace Berry.

Ah, não. Não tenho saudades. Sou um bárbaro — M. C.

TV CONTACTO — «Peço-lhe que empregue todos os seus esforços no sentido de se deixar de dar publicidade na TV aos documentários que visam a guerra no Vietnam. Não devemos assistir a tanta crueldade».

CRISTÓVÃO GONÇALVES — (Algueirão)

«Há exageros de modernismo.

Destrambelhamento não é modernismo.

Um pouco de ópera ouvimos no dia 6. Que soprano e tenor admiráveis!

Mas... Que rápida passagem! Ficámos surpreendidos e notámos pessoas interessadas, absortas.

Há avidez por educação musical.

Deixar os «Jazes» para dançar e não para ouvir a seco.

Quanto ao mais — ter gosto para criar bom gosto».

J. S. — (Santarém)

«Permita-me que me refira ao programa «A criança perante a vida».

Quero frisar um ponto.

A autora refere-se «ao sono tranquilo das crianças». Isto é um lugar-comum, sem nenhum contacto com a realidade.

Não há nada menos tranquilo do que os sonhos de uma criança. E' a época dos pesadelos, das quedas de grandes alturas. Os sonhos infantis reflectem todos os pavores e mistérios da vida».

MARIA LEONOR AFONSO — (Lisboa)

«Há coisas com que, francamente, não concordo. Ana Maria Varela Cid diz que uma criança altruista, humana, de bom coração, não pode deixar de arrumar as peúgas quando se deita...

«Que é que tem uma coisa com a outra?

Acontece até, com bastante frequência, os grandes artistas, de apurada sensibilidade, serem bastante desleixados consigo próprios».

JOSÉ M. BAETA — (Porto)

«Não concordo com a sua opinião a respeito da senhora do programa «A criança perante a vida». Acho que ela fala muito bem e que diz coisas que a gente tem de concordar que são grandes verdades. O senhor tem experiência de crianças?»

A. D. V. — (Lisboa)

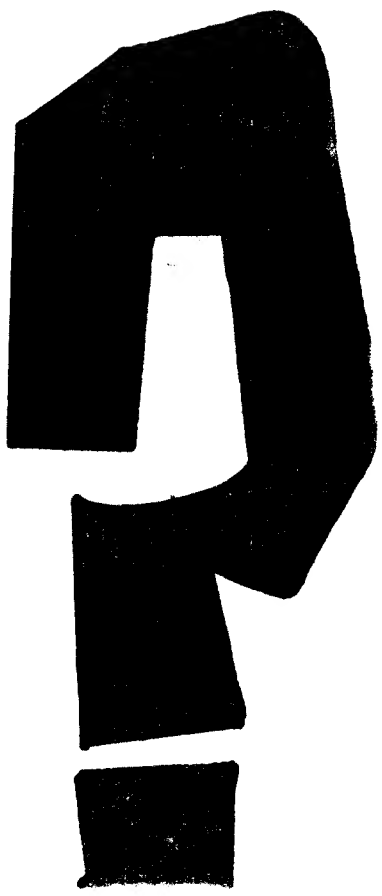
Hoje pode ver...

● **As 21 e 25: «Noite de Teatro»**

A peça desta noite é a conhecida comédia de Tirso de Molina, «D. Gil Vestido de Verde», traduzida e adaptada para a televisão por Armando Vieira Pinto. O elenco é formado por Maria Duce, Elvira Velez, Luís Cerqueira, Henrique Santos, Jorge Sousa Costa, Dário de Barros, Carlos Duarte, Catarina Avelar, Clara Rocha, José de Carvalho, Henrique Pereira e César Augusto Madruga. A realização é de Ruy Ferrão.

A apresentação de «D. Gil Vestido de Verde», um dos mais movimentados trabalhos do grande autor espanhol, constitui ainda uma oportunidade para recordar o talentoso escritor e jornalista Armando Vieira Pinto, falecido em 10 de Janeiro de 1964.

Uma cena da peça



DENTRO DE DIAS NO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de Lisboa

UMA NOVA COMÉDIA COM

RAUL SOLNADO

E A SUA COMPANHIA:

BARROSO LOPES
ISABEL RUTH
ISABEL DE CASTRO
LUIZ PINHÃO
PEDRO PINHEIRO
E
CORTEZ & NICHOLSON

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

UMA GRANDE HISTÓRIA DE AMOR
NO SEU MAIS PROFUNDO SIGNIFICADO!

RICHARD CHAMBERLAIN

O MUNDIALMENTE CÉLEBRE "DR. KILDARE"

YVETTE MIMIEUX

NUMA FIGURA CHEIA DE SEDUÇÃO

O SOL CHEGA DE MANHÃ

'Joy In the Morning'

EM DESLUMBRANTE METROCOLOR

com ARTHUR KENNEDY | OSCAR HOMOLKA

ADULTOS

Baseado no livro de BETTY SMITH

Argumento de SALLY BENSON · ALFRED HAYES e NORMAN LESSING

Realização de ALEX SEGAL

Prod. de HENRY T. WEINSTEIN

HOJE ESTREIA DE GRANDE CLASSE!

IMPÉRIO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

elenco, de que fazem parte, além de Henrique Santana e Florbela Queirós, Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta. Espectáculo para adultos, representa-se todas as noites, ás 21 e 45, e, aos domingos e feriados, também ás 16 horas.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Uma história da «belle epoque»

«Lady L», o admirável cartaz do São Luiz e do Alvalade, encontra-se já em terceira semana de exibição, consagrado pelo publico e pela crítica, como uma dos melhores comédias do ano. Pela sua intenção satírica, pela sua fina espiritualidade, pela opulência da montagem, o bom gosto do guarda-roupa — «Lady L», baseada no romance de Romain Gary, transcende a bitola comum. E se acrescentarmos que o maravilhoso filme de Peter Ustinov é interpretado por três «monstros sagrados» — Sophia Loren, Paul Newman e David Niven —, teremos dado ao leitor um novo elemento para aferir a classe invulgar deste filme e do seu poderoso interesse espectacular. Depois de duas semanas de consecutivas enchentes, «Lady L» continua a interessar vivamente o publico de Lisboa, que aflui ao São Luiz e ao Alvalade, atraído pela fama do filme e pelo poderoso conjunto dos seus valores de cartaz. Não deixem, pois, de ver «Lady L», com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven — uma das mais finas e deliciosas comédias da «belle epoque».

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O Sol chega de manhã».
Título original — «Joy in the morning».
Produção — Americana.
Realização — Alex Segal.
Intérpretes — Richard Chamberlain e Ivette Mimieux.
Género — Dramático.
Distribuição — Castelo Lopes.
Processo — «Metrocolor».
Classificação — 17 anos.

COLISEU

HOJE ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)
GRANDE FESTIVAL DE CIRCO 1966
UM ZOO NA PISTA
GRANDES ATRACÇÕES
PALHAÇOS

AMANHÃ
À TARDE, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
CARNAVAL DO COLISEU
BILHETES À VENDA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Revolta em Batasi», no Monumental

Na linha da excelente programação que tem proporcionado ao público, o Cinema Monumental estreou, ontem, um belíssimo filme inglês, que tem a particularidade de «revelar» os problemas suscitados pela evolução dos nacionalismos africanos, procurando superficialmente mostrar as razões que determinam as agitações das massas, o comportamento das élites negras, a mudança de governos, enfim, as alterações políticas.

«Revolta em Batasi», assim se intitula a película, analisa na verdade todos esses aspectos, muito embora se afirme como uma apologia da rigidez e da disciplina do Exército britânico, relatando um caso actual e cheio de interesse. Aqui, é o comportamento do militar que, acima de tudo, põe o dever militar, o fuiero principal da acção, localizada algures na África, numa colónia do antigo Império inglês, na qual o Exército de Sua Majestade continua a dar a sua colaboração e o seu conselho aos governantes locais, após a independência do país.

O filme relata o instante em que se produz uma revolta, uma mudança de governo, e a atitude de um sargento-mór inglês perante os militares africanos que se apoderam do poder, enquanto o representante da velha Albion e os altos comandos do destacamento inglês aguardam silenciosamente o desfecho dos acontecimentos, em nada se intrometendo, apenas esperando que tudo se arrume «domésticamente», para depois continuarem a defender os interesses da Grã-Bretanha, com a jovem nação continuando a fazer parte da Comunidade. Porém, o sargento-mor, corajoso, temerário, autêntico representante da rigidez dos militares de uma esteira inconfundível, é que pensa, decide e age de outra forma, acabando, no entanto, por ser vítima do cumprimento do seu dever.

«Guns at Batasi» é com efeito, uma película muito curiosa, dirigida com acerto por Guillermin, segundo argumento de Robert Holles e com excelente fotografia de Douglas Slocombe, em cinemascope. No desempenho, salienta-se numa assombrosa criação o artista Richard Attenborough, muito bem secundado por Jack Hawkins, John Leyton, Errol John Earl Cameron, Percy Herbert, Flora Robson e Mia Farrow, entre outros. Trata-se de um documento interessantissimo e que de certo modo contribui para a análise dos conflitos e da personalidade dos homens que os provocam.

O programa compreende três documentários seleccionados.

Visor 60

«Deserto Vermelho», no Roma

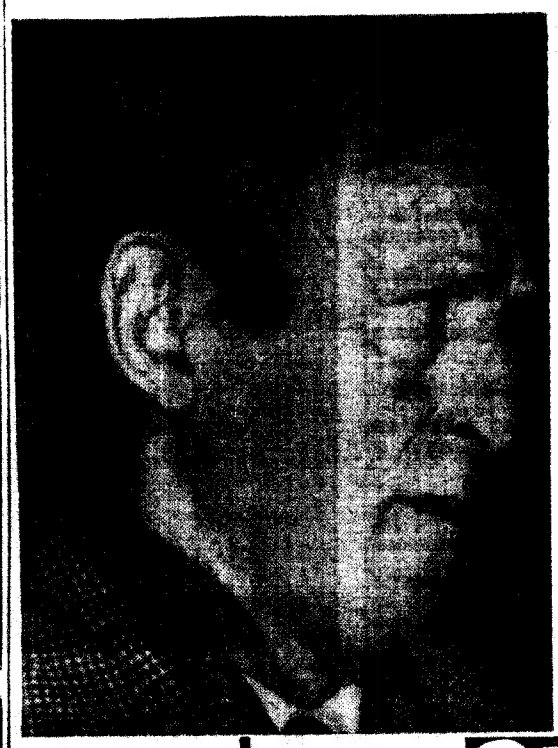
Os amadores de bom cinema têm desde ontem, na tela do Roma, o magnífico filme «Deserto Vermelho». A obra não é inteiramente desconhecida entre nós, pois foi dada em anteestreia, há alguns meses, durante o II Festival Internacional de Cinema, organizado pela Casa da Imprensa. Publicámos nes-

(Continua na página seguinte)

TRINDADE
- F.N.A.T. -
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(subsidiada pelo Fundo de Teatro)
O MAIOR EXITO DESTA COMPANHIA
A PEÇA DE A. MILLER
TODOS ERAM MEUS FILHOS
Extraordinárias interpretações de Brunilde Júdice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal e Manuel de Oliveira
Encenação de Couto Viana
Às 21.45 — (ADULTOS)
SÁBADO: «Matinée», ás 17.30
CARNAVAL INFANTIL
(4 ANOS)
UMA DELICIOSA PEÇA PELO TEATRO DO GERIFALTO
(Sub pelo Fundo de Teatro)
SEIS CONCURSOS DE MÁSCARAS
com prémios da Livraria Clássica Editora
Praça dos Restauradores, 17
BILHETES À VENDA

O ESPECTÁCULO APLAUDIDO PELO PÚBLICO E CONSAGRADO PELA CRÍTICA...
A C.ia TÓNIA CARRERO
O MAIOR CARTAZ TEATRAL DO BRASIL

NA OBRA-PRIMA DE LUIGI PIRANDELLO
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR
UM ÊXITO!
no teatro MONUMENTAL
HOJE — às 21.45 h. — (ADULTOS)
ATENÇÃO!!!
EM VIRTUDE DE SE REALIZAR AMANHÃ NO TEATRO MONUMENTAL A FESTA ANUAL DA FACULDADE DE MEDICINA, A CIA. TÓNIA CARRERO DESLOCA-SE AMANHÃ A SETÚBAL, PARA, NO TEATRO LUISA TODI, APRESENTAR «SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR»
6.ª-Feira, ás 21.45 h. novamente a Cia. Brasileira no seu grande êxito: Sábado, 2 sessões ás 21 e 23 h. Domingo, á tarde, ás 16 h. e á noite, ás 21.45 h. — BILHETES À VENDA

O EXTRAORDINÁRIO COMEDIANTE FRANCÊS

BOURVIL
NO CASO MAIS COMPLICADO DA SUA CARREIRA
com
JEAN-LOUIS BARRAULT
VICTOR FRANCEN
FRANCIS BLANCHE
UM EXCLUSIVO TALMA FILMES
(MAIORES DE 12 ANOS)
ESTREIA
AMANHÃ, ÀS 21,45
AVIS

RIA COMO JAMAIS PENSOU RIR!!!
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
VASCO MORGADO apresenta
ÀS 21.45 H.
11.ª SEMANA
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA - FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!
RIR! RIR! RIR!
DOMINGO, À TARDE ÀS 16 HORAS

1.ª NOTÍCIA DA LUA:
Já aqui chegou a fama da revista
A PONTE A PÉ!
interpretada por
SALVADOR ■ HUMBERTO ■ LIGIA
MARIEMA ■ VERA SANDERS
a vedeta da canção HELENDEL
NO
TEATRO VARIEDADES
HOJE, 2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 HORAS

Adultos
MARIEMA

O INSPECTOR ORIGINAL
"LA GRANDE FROUSSE"
...TÃO ORIGINAL COMO INQUIETANTE, ESTE MISTÉRIO QUE DOMINA A PEQUENA CIDADE... ONDE TUDO SE PASSA ÀS CLARAS, EMBORA O FILME SEJA DE HUMOR NEGRO!

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da página anterior)

sa altura algumas linhas de apreciação á excepcional obra, subscritas pelo nosso crítico de cinema Manuel de Azevedo.

Se dissermos que «Deserto Vermelho» conquistou no Festival de Lisboa o Grande Prémio (caravela de ouro), que se vinha juntar ao Grande Prémio do Festival de Veneza e ao Grande Prémio do Cinema Italiano, teremos dado ao leitor uma ideia da obra agora em exibição no Roma. Bastar-nos-á recordar, nesta formidável realização de Midrelangelo Antonioni, o excelente «Technicolor», a interpretação de Monica Vitti e Richard Harris, bem secundados por Carlo Chionetti, Xenia Valderi, Rita Renoir e Aldo Grotti, para citar os maiores valores desta história de dois seres que «separados na vida e unidos no amor lutam pela libertação dos seus dramáticos anseios».

Os complementos são interessantes — *Visor 100.*

ELES são motivos de Amor e não de preocupações

Um chefe de família tem de enfrentar, dia a dia, os mais diferentes problemas para manter a tranquilidade, o bem-estar, a felicidade dos seus entes queridos. Para que eles sejam sempre motivos de amor e nunca de preocupações — a Organização Bancária Pinto de Magalhães mantém o Crédito Familiar, com um mínimo de exigências e o máximo de solicitude. A formatura de um filho, a reforma da casa, uma doença inesperada e tantos outros problemas de família . . . podem ser resolvidos pelo nosso «Crédito Familiar». Consulte-nos.

CRÉDITO FAMILIAR

MAIS UM SERVIÇO DA

Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53

LISBOA — Rua do Ouro, 95

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR — VILA DA FEIRA — FÁTIMA

ODEON

UM ÊXITO DE QUE SE FALA COM MUITA RAZÃO

3ª SEMANA

COM OS FAMOSOS ÍDOLOS ADULTOS

ANTÓNIO PRIETO

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES

MARUJA DIAZ

NA NOTÁVEL COMÉDIA DE GARGALHADA, CANÇÕES E BAILADOS

UM BEIJO NA PRIMAVERA

EASTMANCOLOR

FOTOGRAMAS

Estreia hoje na sala da Alameda o extraordinário filme de amor com Richard Camberlain (o Dr. Kildare da Televisão) e Yvette Mimieux, «O Sol Chega de Manhã». Filmado em maravilhoso Metrocolor, este filme do IMPÉRIO é uma história terna e comovente da paixão de dois jovens que lutam para enfrentar os problemas e as dificuldades dum mundo que vão aprendendo

A qualidade dos filmes do MONUMENTAL continua! Foi ontem estreado o sensacional filme «Revolta em Batasi» com assombrosas criações de Richard Attenborough, Flora Robson Jack Hawkins e Mia Farrow. Filmado em Cinemascope e com impecável direcção de John Guillermin, «Revolta em Batasi» é um documento precioso para o estudo dos conflitos raciais e dos homens que os provocam. Na confortável sala do largo do Saldanha acontece alguma coisa de novo!

No POLITEAMA está em 6.ª semana um dos melhores filmes do grande ídolo do publico que é Cantinflas. O «Cantinflas, Bom Pastor» regressa com novo riso que encanta e diverte, num autêntico festival de bom humor. Não admira, pois, que o fabuloso cómico esgote sessões sobre sessões de espectadores ávidos de gargalhada e boa disposição. Cantinflas, apesar da longa ausência, continua a ser espectáculo!

No EDEN tem feito grande sucesso o fantástico filme de acção «Um Dólar Furado». Com todas as características de movimento e romance das obras do género, «Um Dólar Furado» tem a valorizá-lo a força da interpretação de Montgomery Wood, Evelin Stewart e Peter Cross e uma realização impecável que nos dá toda a força de um «western» moderno. Acção, movimento e uma história brilhante são o atractivo deste filme de grande interesse

os filmes de EXITO da semana

FLASHES

«Uma Réstea de Azul», é o filme proposto pela M. G. M. para o «Óscar» deste ano, brilhantemente interpretado por Sidney Poitier a jovem e encantadora Elizabeth Hartman e a conhecida e apreciada Shelley Winters. Este filme de Guy Green está na linha poética e crítica do novo cinema americano, de que tivemos um brilhante exemplo com «David e Lisa».

Tal como esta obra, «Uma Réstea de Azul» faz parte da programação da qualificada sala Estúdio.

*

A seguir ao Carnaval, muito brevemente, portanto, o Eden apresentará o filme que tem batido todos os «records» de bilheteira em França. Na verdade, «Cornaud», que em português se chamará «O Oportunista», tem motivos de sobra para agradar ao grande público, em crítica, graça e ... oportunidade.

*

Para lá dos hábitos de qualidade que nos oferece a programação do Império, este ano, a expectativa é ultrapassada pela apresentação de alguns êxitos internacionais há muito esperados. Assim, além do primeiro e espectacular filme de Costa-Gravas, «A 6.ª Testemunha», com Simone Signoret e Yves Montand, já se anuncia para breve a apresentação do enorme sucesso de Vittorio de Sica, «Matrimónio à Italiana», que tornou Sophia Loren e Marcello Mastroiani o par mais apetecido do ano.

*

Julie Andrews, que vimos em «Mary Poppins», foi considerada «a melhor actriz do ano» pelos críticos de Hollywood, pela sua interpretação em «Música no Coração», que se exibe em 5.ª semana no Tivoli.

*

Doris Day, que há muitos anos se mantém entre as actrizes que proporcionam maiores receitas de bilheteira nos Estados Unidos, reaparecerá, em breve, nos «écrans» do Monumental, na hilariante comédia «Não Incomodem», de que é a picante protagonista.

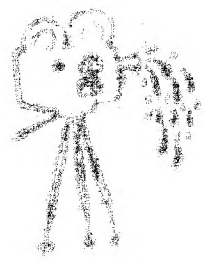
*

Cantinflas não só é o mais, o maior cómico do México, como também um dos homens mais ricos do cinema. Na verdade, possui enormes interesses, não só na industria cinematográfica como também é um dos magnatas da industria turística do seu país.

*

James Bond, que vemos no grande êxito «Goldfinger», tornou-se um herói do nosso tempo. Audaz, e servindo-se dos instrumentos diabólicos que a técnica põe ao seu dispor, o agente 007 é uma figura lendária desta época, que não sabe onde começa a realidade e acaba a ficção!

Em breve, regressará aos nossos «écrans» com «Thunderbold», onde continuará a sua luta estranha de morte e de... amor.



O REALIZADOR DA SEMANA

Michelangelo Antonioni ao lado de Fellini, Rosselini e Visconti são, hoje, os grandes mestres do cinema italiano. Afastado, por vontade própria, do caminho do neo-realismo dos seus confrades, realiza «O Grito» ainda dentro dos quadros tradicionais de luta social para depois se debruçar sobre a alta burguesia italiana e, através dela, estudar e analisar a incomunicabilidade, o Amor e a angustia do Homem contemporâneo. Desta sua preocupação testemunha a célebre trilogia: «A Aventura», «A Noite» e «Eclipse» que o iriam colocar entre os mais complexos artistas do nosso tempo. Ultrapassada esta fase, Antonioni surpreende-nos com «Deserto Vermelho», o seu primeiro filme a cores e também «o primeiro filme a cores» no dizer de um crítico.

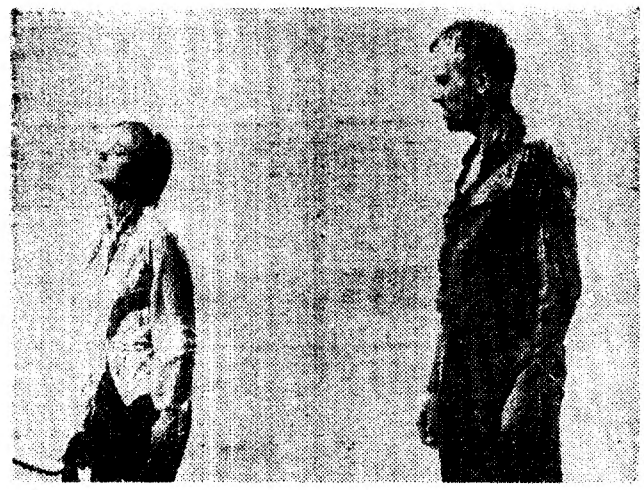
O próprio realizador fala-nos assim do seu filme: «Os resultados (quer sejam bons ou maus, belos ou feios) obtidos nos meus filmes precedentes estão, aqui, ultrapassados, caducos. (...) A minha intenção era traduzir a beleza deste mundo e também que as fábricas podem ser belas... A linha, as curvas das fábricas e das suas chaminés são, talvez, mais belas que uma fila de árvores que a vista está farta de ver. É um mundo rico, vivo e util. Para mim, penso que esta espécie de nervose que se vê em «Deserto Vermelho» é, sobretudo, uma questão de adaptação. Há pessoas que se adaptam e outras que ainda não o fizeram porque estão demasiado ligadas a estruturas ou a ritmos que já estão ultrapassados.»

Monica Vitti (a heroína de «Deserto Vermelho» como o já tinha sido da «Noite» e de «Eclipse») parece representar toda esta beleza, toda esta angustia que perpassa nos filmes de Antonioni o que a torna sua mulher e sua actriz favorita...

FOTOGRAMAS

Em 5.ª semana de enorme êxito, continua no TIVOLI o maravilhoso filme em 70 m/m de Robert Wise, «Musica no Coração». Julie Andrews que há dias foi premiada pelos críticos de Hollywood pela sua interpretação neste filme canta maravilhosas canções que estão nos ouvidos de todo o mundo

Um filme de qualidade para um público de qualidade, «Deserto Vermelho», que agora se estreou no ROMA, é uma das mais belas obras da cinematografia moderna e uma das «chaves» que abre o complexo mas actualíssimo mundo de Michelangelo Antonioni. Este é o primeiro filme a cores deste célebre realizador e, também, o mais premiado. Por tudo isto será de esperar que o publico que admira bom cinema acorra, em grande numero, ao ROMA



Entra, amanhã, em 2.ª semana, o filme de Serge Bourguignon, «O Preço de um Homem» em exibição na qualificada sala da Alameda. Brilhantemente interpretado por Max von Sydow — o intérprete favorito de Bergman —, Yvette Mimieux, Nino Castelnuovo e Emilio Fernandez, este filme põe a nu os homens perante a cupidez, o crime e o amor. «O Preço de um Homem» é o 3.º filme da série de «suspense» do ESTÚDIO e um dos mais sensacionais, o que justifica a enorme afluência de publico

No ODEON uma deliciosa história com gargalhadas, bailados e canções — sobretudo muitas canções! — estremece os corações das admiradoras de António Prieto e faz vibrar as cordas sensíveis dos «fans» da capitosa Marujita Diaz. Uns e outros esgotam há duas semanas as lotações do ODEON justificando assim o interesse de «Um Beijo na Primavera». Um cantor de grande sucesso entre as camadas populares e uma exuberante e «guapissima» mulher são o motor de um grande êxito

Dizem os leitores...

Caso que urge remediar

Recebemos de um nosso leitor a seguinte carta sobre um caso que se nos afigura de recomendar á atenção das entidades competentes:

«Pessoa de minha família por afinidade, e motorista de profissão, há 28 meses que não trabalha por motivo de doença comprovada pelos respectivos serviços médico-sociais. Em Novembro, do ano findo, requereu á respectiva caixa de previdência a passagem á situação de reforma por ter atingido o limite de idade (65 anos), que é concedido pelo respectivo regulamento, portanto não advindo daqui qualquer problema que possa complicar o respectivo deferimento. Devido á sua premente situação financeira, proveniente do já longo período de doença, fui á referida Caixa de Previdência dos Motoristas, para inquirir do facto de há já dois meses e meio o beneficiário não ter recebido qualquer ordem para levantamento do respectivo subsidio de reforma.

«Depois de consulta aos respectivos documentos, foi-me dito que o processo estava a seguir os seus trâmites e, portanto, que aguardasse, pois há processos que, desde há *dois* e *três anos*, estão para ser sancionados!

«Depois desta informação, que esperança acalenta quem já pouca esperança tem devido ao seu estado de saúde?»

Propaganda turística

«Sr. director:

Na qualidade de leitor diário do vosso jornal, permito-me vir relatar um facto que considero anomalia inconcebível numa altura em que o nosso País parece estar empenhado num acentuado desenvolvimento turístico.

Dirigi-me há dias ao S. N. I. com o fim de obter folhetos de propaganda da Costa do Sol para enviar a amigos estrangeiros que pretendem passar férias em Portugal. Com grande espanto meu, foi informado de que o S. N. I. não dispõe de tais folhetos e que para os obter teria de me deslocar ao Estoril. A funcionária que me atendeu acrescentou: *Elcs* (suponho que se referia á Junta de Turismo da Costa do Sol) *costumavam mandar-nos esses folhetos, mas, não sei porquê, deixaram-se disso.*

Penso ser desnecessário acrescentar quaisquer comentários».

Dificuldades opostas a passageiros de uma automotora

Um grupo de sete leitores, incluindo duas senhoras, escreve-nos de Torres Vedras, sobre casos estranhos que têm ocorido com passageiros de uma automotora circulando na linha de Lisboa-Rossio áquela vila, para os quais chamamos a atenção das entidades competentes. Dizem esses nossos leitores na sua carta:

«Já há anos que utilizamos a automotora das 17 e 30, entre Lisboa-Rossio e Torres Vedras, localidade onde residimos, No passado dia 1, ao pretendermos, como de costume, embarcar na automotora da frente, fomos «escorraçados» — é o termo — por um sr. inspector Espírito Santo, para os veículos da cauda, onde já não havia lugares sentados, enquanto que os da frente iam vazios. Este zeloso inspector encontrava-se colocado junto ás portas, e não deixou embarcar ninguém nas citadas automotoras da frente

No dia 2, o mesmo indivíduo ordenou aos revisores que fechassem á chave as portas das duas automotoras da frente, partindo de Lisboa completamente vazias, como no dia anterior, e obrigando-nos a viajar de pé, mais uma vez, nas automotoras da cauda!

«Estará certo que pagando nós, adiantadamente as assinaturas, não possamos viajar sentados, apenas por, á ultima hora, ter surgido uma «ideia luminosa» no cérebro maligno de um inspector.

Melhoramentos em freguesias rurais eborenses

ÉVORA, 9 — Foi revelado na sessão ordinária do município eborense, que a Comissão Coordenadora de Obras Públicas do Alentejo concedeu 2393 contos á Câmara Municipal local para a execução, no corrente ano, de trabalhos de valorização das freguesias rurais do seu concelho e, ainda, para construção e melhoria dos seus acessos rodoviários.

No plano de melhoramentos estão incluidas as freguesias de N.ª Sr.ª de Machede, S. Miguel de Machede, Azaruja, Valverde, Canaviais, Água de Lupe, S. Sebastião da Giesteira, S. Manços, Senhor Jesus dos Aflitos, Castelo de Giraldo, Graça do Divôr e outros lugares.

Pesquisas mineiras numa região de Angola

Um decreto pelo Ministério do Ultramar estabelece que, nos termos do artigo 18.º do decreto de 20 de Setembro de 1906, que regula a pesquisa e a lavra de minas nas províncias ultramarinas, e em harmonia com o disposto na base XI da Lei Orgânica do Ultramar Português, seja vedada a pesquisas mineiras, pelo prazo de dois anos, uma área da província de Angola definida pelos seguintes limites: Norte — paralelo 14° 30' de latitude sul; Sul — paralelo 15° 00' de latitude sul; Oeste — meridiano 14° 00' de longitude este Gr.; Este — meridiano 14° 30' de longitude este Gr.».

ARTES PLÁSTICAS

Hein Semke inaugurou a exposição no S. N. I.

No S. N. I. foi inaugurada uma exposição do artista Hein Semke a que nos referiremos mais pormenorizadamente como merece.

A inauguração assistiram muitos artistas e amigos de Semke.

A exposição de Júlio Pomar é inaugurada na sexta-feira

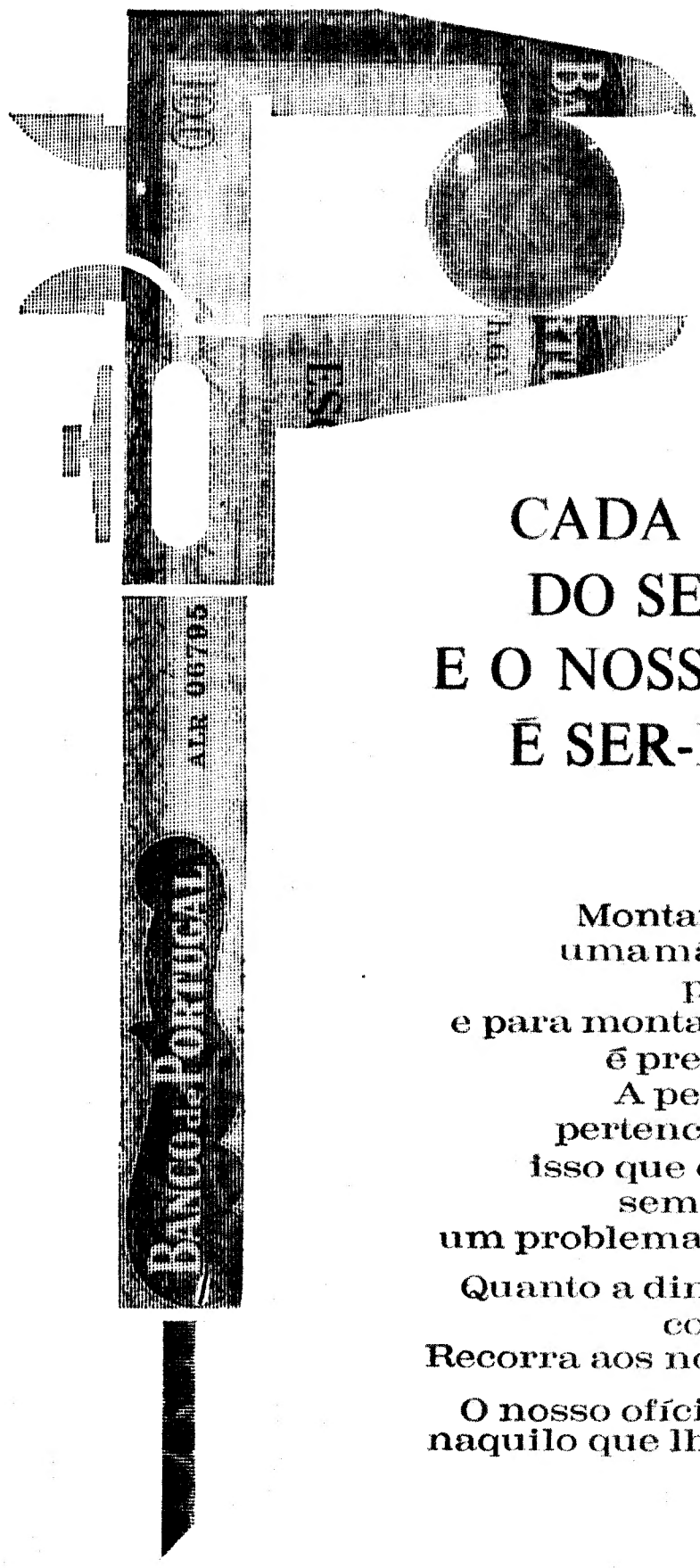
Na sexta-feira proxima é inaugurada no salão de Arte Moderna da S. N. B. A. a exposição do pintor Julio Pomar que tem vivido ultimamente em Paris e se desloca a Portugal propositadamente para esta exposição.

Exposição de Arte em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 8 — O pintor Estêvão Soares expõe presentemente no salão da Associação de Socorros Mutuos 24 de Julho, com o patrocínio da Camara Municipal deste concelho.

A exposição que tem suscitado considerável interesse ficará aberta ao publico até ao dia 15 do corrente.

motor
SAI
AS 5.as-FEIRAS



CADA UM SABE
DO SEU OFÍCIO
E O NOSSO OFÍCIO
É SER-LHE ÚTIL

Montar e desmontar
uma máquina requer
perícia e saber,
e para montar uma oficina
é preciso dinheiro.
A perícia e o saber
pertencem-lhe e é por
isso que o procuramos
sempre que temos
um problema de mecânica.

Quanto a dinheiro, porém,
conte connosco.
Recorra aos nossos serviços,

O nosso ofício é ser-lhe útil
naquilo que lhe diz respeito.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

Vai ser lançado à água

com grande solenidade nos estaleiros de Nantes

o primeiro escoltador oceânico construído em França para Portugal

O próximo mês de Março assinalará acontecimentos de relevo nas relações luso-francesas: enquanto nos estaleiros de Nantes será solenemente lançado á água o primeiro dos quatro escoltadores oceanicos encomendados pelo Governo português á industria da França, a esquadra francesa do Atlantico visitará o porto de Lisboa ao encerrar as suas manobras de Inverno que já estão a decorrer.

A cerimónia em Nantes, marcada para o dia 22, assumirá excepcional significado, pois estarão presentes os ministros, francês da Defesa, e português da Marinha; o embaixador de Portugal em Paris e muitas outras personalidades dos dois países.

O navio a lançar á água receberá o nome de «Comandante João Belo», em homenagem á memória do antigo ministro das Colónias e distinto oficial da Armada, que consagrou grande parte da sua vida ao Ultramar, onde permaneceu longos anos, no exercício dos mais diversos cargos militares ou administrativos.

O «Comandante João Belo», unidade moderna de 2000 toneladas e 27 nós de velocidade, pertence á afamada classe francesa «Commandant Riviére», que tem provado por forma excelente no Ultramar francês.

Os outros três escoltadores, iguais ao primeiro, serão lançados em 1967 e receberão os nomes de «Comandante Sacadura Cabral», «Comandante Roberto Ivens» e «Comandante Hermenegildo Capelo»

A construção dos novos submarinos

Nos estaleiros franceses Dubigeon, também em Nantes, foram já assentes as quilhas de dois dos quatro submarinos encomendados pelo Governo português, os quais recebêrão os nomes de «Albacora», «Barracuda», «Cacharolete» e «Delfim».

O primeiro será solenemente lançado á água no próximo mês de Setembro, com a presença do chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Armando de Roboredo, em representação da Marinha Portuguesa.

VIDA POLÍTICA

● Ministério das Obras Públicas

Foi nomeado secretário geral do Ministério das Obras Públicas o sr. eng.º José Pena Pereira da Silva.

SIEMENS

A ELECTRICIDADE NA OFICINA

BASTA PEDIR, PARA RECEBER

GRÁTIS

ESTA ÚTIL PUBLICAÇÃO SOBRE OS MAIS VARIADOS SECTORES DE APLICAÇÃO DA ENERGIA ELÉCTRICA NA OFICINA

PEDIDOS A:

SIEMENS - COMPANHIA DE ELECTRICIDADE S.A.R.L. AV. ALMIRANTE REIS, 65 LISBOA 1

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL

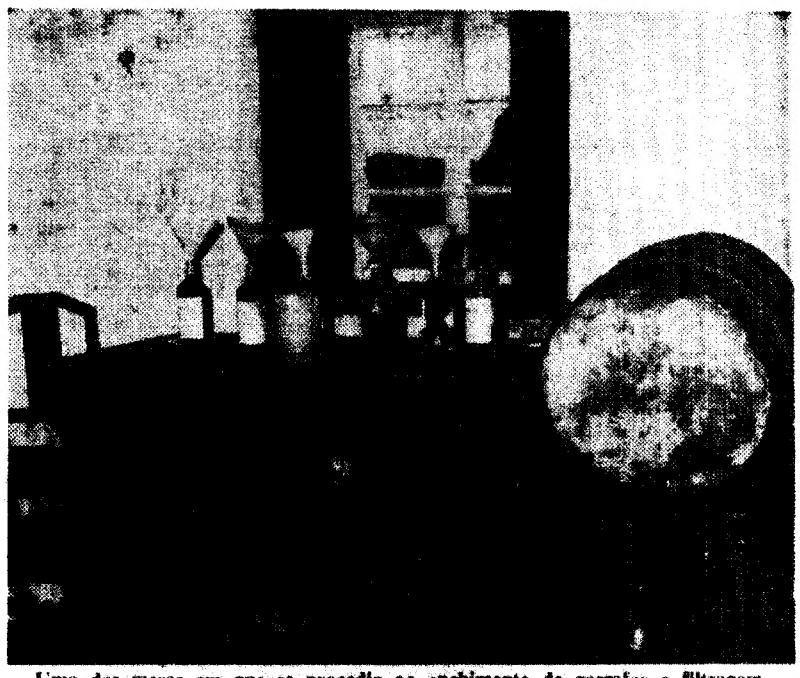
FORMIDÁVEL!

UMA GOTA DE Nilodor

E O CHEIRO DESAPARECE

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queiroz, 56 A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.



Uma das mesas em que se procedia ao enchimento de garrafas e filtragem de corantes, vendo-se, ao lado, um tambor com álcool puro

O bando de falsificadores de bebidas que tinha uma «fábrica» em Sacavém

deve ter ligações com indivíduos espalhados por todo o País

Como tivemos ensejo de noticiar, os serviços de fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas descobriram, em Sacavém, uma fábrica de bebidas alcoólicas estrangeiras falsificadas e de onde devem ter saído para consumo público muitos milhares de garrafas.

Foi á fábrica descoberta em Sacavém que se deslocaram, esta manhã, os srs. general Mário Silva, comandante-geral da Guarda Fiscal; coronel Teixeira Pinto, inspector-geral das Actividades Económicas e, ainda, destes serviços, os srs. Lopes de Almeida, director dos serviços; subinspector Esaguy, chefes de brigada Espadeiro, Hermínio e Baptista, que executaram este trabalho de investigação.

Na casa, encontram-se centenas de garrafas, umas já cheias e outras vazias; rótulos, cápsulas, garrafões de álcool puro, corantes, etc.

Aqueles serviços começaram por ter conhecimento de que um elevado número de indivíduos se dedicava á venda de «whisky» e outras bebidas espirituosas de origem estrangeira, «primorosamente» falsificadas em fábricas clandestinas.

Averiguou-se, entretanto, que se comerciava, em larga escala, na compra e venda de garrafas vazias de «whisky» e «gin» de várias marcas estrangeiras; rótulos, cápsulas, rolhas e invólucros em papel, tudo falsificado e pago a bom preço.

Efectuada uma busca na residência de um dos implicados, de nome Helder Nunes Valério, na Avenida General Roçadas, foram ali encontradas dez garrafas de «whisky» falsificado da marca «William Lawson's» e seis garrafas de «gin» falsificado da marca «Gordon's», tendo aquele confessado que se dedicava á venda destes produtos, desde há quatro meses, por ser pobre e ter a seu cargo grande agregado familiar, e por estar convencido de que o produto era genuíno e provinha do contrabando.

Por sua indicação, foram apreendidas, na casa de um seu cliente, cinco garrafas de «whisky» falsificado da marca «Johnnie Walker», uma de «Queen Anne», duas de «Ron Bacardi» e uma de «Anisete Marie Brizard».

Na pista dos falsificadores

Averiguada a identidade dos fornecedores do Valério, um indivíduo de nome Joaquim Fonseca do Nascimento, que desde há muito se ocupava exclusivamente de contrabando e falsificação de bebidas, procedeu-se a uma busca na sua residência, na Praça Aniceto do Rosário, em Lisboa, tendo-se apreendido os artigos seguintes: um garrafão e duas garrafas, com capacidade de cinco litros, cada, cheias de um líquido de cor amarelada, que o arguido classificou de «whisky» desdobrado»; uma caixa de cartão contendo grande quantidade de rótulos de diversas marcas de «whisky» e «Gin Gordon's», um rolo de fita de seda encarnada, destinado á falsificação do «whisky», de marca «VAT 69» e um cunho em matéria plástica para gravar o lacre usado nestas garrafas; quatro funis em matéria plástica de cor branca; seis garrafas, ainda por encapsular, com rótulos indicativos de «Gin Gordon's», e cheias com produto falsificado; seis garrafas com um líquido amarelado devidamente encapsulado e rotuladas com indicação de «Whisky White Label»; três caixas de cartão canelado marcadas exteriormente com a indicação de «Whisky Mackhenzie Blended», contendo, cada uma, 12 garrafas vazias, da mesma marca, com cápsulas e selos intactos, as quais, demonstravam o visto alfandegário; um saco plástico com uma diversidade de rolhas e cápsulas, destinadas a «whisky» e «Gin Gordon's»; sete caixas de cartão canelado, de «whisky» marca Mackenzie Blended», contendo, cada uma, 12 garrafas deste produto, devidamente encapsuladas, tendo todas aposto o selo alfandegário; e uma lata de corante com capacidade de 250 gs.

Entretanto, descobriu-se que José Maria Fragoso, residente na Rua Sousa Viterbo, se dedicava á falsificação de «Cognac Napoléon» e outras bebidas. Na sua residência, foram encontradas sete garrafas falsificadas, encapsuladas e rotuladas de «Grand Cognac-Fine Napoléon-Fine Champagne», além de centenas de cápsulas diversas, e outro material de falsificação.

É impossível distinguir, á vista, a fals caram as autoridades que h

Um ex-componente da Legião Estrangeira

Verificou-se, então, que um dos maiores falsificadores de diversas bebidas estrangeiras era um indivíduo de nome António Luís Júnior, vivendo na clandestinidade e contra o qual havia mandados de captura de diversos tribunais. Considerava-se uma pessoa perigosa, ex-componente da Legião Estrangeira, fabricante de bombas destinadas a atentados, nomeadamente um contra o falecido comandante Ferreira do Amaral, o que lhe acarretou deportação em Timor, por dez anos, tendo no seu activo evasões de um forte, de uma en-

(Continua na 15.ª página)

Foram necessários seis guardas da P.S.P.

para conduzir uma presa que agrediu mortalmente um preto

Solteira, de 50 anos, natural da Marinha Grande, Diamantina Alves Soares, mora na Rua da Conceição da Glória, 23, 2.º dt.º. Ontem recebeu, na sua residência, um indivíduo de cor, que, depois de algum tempo, convidou a sair; e, como ele não lhe obedecesse, espancou-o com tal furia que o deixou muito contuso e sem fala.

Alertados pelos gritos do agredido, os vizinhos chamaram a Polícia de Segurança Publica da esquadra da Alegria.

Ao chegarem ali, os guardas trataram primeiro de socorrer o ferido que foi conduzido ao Hospital de São José, onde morreu, desconhecendo-se, por enquanto, a sua identidade.

A Diamantina foi levada á esquadra, donde, á noite, foi conduzida ao edifício do Governo Civil. Tem um carácter irrascível, mas deixou-se ir, convencida de que era apenas para prestar declarações. Ao compreender, porém, que ia ficar presa, atirou-se ao chão e fez tal rebuliço que foi necessária a intervenção de seis guardas para a conduzir, desde a entrada da Parada Ferreira do Amaral até ao calabouço.

Mas não acabaram ali as manifestações de irrascibilidade da Diamantina, que levou toda a noite a gritar e bateu com a porta da retrete com tal força, que fez saltar os azulejos das paredes, que ela depois atirou contra as grades.

A presa e o respectivo auto de declarações na P. S. P. vão ser enviados á Polícia Judiciária, que organizará o respectivo processo-crime.

Novo presidente

da Junta Autónoma de Estradas

Um despacho do ministro das Obras Públicas, que a folha oficial publica hoje, nomeia presidente da Junta Autonoma de Estradas o sr. brigadeiro Armando José Marques Girão, que substitui o sr. general Flávio dos Santos, recentemente aposentado.

Baixelas em Prata

Temos um grande sortido e executamos, ràpidamente, qualquer modelo. Oficinas próprias. Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

UMA EXPERIÊNC

EM CURSO NO

FOI HOJE ACOMPANHAL

DOS ENSINOS SECUND

A convite do reitor do Liceu Nacional de Pedro Nunes, dr. Fernando Agudo, reuniram-se hoje, pelas 8 e 30, os reitores dos liceus e directores das Escolas Técnicas da capital para trocar impressões sobre a experiência pedagógica em curso no referido liceu, e que se pode considerar inovadora, relativamente aos vários condicionalismos que envolvem a planificação das actividades escolares dos nossos estabelecimentos do ensino secundário.

Estiveram presentes á reunião os reitores dos Liceus D. Filipa de Lencastre, Rainha D. Amélia e D. Leonor, a vice-reitora do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho; os reitores dos Liceus de Camões,

...IA PEDAGÓGICA
...LICEU PEDRO NUNES
...A PELOS DIRIGENTES
...ÁRIO E TÉCNICO

Passos Manuel, Gil Vicente e Padre António Vieira; o vice-reitor do Liceu D. João de Castro e os directores das Escolas Técnicas Francisco de Arruda, Patrício Prazeres e Marquês de Pombal; o subdirector da Escola Comercial Veiga Beirão e um representante do director da Escola Técnica Eugénio dos Santos.

● Um novo estilo de ensino

Considerando a existência de 500 alunos, o que permite classificar como «estatisticamente certo» o Liceu Pedro Nunes, todas as suas actividades escolares são precedidas de educação física (18 minutos) orientada pelo prof. Mariano, seguindo-se o banho facultativo (10 minutos) e o pequeno almoço (15 minutos). Enquanto 300 alunos seguem este esquema os outros 200 estão em Canto Coral, sob a regência do padre Avila, iniciando o trabalho de manhã com canções alentejanas, beiroas, algarvias, etc., sem o estilo do canto coral solene e formal.

Ao contactar com estas actividades, observa-se imediatamente como é possível, em ambiente vivo, escolarizar, dar ritmo adequado, ás reacções descontroladas e sem encaminhamento educativo que os nossos estudantes revelam nas primeiras horas da manhã

● Um reitor que acredita

Fácilmente nos apercebemos dos escolhos que foi necessário remover e da energia e atenção precisas para se poder manter uma iniciativa educativa desta natureza, quando, na verdade, se nega ao professorado a execução dos melhores métodos que se exigem aos engenheiros, aos arquitectos e aos cientistas, os quais os aplicam sob pena de dispensa dos seus serviços.

Em palavras simples, tocadas de bom humanismo, o reitor do Liceu Pedro Nunes, esclareceu a necessidade urgente de nos «baterinos in-

(Continua na 15.ª página)

...ificação das bebidas, como o verifi-oje estiveram em Sacavém

OS CANTONEIROS DE LIMPEZA DE ÉVORA

vão receber 102 contos de vencimentos atrasados relativos aos domingos

ÉVORA, 9. — Por intermédio da Direcção-Geral de Administração Política e Civil, o Município eborense teve agora conhecimento de que os cantoneiros de limpeza têm direito ao recebimento do ordenado dominical, que não lhes era pago desde 1961.

A edilidade na sua ultima reunião decidiu que os referidos funcionários devem receber esses vencimentos em atraso e que totalizam 102 155$00.

Este dispêndio municipal vai ser incluído no próximo orçamento suplementar.

Foram presos seis indivíduos que praticavam jogo ilícito

Alguns componentes das Brigadas Externas da Secção Central da Polícia Judiciária, especialmente encarregados da repressão do jogo ilícito, descobriram mais uma casa de jogo proíbido, na Rua do Embaixador.

Depois de cuidada vigilancia do local, foi feita uma acção de surpresa que permitiu encontrar e deter seis individuos que na ocasião se encontravam a jogar o dado corrido, a dinheiro.

Um daqueles individuos fora encontrado há pouco tempo noutra casa clandestina de jogo, achando-se por isso já incriminado noutro processo, pelo que procurou evadir-se, escalando as traseiras do prédio, em cujo telhado tentou ocultar-se, acabando por ser descoberto e detido pelos agentes.

No decurso desta acção, a Polícia Judiciária apreendeu cartas e dados de jogar, a mesa do jogo e uma determinada quantia proveniente do mesmo.

Contra todos os jogadores vão ser instaurados, além do processo crime, processos individuais de segurança, para serem averiguados os respectivos modos de vida.

Autuações em Beja por especulação e falta de afixação de preços nos géneros alimentícios

BEJA, 9 — Brigadas da Inspecção das Actividades Económicas, que se deslocaram a esta cidade, levantaram vários autos no mercado municipal, por especulação e falta de afixação de preços. A sua acção provocou também a descida de 2$00 por quilo na carne de carneiro e ainda outras baixas nos preços em vários generos alimentícios, como peixe, ovos e batata.

No Simpósio sobre investigação agrária
preconizou-se melhor selecção e preparação dos engenheiros agrónomos e silvicultores
* Abordada a questão dos assistentes e a criação de centros de estudo

Prosseguiu esta manhã, na Ordem dos Engenheiros, o Simposio sobre Investigação Agrária e Desenvolvimento Económico-Social do País.

Sob a presidência, respectivamente, dos srs. eng.º José Alves, director geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, e prof. eng.º Herculano de Carvalho, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, foram abordados os temas «Principios de organização e direcção da investigação agrária — Selecção de pessoal, carreira de investigador» e «Ligações da investigação agrária com outros sectores — as ligações com o ensino».

A formação do cientista no contacto com outros cientistas

Os srs. eng.º Melo e Mota e Albino de Carvalho, a cargo de quem esteve a discussão do primeiro tema, afirmaram, em resumo, o seguinte:

Considerando que o investigador é o elemento mais importante de toda a investigação, a sua preparação, selecção e mais eficiente utilização devem merecer os maiores cuidados. Define-se o investigador como criador de ciência, isto é, aquele que aumentou com a sua contribuição, o conhecimento humano, pela formulação de novas leis e pela descrição de novos fenómenos. De acordo com esta definição, o valor de um investigador avalia-se, essencialmente, pela ciência que produziu, ou seja, pelo seu «curriculum vitae» científico. A formação do cientista faz-se no contacto com outros cientistas, em laboratórios de bom nível. Por isso se deseja que ingressem ali os candidatos, o mais cedo possível, embora se preveja a possibilidade de transitarem para outros sectores, se se verificar, ao fim de um período de estágio, que a sua vocação e as suas qualidades e características pessoais o não indicam como bom elemento para essa actividade.

De estagiário a investigador

Acentuaram, ainda, os comentadores em referencia que, encontrando-se institucionalizada em Portugal, pelo menos desde 1936, a carreira de investigador, deve organizar-se, com base no existente, um esquema a adoptar por todos os organismos de investigação dos Ministérios, de forma a que entre eles haja equivalência.

Nesse esquema os candidatos entrariam para a categoria de «estagiarios» com o curso de engenheiro agrónomo ou engenheiros silvicultor ou outro curso superior do mesmo nível. Ao fim de três anos nessa categoria poderiam, quando entendessem, apresentar-se a concurso para a categoria imediata, de «especialista de 2.ª classe». Não poderiam continuar na categoria de «estagiários» mais de 6 anos se não obtivessem aprovação para «especialistas de 2.ª classe». A promoção dos «especialistas de 2.ª classe» a «especialistas de 1.ª classe» seria feita por concurso documental.

Os «especialistas de 1.ª classe» com, pelo menos, 3 anos de serviço, e os «especialistas de 2.ª classe» com, pelo menos, 7 anos de serviço na categoria, poderão, quando o entendessem, apresentar-se a concurso para a categoria de «investigador». Para ser admitido a esse concurso, o candidato teria que possuir «curriculum» científico apreciável na sua especialidade e deveria apresentar uma tese original e inédita.

Como o «curriculum» científico é o elemento fundamental da apreciação do nível de um investigador, indicam-se as bases que devem servir a essa apreciação. Assim, considera-se a publicação de trabalhos em revistas internacionais de categoria indiscutível — eventualmente a publicação de livros-texto ao mesmo nível — e a citação dos trabalhos de um investigador em artigos nessas revistas ou em livros-texto de reputação internacional como elementos insofismáveis de valor científico.

A missão dupla ensino-investigação do Instituto Superior de Agronomia

Os srs. eng.º Azevedo Gomes e Mendes Ferrão, no relato que apresentaram acerca do segundo tema («Ligação da investigação agrária com outros sectores»), começaram por definir, nos termos da legislação em vigor, a dupla missão ensino investigação do Instituto Superior de Agronomia.

Salientaram exemplos demonstrativos do desequilíbrio existente entre os meios disponíveis e as obrigações decorrentes do desempenho daquela dupla missão.

São os autores do relato partidários de uma investigação dentro da Universidade, tanto de base como de aplicação, por forma a pôr os estudantes em presença de uma ampla gama de modelos, de acordo com a própria diversidade dos fins a que se destinam. «O ensino-investigação — afirmaram — constitui a cúpula do ensino, pelo que as soluções encontradas para esta fase se devem integrar num programa geral do ensino considerado como factor fundamental de mobilidade social e de desenvolvimento económico».

Abordaram, por ultimo, a questão dos assistentes e a da criação de centros de estudo nas várias secções do Instituto Superior de Agronomia, cuja eficiente e pronta solução consideram, dentro das actuais limitações, como factor, tanto a curto como a longo prazo, de desenvolvimento económico.

Abordadas as ligações indispensáveis entre ensino, investigação, experimentação e extensão

De tarde, começou a discussão do tema «Ligações da investigação agrária com outros sectores — as ligações com a extensão», a cargo

(Continua na 14.ª página)

OS EXTRAORDINÁRIOS RESULTADOS DA GENERAL MOTORS EM 1965

Os resultados preliminares da General Motors Corporation para o exercício de 1965 apresentam novos «records», acima dos numeros astronómicos já anunciados nos anos anteriores

O presidente do conselho de administração Frederic G. Donner, e o presidente executivo James M. Roche, declararam que as vendas atingiram 20,7 biliões de dólares, ou seja, 591 399 mil contos, um aumento de 22 % sobre o máximo anterior em 1964.

Os lucros líquidos somaram 82 126 milhões de dólares, 60.749 mil contos, 23 % acima do anterior «record» de 1964. Os lucros correspondentes ás acções ordinárias elevam-se a $7.11 dólares por acção dos quais $5,25 foram distribuidos em dividendos e $2,16 retidos no negocio

Os dividendos distribuidos, 42 814 mil contos, foram os mais elevados de toda a história da General Motors.

O total dos ordenados pagos por todas as suas organizações no Mundo atingiram 154.278 mil contos. O numero médio de empregados cifrou-se em 734.600 homens e mulheres em comparação com o maximo anterior de 661 000.

O numero de veículos vendidos em todo o Mundo ultrapassou também o máximo anterior de 6.114.000 em 1964, elevando-se em 1965 a um total de 7.278.000 unidades.

Estudos promovidos pela Misericórdia de Lisboa

No Centro de Saude e Assistência Dr. José Domingos Barreiro, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, prosseguiram, hoje, os estudos sobre o tema «Crianças privadas de meio familiar normal», orientados pelo rev. Francis Saunier, perito do Centro Internacional Católico da Infância.

Os assuntos versados nesta segunda jornada foram os seguintes: Direito ao nome. Conhecimento da sua origem, dos seus ascendentes. Assistência á criança em perigo de ficar sem nome e á criança sem nome: O direito da criança a ser educada pelos pais e Assistência apropriada á criança em risco de ser abandonada pelos pais.

Estes estudos encerram-se amanhã e visam, conforme já referimos no primeiro dia, orientar e concretizar melhor as modalidades de ajuda ás crianças que se encontram privadas de meio familiar válido, proporcionando-lhes, apesar de tudo, uma infancia feliz e a possibilidade de se tornarem homens tal como os outros.

O comandante Georges Houot, que, com Pierre Wilm, detém o «record» do Mundo de mergulho submarino a bordo de um batiscafo. Profundidades atingidas: 4050 metros, no dia 15 de Fevereiro de 1954, ao largo de Dakar; e, depois, 9000 metros, no dia 15 de Julho de 1962, na fossa das Kurilas, perto do Japão, com o batiscafo «Arquimède», «record» de novo batido no dia 25 de Julho de 1962

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

S. A. R. L.

CAPITAL E RESERVAS: ESC. 400 500 000$00

SEDE SOCIAL — PRAÇA D. JOÃO I — PALÁCIO ATLÂNTICO — PORTO

DIVIDENDO DE 1965
Esc. 90$00 por acção

Pelo presente se comunica que, a partir do dia 10 do corrente, estará a pagamento todos os dias úteis, na Sede Social do Banco, no Porto, no Estabelecimento Central, Lisboa e em todas as suas Agências da Metrópole e Ilhas Adjacentes, o dividendo de Esc. 90$00 (noventa escudos) por acção cativo de impostos, sendo:

Acções nominativas	esc. 90$00 — impostos 10$53	liq.	79$47
Acções portador	esc. 90$00 — impostos 26$60.4	liq.	63$39.6
Acções registadas	esc. 90$00 — impostos 9$63	liq.	80$37

Porto, 7 de Fevereiro de 1966

O presidente do Conselho de Administração
a) *Arthur Cupertino de Miranda*

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Ultimato da Zâmbia à Inglaterra (segundo o «Sun»):

UMA SEMANA PARA ESMAGAR A RODÉSIA

LONDRES, 9 — (R.) — Os informadores do Governo britanico e da Zambia dão hoje pouca importancia á notícia de que o presidente da Zambia tinha enviado á Grã-Bretanha um ultimato dando-lhe uma semana para esmagar a Rodésia.

O jornal londrino «The Sun» afirma hoje que o ultimato foi ontem entregue em Londres pelo enviado especial britanico em África Malcolm Macdonald

A notícia afirma que o presidente Kaunda avisou MacDonald em Lusaka para dar um prazo, até á próxima terça-feira, ao Governo britanico para derrubar o regime de Ian Smith e fomentar uma acção independente.

Contudo, esta manhã, um informador do alto comissariado da Zambia declarou em Londres: «Não há nada verdadeiro na notícia, ignoramos a existência de tal ultimato».

Por outro lado, um informador da repartição de relações da Commonwealth afirmou que nada havia de misterioso na viagem de MacDonald a Londres, pois fora a capital britanica apenas para consultas de rotina. O informador acrescentou que a notícia era pura especulação

CAMPANHA DE PROPAGANDA «POR CORRESPONDÊNCIA» DESENCADEADA EM SALISBURY

SALISBURY, 9 — (R.) — O Governo dissidente rodesiano desencadeou uma campanha de propaganda «Faça isso você mesmo».

A donos de casa foram enviados exemplares de um panfleto de quatro páginas com o título «Rodésia Independente» e pedido para o remeterem pelo correio a amigos na Grã-Bretanha que precisavam de saber os «factos verdadeiros».

Numa carta que companhava o folheto, assinada pelo ministro das Informações, J. H. Howman, sugeria-se que os destinatários podiam enganar a censura do correio rodesiano, na Grã-Bretanha, enviando o panfleto para um contacto noutro país, com instruções para o remeter para aquele país.

O folheto resume a história política da Rodésia, desde 1923 até hoje, incluindo as sanções económicas impostas pela Grã Bretanha e outros países, a seguir á independencia.

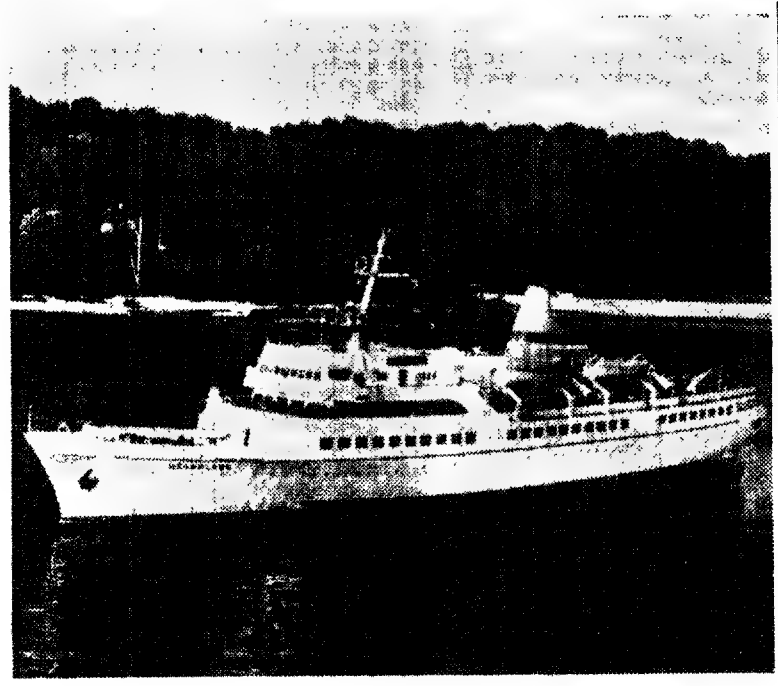
A declaração unilateral de independência da Grã Bretanha, em Novembro pasado, diz o panfleto, «foi como sair de uma caverna e aparecer á clara luz do sol».

DIMINUI A VELOCIDADE DE ROTAÇÃO DA TERRA — diz um cientista russo

MOSCOVO, 9 — (R.) — Um cientista soviético comunicou que a Terra efectua o seu movimento de rotação cada vez mais lentamente e, em consequência deste fenómeno, os dias, meses e anos são cada vez maiores.

Até agora, apenas calculadoras electrónicas têm sido capazes de determinar esta variação.

Nos primeiros nove meses de 1965, o dia foi seis milésimos de segundo maior do que durante o mesmo período do ano anterior.



O Governo de Bonn resolveu enviar para o Vietnam do Sul, transformado em navio-hospital, o «Heligoland», de 3000 toneladas, barco que se utilizava no Verão para fazer carreiras entre diversas praias e que vai passar agora a receber refugiados civis feridos, dos quais cuidarão médicos e enfermeiros alemães

Prevê o jornal «Paris-Jour»: ISABEL II ABDICARÁ DENTRO DE UM OU DOIS ANOS

(Continuação da 1.ª pagina)

Essa era, talvez, a razão por que o príncipe Carlos, herdeiro do Trono, partira para frequentar um duro curso num colégio da Austrália. O príncipe deveria preparar-se para suceder em breve a sua mãe.

O jornal diz que a soberana está tornar o seu lar em Sandringham mais confortável e pergunta se isso não se poderá atribuir á intenção de Isabel de ir viver ali permanentemente.

A soberana poderia então receber o homem «que ama acima de todos, depois do seu esposo, o duque de Windsor».

O «Paris Jour» conclui: «Durante 30 anos, a rainha tem visto sòmente em raras ocasiões, quase em segredo, o seu tio David. Quando deixar de usar a pesada coroa de Inglaterra, Isabel poderá acolhê-lo assim como a duquesa de Windsor».

A SOBERANA ENCONTRA-SE EM TRINIDAD

PORT-OF-SPAIN (Trinidad), 9 — (F. P.) — A rainha Isabel II inaugurou ontem, solenemente, a sessão do Parlamento de Trinidad e Tobago.

O DUQUE DE WINDSOR EM PARIS

PARIS, 9 — (F. P.) — Os duques de Windsor, presidiram, a noite passada, á estreia parisiense do filme «King's Story», que narra a vida do rei Eduardo VIII. A duquesa estava muito elegante e graciosa e o duque, que parecia de boa saúde, não pôs óculos para descer as escadas conduzindo á sala de projecção.

AGRAVOU-SE O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE TURCO

WASHINGTON, 9 — (R.) — O presidente Cemal Gursel, da Turquia, que está a ser submetido a tratamento médico nesta capital, sofreu outra ataque cardíaco — segundo anunciou, a noite passada, o Hospital de Walter Reed.

Um boletim hospitalar dizia que o ataque cardíaco provocara o aumento da pralisia parcial de que sofre o dirigente turco.

Gursel, que conta 70 anos de idade, deu entrada, a semana passada, no hospital, após vir da Turquia num avião enviado pelo próprio presidente Johnson. Anunciou-se então que o dirigente turco sofria de paralisia parcial e de diabetes.

O boletim médico dizia ainda: «Embora se considere, nesta altura, que o presidente Gursel se encontra sèriamente doente, a sua tensão arterial é normal».

Onze mortos devido a sismos no Paquistão

KARACHI (Paquistão), 9 — (A. N. I.) — Morreram, pelo menos, onze pessoas, em consequência de uma série de abalos de terra registados ontem na região de Quelta, no Paquistão Ocidental, onde, já na segunda-feira, um abalo de grande intensidade matara cinco pessoas — anuncia a Rádio do Paquistão

Brigadas de socorro e abastecimentos médicos foram enviados para a região de Quelta — acrescenta a emissora.

O ESCÂNDALO BEN BARKA

Lemarchand é acareado esta tarde, com Lopez

PARIS, 9 — (R.) — Um deputado gauullista é hoje acareado com o homem que alegou que ele dirigira o rapto em 29 de Outubro passado do chefe da oposição marroquina Mehdi Ben Barka.

Esse deputado, Pierre Lemarchand, será acareado com o agente da contra-espionagem francesa Antoine Lopez, um dos cinco homens acusados até agora do rapto de Ben Barka. Lopez afirma que informara mais de um mês antes do rapto o director dos serviços de contra-espionagem franceses que uma quadrilha fora formada para o efectuar e que essa quadrilha era chefiada, aparentemente, por Lemarchand.

Lemarchand negou uma acusação de Lopez de que dera o sinal para se ir para a frente com o rapto. Declarou que nada soubera acerca dele senão depois, quando fora informado do caso pelo antigo cadastrado Georges Figon, de quem era advogado.

Figon, uma testemunha importante do caso, foi encontrado morto em 17 de Janeiro, após a Polícia ter cercado o seu apartamento em Paris.

Lemarchand encontrar-se-á com Lopez no gabinete do juiz Louis Zollinger, que está a investigar o rapto.

O antigo chefe de Lopez nos serviços de contra-espionagem, Marcel Leroy, encontra-se agora sob vigilância da Polícia. A sua residência nesta capital está a ser vigiada de dia e de noite.

Leroy, que foi suspenso no mês passado, admitiu que não transmitira notícias dadas por Lopez acerca de planos do rapto e sofreu um colapso cardíaco ontem á tarde, após ter sido acareado com Lopez.

Liz Taylor com medo de interpretar o papel de Helena de Tróia

OXFORD, 9. — (F. P.) — Elizabeth Taylor tem medo de representar o papel de Helena de Troia — segunda ela própria declarou numa conferência de Imprensa em Oxford, onde, pela primeira vez na sua vida, ela pisará as tábuas de um palco, na próxima segunda-feira, contracenando com Richard Burton. Durante uma semana, gratuitamente, Elizabeth Taylor será a bela Helena e seu marido o Dr. Fausto, de Christopher Marlowe.

A peça foi montada por uma sociedade de arte dramática da Universidade e todos os outros actores são estudantes.

«O meu papel é apagado, mas tenho muito medo que a minha participação seja o ponto fraco da peça. Para sair tudo bem, devia ir tapada dos pés á cabeça» — disse, modestamente, Elizabeth Taylor.

Richard Burton, pelo contrário, confessa: «Representando o Fausto, de Marlowe, realizo um sonho de mais de vinte anos».

ELIZABETH TAYLOR, que pela primeira vez contracenará no palco ao lado do marido, Richard Burton

Johnson regressou a Washington após a conferência de Honolulu

LOS ANGELES, 9 — (R.) — O vice-presidente Hubert Humphrey chegou a noite passada de avião a esta cidade para iniciar a sua segunda visita á Ásia a fim de defender a política do presidente Johnson no Vietnam.

Humphrey chegou hora e meia antes de Johnson, que vinha de Honolulu, onde travou conversações com dirigentes sul-vietnamianos

Os dois dirigentes americanos efectuaram uma conferência no aeroporto, antes do presidente regressar de avião a Washington. Humphrey, que segue hoje de avião para Honolulu e Saigão, juntamente com os dirigentes sul-vietnamianos, declarou ao chegar a Los Angeles que o presidente Johnson pretendia que ele materializasse as decisões a que se chegara nas conversações em Honolulu.

Humphrey disse ainda que o presidente desejava que ele voltasse ao Vietnam e trabalhasse com dirigentes governamentais para assegurar de que as decisões se concretizam.

O presidente Johnson e os chefes sul-vietnamianos, num comunicado emitido ontem, manifestaram todo o seu acordo sobre uma política de crescente eficácia militar no Vietnam. Johnson regressou já a Washington

O presidente disse numa declaração que regressara de Honolulu «reanimado e confiante», prosseguindo: «O caminho á nossa frente poderá ser longo e difícil, mas travaremos a batalha contra a agressão no Vietnam — a batalha pela construção social — e, em todo o Mundo, a batalha pela paz — e triunfaremos».

NADA SE MODIFICOU QUANTO À CRISE DO SUESTE DA ÁSIA

HONOLULU, 9 — (F. P.) — A conferência entre dirigentes americanos e sulvietnamianos que findou na capital do quinquagésimo Estado da União, com a publicação de dois comunicados eufóricos, permitiu que as duas delegações procedessem a trocas de pontos de vista uteis, mas não contribuiu para qualquer solução da crise asiática.

Na realidade, nada se modificou no Vietnam, salvo a decisão do presidente Johnson de abençoar os projectos ambiciosos de reforma social, de estabelização económica e de pacificação do Vietnam do Sul, com que o jovem e dinâmico general Ky conta para democratizar o seu país e conseguir o apoio popular.

Sem duvida, Thieu e Ky obtiveram a intransigência de Hanoi bloquear a via para uma negociação pacifica, embora seja grande a insistência na necessidade de fazer a paz.

Mas não parece que o presidente Johnson esteja disposto a satisfazer os votos dos seus interlocutores, decidindo bombardear Haifong ou, de maneira geral, intensificar as incursões aéreas no Norte, a fim de destruir os complexos industriais ou os depósitos de carburante acima do paralelo 17.

Um funcionário altamente colocado do Governo americano resume a situação nestes termos: O presidente Johnson não quer correr o risco de uma guerra com a China comunista. Bombardeamentos estratégicos do Vietnam do Norte — solução fácil, rápida e pouco onerosa

(Continua na ultima página)

DIÁRIO Escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Do Plano de Fomento Gimno-Desportivo, que o prof. Galvão Telles mandou executar, reproduzimos parte do capítulo que diz respeito aos agentes de ensino de educação física:

«Convém, no entanto, registar que o plano dedicado a esta rubrica se baseia na seguinte linha de orientação:

a) Para além da responsabilidade multipla e transcendente de qualquer educador, nos aspectos pedagógico, cultural, social e moral, o agente de ensino de educação física pode exercer uma acção muito particular sobre os seus educandos, dado o contacto estreito e especial que com estes sempre mantém;

b) Em todo o esforço destinado a resolver o grave problema da carência de agentes de ensino de educação física — como aliás, em qualquer outro tipo de ensino — não é admissível sacrificar a qualidade da formação daqueles em benefício do aumento do seu numero;

c) A solução da questão acabada de mencionar só será possível mediante a adopção de medidas de captação de futuros agentes de ensino e de valorização e significação da actividade destes, tanto social como materialmente;

d) Os agentes de ensino de educação física são formados em diferentes níveis, dos quais o mais elevado deve ter grau superior (professores de educação física);

e) A formação dos professores de educação física deve estar associada uma preocupação de investigação científica, através da qual se procure aperfeiçoar as técnicas inerentes a este sector específico da acção educativa;

f) A missão do agente de ensino de educação física, como, aliás, de todo o agente de ensino obriga a que os seus conhecimentos sejam constantemente actualizados e aperfeiçoados.

De uma forma geral, os principais problemas que afectam a formação e a actividade dos agentes de ensino de educação física transcendem o ambito atingido pelo presente plano. Trata-se, com efeito, de questões que se situam na estrutura geral da educação física nacional e cuja revisão o Ministério da Educação Nacional está a empreender.

Nestas condições apenas se tem em vista, com os projectos incluídos na presente rubrica, tornar possível algumas iniciativas que, tanto quanto se julga, contribuirão para melhorar a situação de alguns dos mais importantes aspectos do problema em causa.»

● Estatística da situação actual

Lê-se mais o seguinte:

«Crê-se do maior interesse fazer preceder a apresentação dos projectos concretos por uma breve análise estatística da situação actual, no respeitante á formação e á actividade dos agentes de ensino de educação física em Portugal metropolitano e da respectiva situação futura previsível.

★

No relatório apresentado ao Subgrupo «Outras Formas de Ensino do Grupo de Trabalho n.º 5 (Investigação e Ensino) da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, destinado á preparação do Plano Intercalar de Fomento (1965-1967), foram feitas as seguintes afirmações:

«*a*) O numero de agentes de ensino, diplomados anualmente pelo Instituto Nacional de Educação Física, é insuficiente, tornando-se cada vez mais impressionante a desproporção entre os agentes de ensino existentes e as populações escolares em vertiginoso aumento;

b) Além disso importa considerar as «quebras», sempre verificáveis, por motivos vários: o abandono da profissão; mudança de situação para sectores não escolares; casamento (quando se trata de individuos de sexo feminino); aposentação antecipada, em virtude da intensidade e categoria do trabalho exigido, etc.;

c) Os professores de educação física tornam-se cada vez mais solicitados por actividades profissionais fora do ambito escolar oficial, mas de alto interesse humanizador e social; recuperação de deficientes; leccionação da infancia pré-escolar; leccionação da infancia e juventude clubistas; leccionação das classes trabalhadoras; assistência sistemática aos desportistas, etc.;

d) Em vista desta crescente multiplicidade das funções, que se torna necessário considerar como de interesse nacional, o numero de professores indispensáveis ás actuais estruturas sociais, deve, naturalmente, ultrapassar em muito o numero considerado mínimo para a satisfação das necessidades escolares, em continua progressão.»

QUE LICEU FREQUENTOU GAGO COUTINHO?

A propósito da reunião de antigos alunos do Liceu Central de Lisboa (havia várias zonas escolares, cada uma com o seu nome, por exemplo, o «Liceu da Lapa» era a «3.ª zona escolar a Lapa») um estimado leitor, Antonio Luis Bispo, estranha a não citação do nome de Gago Coutinho em cerimonias que se realizaram e pretende, com o nosso auxílio, identificar o liceu que o ilustre sábio e marinheiro frequentou.

São de Gago Coutinho (pág. 79, do livro do cor. Pinheiro Correia, «Gago Coutinho, percursor da navegação aerea») as seguintes palavras:

«*De resto, a própria Instrução Oficial não se interessava pela Cultura Física, como hoje. Foi expressão que nunca ouvi pronunciar no Liceu Central de Lisboa, onde andei. Os ginastas eram todos estudantes.*»

BIBLIOGRAFIA DA TELESCOLA

O nosso estimado leitor prof. José Antonio Pereira, de Penedono, solicita nos elementos bibliográficos sobre a TV Escolar.

Aqui vão indicados alguns (da Telescola italiana temos já a indicação):

— Diriger-se ao Institut Pedagogique National, 29, rue d'Ulm, Paris V.e (Memories et documents scolaire, Bulletin de la radio-télévision Scolaire, Publiques specialisées, fiches pedagogiques, contendo matéria quanto a programas de contos, recitações, canto, musica, instrução cívica e historia, iniciação as ciências fisicas, biologia, letras, tecnologia, ciclo de observação, formação de professores, etc.).

— Philips Centre for Educational Research (Intescola) Eindhoven Holanda.

— Ceto News. Centre for Educational Television Overseas, The

— Studio, Nuffield Lodge, Regent's Park, London NW, England.

PUBLICAÇÕES

«CAPA E BATINA»

Recebemos mais um numero da revista coimbrã «Capa e Batina», de motivos académicos, cultura, desporto e critica, dirigida pelo sr. Carlos Eduardo Lopes Madeira, estudante de farmácia. Insere colaboração de João José, Amélia Pinto Pais, João Eloy, Vitor Mota, R. M. Silva, Rui Amador, Manuel Lamas, João Martins, J. Mendes, João Mendes Martins, Francisco Antunes e Mário Campos

BOLETIM DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

O numero do boletim mensal do Instituto Nacional de Estatística referente a Outubro passado, abre com um trabalho intitulado «Aspectos da produção e exportação da castanha de caju em Moçambique, nos ultimos anos»

«POLÍCIA PORTUGUESA»

O ultimo numero da revista «Polícia Portuguesa» insere colaboração dos srs. tenente-coronel Pedro de Barcelos, seu director, major Fernandes da Graça, dr. Messias Bento, dr. António Lourenço, agente Claudino Alves de Almeida e guardas Carlos Augusto de Sousa, José Mendes Barata e José Pereira.

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

● «Em frente», jornal dos graduados da Mocidade Portuguesa, referente a Dezembro passado.

● «Stella», revista de Fátima, relativa a Janeiro deste ano.

● Boletim de informação trimestral do Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras.

● «A Flauta», versos de José Florido, com capa e desenhos de Sérgio Stichini, editados pela «Auditorium».

● Boletim da «Tecafor», Técnica Aérea e Fotogramétrica, Ld.ª, fundada em Lisboa em 1957, firma que tem exercido a sua actividade, na metrópole e nas provincias ultramarinas.

● «A Protecção», órgão da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção de Raparigas, referente aos meses de Novembro e Dezembro passados.

● «Boletim do Clube Filatelico de Portugal», relativo ao ultimo quadrimestre de 1965.

● Relatório e contas de gerência de 1965 da Casa do Concelho de Gois.

● Relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal da Caixa de Crédito Agricola Mutuo de Bombarral, referente ao exercício de 1965.

● «Fundexport», boletim semanal de informações do Fundo de Fomento de Exportação.

● «Curriculum Vitae», do prof. João Vicente de Oliveira Charrua, pelas sr.as D. Maria Fernanda de Meneses Saude Freire e D. Maria Teresa da Silva Carvalho, antigas redactoras do jornal «Alma Nova».

CORPORAÇÃO DA PESCA E CONSERVAS

Reuniu-se, sob a presidência do sr. José António Ferreira Barbosa, a direcção da Corporação da Pesca e Conservas, que se ocupou de diversos assuntos da sua competência e designou para representantes do organismo no Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, do Ministério das Corporações e Previdência Social, respectivamente, no Conselho Consultivo, o sr. cap. dr. Manuel Ramos de Sousa Junior, e no Grupo de Trabalho da Pesca, o sr. dr. Jerónimo de Melo Osório de Castro, secretário-geral da Corporação.

A direcção indicou para representante dos industriais da pesca da metrópole na Comissão Nacional de Coordenação e Planificação das Pescas o sr. comodoro Daniel Duarte Silva, antigo presidente da Corporação, e solicitou ao sr. ministro da Marinha a inclusão do sr. dr. Edison Passos Pinto de Magalhães, como representante do sector da Pesca na Comissão Central de Pescarias, do Ministério da Marinha.

MILITAR MORTO por desastre com arma de fogo

LOURENÇO MARQUES, 9 (L.) — Por desastre com arma defogo, faleceu em Moçambique, o furriel-miliciano Vitorino Feliciano Cardoso Valente, natural de Lisboa, freguesia de Alcantara, filho de Vitorino Cardoso Valente e Maria Rosa Rosado Feliciano Valente.

À MARGEM DA VIDA FORENSE

PRISÃO OU ASILO?

pelo dr. ANTÓNIO LUIZ VEIGA

Tarde cinzenta dos princípios do mês de Dezembro.

Aguaceiros frios fustigavam o espaços os raros transeuntes daquelas paragens alentejanas.

Da janela do meu gabinete, voltada do nascente, eu via a paisagem, extensa mas igual, sempre igual, da planície quase sem relevos.

As terras começaram já a colorir-se de verde, do verde claro das sementeiras, contrastando com o verde escuro dos chaparros dispersos.

Veem um escriturário anunciar-me que alguém quer falar comigo. Pergunto quem é e o que pretende e o funcionário, encolhendo os ombros, informa:

— É um homem já de certa idade que insiste apenas em falar com o sr. dr. delegado.

— Diga-lhe que venha cá — anuí.

O homem aparenta, na realidade, cerca de 70 anos. É baixo, magrito, de olhos encovados e olheirentos, cabelo curto e branco pouco abundante.

Surda e, em face da minha espera interrogativa, decide-se:

— Venho entregar-me á prisão!

- Porquê?

— Matei um homem há 17 anos para os lados de Santarém. Fui julgado e absolvido e condenado em dois anos. Tenho andado fugido. De vez em quando sabia que andavam atrás de mim para me prenderem; mas eu mudava de sitio e nunca conseguiram apanhar-me. Agora com 68 anos feitos, já me custa a andar e para o trabalho poucos patrões me aceitam. Estamos no Inverno; como é que eu hei de aguentar a fome e a friagem? — explica, ansioso.

A anomalia da situação obriga-me a reflectir. Não posso prendê-lo por não ter mandados de captura emanados da entidade competente, nem qualquer elemento em que possa basear-me. A simples informação do réu, para mais com tais motivos, é manifestamente insuficiente.

Por outro lado, a ser verdade o que o homem diz trata-se de um homicídio voluntário. Recusar-me a detê-lo com risco de ele encontrar outra solução para os seus problemas e perder-se a oportunidade de executar uma sentença de tal importancia é difícil de justificar para um magistrado do Ministério Público.

Impõe-se que eu telefone para o meu colega de Santarém para esclarecer a situação e resolver. Mas o orçamento não comporta o luxo de um telefonema de serviço.

Decido-me. Humanamente, vejo alguns escudos do meu magro vencimento e telefono.

Explico a situação.

— Espere um pouco que eu vou ver o que há — responde o meu colega.

Cerca de dez minutos depois (eu estava atilho porque a telefonista avisara o fim do 3.º período), vem a informação:

— Efectivamente o «Tomézinho» foi aqui condenado por homicídio voluntário há 17 anos. Têm sido passados vários mandados de captura, mas nunca foi possível apanhá-lo. Mantenha a prisão que vão seguir já os mandados.

Foi o homem para a cadeia comarcã.

Alguns dias depois, em visita ao estabelecimento prisional, interpelei o «Tomézinho»:

— Então como se sente? Já está arrependido de ter vindo entregar-se?

— Não, senhor! Sinto-me aqui muito bem. Os companheiros são bons e o rancho também não é nada mau.

Seguindo os trâmites legais, veio o processo a subir em recurso obrigatório.

Ao ser apreciado o caso no Supremo Tribunal de Justiça, os venerandos conselheiros, «atendendo sobretudo a que o réu patenteou tal arrependimento que, prestes a prescrever a pena e quando tudo indicava ficaria impune, se apresentou ao tribunal para pagar a sua divida á sociedade», reduziram-lhe extraordinàriamente a pena, fixando-a em nove anos de prisão maior.

Quis ir pessoalmente dar-lhe a boa nova e anunciar-lhe ao mesmo tempo que iria ser transferido para Alcoentre, conforme seu desejo — «lá pode ser que me encarreguem de tratar de algum jardinzinho ou de uma hortazinha», dizia.

Ficou entusiasmado ao saber da transferência e esfregava ainda as mãos quando eu acrescentei, antegozando a alegria que aquele velho iria sentir:

— O senhor é um homem cheio de sorte! Até o Supremo Tribunal de Justiça lhe diminuiu a pena para nove anos!!!...

A reacção não foi, porém, a que era de esperar.

Estranhamente, o «Tomézinho» esmoreceu e ficou durante alguns minutos cabisbaixo e pensativo.

Quando de subito ergueu a cabeça, tinha nos olhos fundos e cruéis um brilho sinistro.

Vi, nesse momento, o assassino.

FILATELIA

Carimbo comemorativo do 25.º aniversário do C. C. L.

Os C. T. T. editaram um carimbo comemorativo do 25.º Aniversário do Clube de Campismo de Lisboa, o qual foi aposto no dia 11 do mês findo, na correspondência apresentada na sede daquela colectividade, que ainda tem para venda aos interessados grande numero de sobrescritos com estampilhas de $20, ao preço de 2$50.

O 43.º aniversário dos Bombeiros Voluntários dos Estoris

A Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris celebram no domingo, de manhã, com vários actos, a passagem do 43.º aniversário da sua fundação. Além de formatura geral, exposição do material adquirido recentemente e sessão solene, para condecoração de bombeiros, haverá a cerimónia inaugural de um pronto-socorro.

A criação do Grémio Nacional dos Fabricantes de Material Eléctrico

Os fabricantes de material eléctrico vão constituir o seu grémio. Para o efeito, houve, sob a presidência do sr. dr. Gil Coutinho, em representação da direcção da Corporação da Industria, uma reunião geral dos empresários deste importante sector industrial na vida económica do País, em que foi aprovado, apenas com ligeiras alterações, o projecto de estatutos do futuro Grémio Nacional dos Fabricantes de Material Eléctrico, eleita a comissão directiva que, depois de sansionada superiormente, será encarregada da constituição e instalação do organismo e da convocação da primeira assembleia geral.

A comissão directiva, eleita por unanimidade, ficou assim constituída: eng.º A. Costa Reis (EFACEC), eng.º Rogério Martins (MOTRA), dr. Santos Pinto (CEL-CAT), dr. Luís Pedreira (Standard Eléctrica), eng.º José Villar Saraiva (Empresa Electro-Cerâmica), dr. Almeida Eusébio (Tudor) e eng.º Fernando Meleiro de Sousa (FAPAE).

O pedido de criação do novo grémio e os respectivos estatutos serão, oportunamente, submetidos pela Corporação da Industria á aprovação do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Cooperativas agrícolas em Angola

O ministro do Ultramar determinou, por portaria, que são extensivas á província ultramarina de Angola, na parte aplicável, várias disposições legislativas reguladoras das cooperativas agrícolas metropolitanas.

REGRESSARAM DE ANGOLA

UM BATALHÃO DE CAÇADORES E UM PELOTÃO DE MORTEIROS

Na paquete «Índia» chegou hoje, vindo de Angola, mais um contingente de tropas que ali foram recentemente rendidas, após o termo da sua comissão de serviço.

As tropas desembarcadas pertencem ao Batalhão de Caçadores 540 e ao Pelotão de Morteiros 914. Qualquer destas unidades teve acção meritória na Zona de Intervenção Norte de Angola, onde o Batalhão de Caçadores 540 cumpriu, de resto, todo o tempo da sua comissão.

Tendo adoptado o epíteto de «Leopardos», os homens do 540 salientaram-se também na cooperação com as populações indígenas, á qual prestaram relevantes serviços nos sectores da educação e da assistência sanitária. Desembarcado em Luanda em finais de 1963, o referido Batalhão de Caçadores ocupou sucessivamente três quadrículas de características diferentes, o que lhe deu ocasião de pôr á prova as qualidades que haveriam de distingui-lo.

O Pelotão de Morteiros 914, subunidade de apoio, granjeou igualmente a estima dos seus superiores e das populações autóctones, numa dedicada acção que se estendeu para além do sector operacional.

À chegada estiveram presentes um representante do ministro do Exército, muitos familiares e camaradas de armas. Depois de uma merecida pausa, que aproveitaram para mitigar as saudades de dois anos de ausência, as forças desembarcadas desfilaram pelo arruamento principal do cais, após o que recolheram ás suas unidades mobilizadoras.

CONFERÊNCIAS

Do prof. Jean Blondeel na Faculdade de Direito

O prof. Jean Blondeel, da Faculdade de Direito de Gand, membro do «Comité pour l'Intégration du Marché Financier, proferirá na Faculdade de Direito, depois de amanhã, ás 11 horas, uma conferência subordinada ao tema «A incidência dos riscos de câmbio sobre o movimento internacional dos cápitais». Doutor em Direito pela Universidade de Gand, onde é professor, e doutor em Ciências Jurídicas pela Universidade de Harvard, o prof. Blondeel é uma das grandes autoridades em Direito financeiro. A sua conferência é, por isso, aguardada com o maior interesse.

VIDA MUSICAL

O 1.º concerto comemorativo do XXX aniversário da Orquestra Filarmónica de Lisboa

É amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, que se efectua o primeiro concerto comemorativo do 30.º aniversário da Orquestra Filarmónica de Lisboa.

A orquestra será dirigida pelo seu fundador e director, dr. Ivo Cruz, e executará as seguintes obras: «D. Quixote», de Telemann, e «Concerto para piano», de Alfredo Napoleão, tendo como solista o professor Campos Coelho. Por último, executará a «2.ª Sinfonia», de Brahms.

A O. F. L. publicará brevemente um album que assinalará o seu 30.º aniversário.

Câmara de Comércio Francesa em Portugal

Reuniu-se no passado dia 3 a assembleia geral da Câmara de Comércio Francesa em Portugal, sob a presidência do sr. conde François de Rose, embaixador de França, para eleger o conselho de administração para 1966, que ficou assim constituido: presidente, Georges Lucas; vice-presidente, Charles Simulin; secretário geral, Stanislas Penet; tesoureiro, André Harter; secretário geral adjunto, Daniel Roume; tesoureiro adjunto, Benjamin Orloff.

UMA BELA PEÇA de ourivesaria portuguesa foi roubada duma igreja em Belém (Brasil)

BELEM, 9 — (A. N. I.) — Um diadema de prata, peça portuguesa das mais raras e de muita beleza, que ornamentava a imagem de Santa Rita dos Impossíveis, na igreja de S. José de Queluz, foi roubada misteriosamente do templo. Os larápios aproveitaram a oportunidade e levaram, também, «alimentos para a paz», oferecidos pelos Estados Unidos, que o pároco recebera para distribuir pelos pobres do bairro.

Simpósio sobre investigação agrária

(Continuação da página central)

dos srs. eng.º Lopes Ribeiro e Eduardo Carneiro, em sessão presidida pelo sr. eng.º Botelho da Costa, director-geral dos Serviços Agrícolas.

Situado o problema da extensão no mundo moderno e analisada a sua cuidadosa equação nos países mais progressivos, tentaram aqueles engenheiros definir a extensão agrária e estabelecer as suas indispensáveis ligações com a investigação e a experimentação.

A título documental citaram e descreveram as organizações e estruturas que informam a investigação e a extensão em alguns países da Europa e nos Estados Unidos.

Depois de uma referência ao caso português onde parece, segundo o trabalho apresentado, que o problema não está satisfatòriamente resolvido, quer no seu aspecto de estruturas, quer no que respeita a organica e interligações, quer ainda porque a investigação e a extensão se desmembram por sectores, sem óptica de conjunto e sem prévia programação, os autores concluiram por definir as ligações que se tornam necessário estabelecer entre ensino, investigação, exper mentação e extensão.

Sugeriu-se, finalmente, que a investigação e a consequente divulgação constituam serviços unificados; que esses serviços comportem, em harmonia com as necessidades, técnicos e especialistas das várias formações tidas por indispensáveis para o efeito; que se criem ou restruturem conselhos coordenadores desses serviços aos níveis nacional e regional; e que esses serviços tenham apoio e colaboração de outras agências subsidiárias (educação, ensino, assistência sanitária, etc), com vista á necessária promoção humana e á condução dos agregados rurais a uma melhor formação física, intelectual, cívica e moral.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, os srs. eng.º Mendes e Espada e Veloso Gaio apresentam uma comunicação sobre «Ligações da investigação agrária com os sectores técnico-económicos».

Preside á sessão o sr. eng.º Magalhães Ramalho, director do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

O simpósio termina amanhã

TRIBUNAIS

Condenado a pena maior por ter causado uma morte

COVILHÃ, 9. — No dia 21 de Outubro do ano passado, procediam a descarga de uma carrada de lenha Luís Janim, casado, de 35 anos, natural deste concelho, e José Vitor Proença, de 58 anos, jornaleiro como o primeiro e deste residente.

Na divisão da carga surgiu uma discussão que acabou de forma trágica, pois o Proença, derrubado pelo Janim de um a altura de cerca de 3 metros, fracturou o crânio e foi morrer ao hospital.

O Janim foi julgado em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Artur Martins Moreira da Fonseca que tinha como assessores os juízes das comarcas da Covilhã e do Fundão respectivamente, drs. António Manuel Tavares dos Santos e António Poças.

O ré foi condenado em 6 anos de prisão maior, 7 contos de imposto de justiça e demais custas legais, 500 escudos para o defensor oficioso e 41 contos de indemnização á família da vítima.

VIDA RELIGIOSA

Missas mensais por alma dos munícipes falecidos

EVORA, 9 — Por deliberação da edilidade, em todos os dias 27 de cada mês, será celebrada missa de sufrágio por alma dos munícipes falecidos no mês anterior.

Estas missas serão rezadas na igreja municipal de S. Vicente, recentemente restaurada e reaberta ao culto e terá sempre a presença de um vereador ou de um representante do Conselho Municipal.

Grande êxito da peça em cena na Casa da Comédia

Devido ao extraordinário êxito obtido, continua a representar-se até ao dia 11, no palco do Teatro de Bolso da Casa da Comédia, a encenação do poema de João Cabral de Melo Neto «Morte e Vida de Severina», sob a direcção da actriz e encenadora brasileira Maria Barreto Leite.

A interpretação está a cargo dos artistas do clube, Vicente Gaifo, Filipe La Féria, Rui Leitão, Carlos Velasco, Helena Araujo, Victor Martins, Lubélia Estrela, Maria Helena Leitão, Valentina Martins, Lina Moura, Rui Anjos, Filipe Carrasco, Fausto Correia Leite, José Anjos, Agostinha Alves, Fernando Branco e do actor convidado Francisco Esteves.

Os espectáculos têm início ás 22 horas e estão classificados para maiores de 12 anos.

QUEM ACHOU?

O cautelista n.º 1226, sr. Francisco Cáceres Cachamiña, perdeu, ontem á noite, 82 decimos para a próxima extracção da Santa Casa da Misericórdia, com os seguintes n.ºs: 20484, 20978, 21566, 12697, 22750, 28703, 31155, 31496, 34527, 36781, 39788, 41402, 46566, 47501, 50521 e 53828. Por nosso intermédio pede á pessoa que os encontrou o favor de os enviar para a Rua da Costa, 138 r/c, dt.º ou avisar pelo telefone n. 675320.

EXPERIMENTE!

prove

e compare

a mais deliciosa

SOBREMESA

100 %

Portuguesa!...

Distribuidores Gerais:

ARNALDO V. DIAS

Av. Almirante Reis, 77 - 2.º — Lisboa — Telefone 48500

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Carlos Coelho Hargreaves

Faleceu o sr. Carlos Coelho Hargreaves, sócio-gerente da firma Harker, Sturmer & C.ª, Lda., viúvo da sr.ª D. Mariana da Fonseca Pinheiro Guimarães Hargreaves.

Era pai das sr.as D. Maria da Fonseca Pinheiro Coelho Hargreaves Serra, D. Francisca da Fonseca Pinheiro Coelho Hargreaves Amorim Alves, e dos srs. dr. Manuel da Fonseca Pinheiro Coelho Hargreaves e Tomás da Fonseca Pinheiro Coelho Hargreaves, irmão das sr.as D. Alice Coelho Hargreaves Castro Fernandes e D. Ana Coelho Hargreaves Macedo e do sr. Honório Coelho Hargreaves, casado com a sr.ª D. Rosa da Veiga Gil Pinheiro Guimarães e do sr. dr. Manuel Pinheiro Guimarães.

O funeral sairá da sua residência, em Santo Tirso, amanhã, ás 10 e 30.

Luís César Ramos Monte Cembra de Valsassina

Faleceu o sr. Luís César Ramos de Monte Cembra de Valsassina, de 73 anos, sócio-fundador de «Representações Luís de Valsassina, Lda.», natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Cristiana Gomes Ribeiro Valsassina e pai do sr.ª D. Maria Duarte Valsassina Teias.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

FUNERAIS

Comendador Albino de Sousa Cruz

Da sua residência em Lisboa, para o cemitério de Santo Tirso, efectuou-se, esta manhã, o funeral do comendador Albino de Sousa Cruz, que faleceu, ontem, na capital, conforme referimos. Incorporaram-se no préstito numerosas individualidades.

Amanhã pelas 9 horas, na capela daquele cemitério serão celebrados solenes ofícios.

SUFRAGIOS

D. Maria Alice Pinheiro Abranches Filipe

Celebra-se amanhã, ás 19 horas, na igreja da Pena, missa do 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria Alice Pinheiro Abranches Filipe, mandada rezar por sua família.

Major Ismael Joaquim Spínola

Celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de Santa Isabel, missa pelo eterno descanso do major Ismael Joaquim Spínola, que faleceu no dia 6, na sua casa na Rua Mascarenhas de Melo (á Estrada de Benfica).

O extinto, que contava 71 anos, era um oficial muito distinto. Prestou serviço, durante largos anos, no Instituto Geográfico e Cadastral, na repartição de Geodesia e, por último, no Cadastro da Propriedade.

O major Ismael Spínola era vice-presidente do Instituto de Arqueologia, História e Etnografia Dr. Leite de Vasconcelos, presidente da Comissão de Numismática da Associação dos Arqueólogos e vice-presidente da secção de Etnografia da Sociedade de Geografia.

Era casado com a sr.ª D. Rafaela Carmen Mota da Silva de Spínola e irmão da sr.ª D. Maria Helena Spínola, do sr. almirante Francisco Spínola e do sr. dr. Gabriel Spínola (já falecido).

Dr. João Carlos Falcão de Miranda

Por iniciativa do Conselho Central de Lisboa da Sociedade de São Vicente de Paulo, será celebrada amanhã, ás 12 e 15, na igreja de São Domingos, missa de sufrágio pela alma do vicentino dr. João Carlos Falcão de Miranda, que foi assíduo e dedicadíssimo membro daquele conselho e presidente, durante cerca de 20 anos, da conferência de Santo António do Estoril, á qual prestou os mais assinalados serviços. A sua morte, há 3 meses, causou o maior pesar, não só ao Conselho Central Diocesano da Sociedade Vicentina, mas a quantos confrades o conheceram e puderam avaliar as suas excelentes qualidades de coração e de carácter.

AGÊNCIA MAGNO

Fundada em 1874

Telefs. 734167 (PPCA 4 linhas)
43 89 66277 - 280022

NÃO TEM QUALQUER SUCURSAL NA AV. ALMIRANTE REIS

LUÍS CÉSAR RAMOS MONTE CEMBRA DE VALSASSINA

FALECEU

Cristiana Gomes Ribeiro de Valsassina, Maria Duarte Valsassina Teias, seu marido e filhos, e mais família, participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA BARATA

LUÍS CÉSAR RAMOS MONTE CEMBRA DE VALSASSINA

FALECEU

REPRESENTAÇÕES LUIS DE VALSASSINA, LDA., com profundo pesar participa aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu sócio-fundador, e que o funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. Jorge da Cruz Jorge

MISSA DO 30.º DIA

A Associação do Pessoal da Soponata participa que amanhã, dia 10, ás 9 horas, na Igreja da Madre de Deus, será rezada Missa pelo eterno descanso do seu muito querido Sócio Honorário, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Dr. Jorge da Cruz Jorge

O CLUBE BP participa que amanhã, dia 10, ás 9 horas, na Igreja da Madre de Deus, será rezada Missa pelo eterno descanso do seu muito querido presidente da Mesa da Assembleia Geral, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Estão presos quase todos os componentes da quadrilha que vendia bebidas «fabricadas» num armazém, em Sacavém

(Continuação da página central)

deia penitenciária; e a um oficial de diligências do Tribunal do Montijo.

Depois de preso, confessou ter fabricado unicamente, há poucos dias, 1000 rótulos destinados a garrafas de «whisky» «White Label», que lhe haviam sido encomendados, telefónicamente, por um indivíduo de apelido Ramiro, cuja morada ou paradeiro se recusou a indicar.

Decorrem, ainda averiguações sobre as actividades do António Luís Júnior, o qual foi entregue na Cadeia do Limoeiro, á ordem do respectivo Tribunal e para cumprimento da pena de mais de dez anos.

Localizado o Ramiro, procedeu-se a uma busca na sua residência, na Rua Alfredo Roque Gameiro, em Lisboa, sem qualquer resultado.

A indicação de uma das «fábricas»

Entretanto, acabou por confessar que se dedicava há muito ao contrabando e falsificação de «whisky» e «gin», possuindo para isso uma «fábrica» na Rua Francisco Rodrigues Lobo, onde foram encontrados e apreendidos diversos artigos, nomeadamente centenas de garrafas vazias de whisky», de várias marcas, e «Gin Gordon's»; cinco bilhas de plástico, com capacidade de 25 litros, cada, demonstrativas de aquisição de álcool puro, adquirido em drogarias e farmácias, duas das quais se encontravam cheias com «gin» nacional, segundo se presume, dada a apreensão de uma factura indicativa de tal aquisição; um frasco com capacidade de 7.5 dl com um corante destinado á falsificação do «whisky»; dois caixotes com milhares de cápsulas de chumbo, novas, destinadas a garrafas de «whisky» de várias marcas e «Gin Gordon's»; e cunhos, apetrechos e parte de uma máquina, em ferro e chumbo, destinados ao fabrico de cápsulas e respectivo encapsulamento.

Foram ainda apreendidas, por indicação do arguido, dois sacos de linhagem, que se encontravam numa escada de serviço de um prédio sito na Avenida Gago Coutinho, que continha milhares de cápsulas e rótulos novos de «whisky» de várias marcas e «Gin Gordon's» e, ainda, três garrafas destinadas a «whisky» «White Label», cheias com um líquido amarelo, o qual, segundo declarou, foi tirado de um barril de «whisky», destinado ao desdobramento (falsificação), que possuía num outro armazém, cujo local se recusou, terminantemente, a indicar.

Os «capangas» do Ramiro destruiram um armazém de falsificações

Procederam os serviços da D. G. A. E. a aturadas investigações, tendo os fiscais descoberto o armazém aludido numa azinhaga em Pinheiro de Loures. Mas nada foi encontrado ali, pois os «capangas» do Ramiro haviam destruido todo o material incriminador.

Entretanto, foram apreendidas, num automóvel pertencente a José Coelho Barroso, da Rua António Nobre, em Lisboa, 30 garrafas de «whisky» falsificado, de várias marcas, declarando o Barroso estar convencido de que eram de contrabando e que as havia comprado a um indivíduo que apenas conhecia pelo nome de Serafim, cuja morada desconhecia. Sabia ser, o seu habitual paradeiro num café-restaurante da Rua Luís de Camões, em Lisboa, para onde fazia, telefónicamente, as suas encomendas que eram recebidas pelos empregados do mesmo café.

Conhecia já a fiscalização da existência do Serafim e do seu paradeiro, dado que, três dias antes, fazia uma vigilancia cerrada ao local para a captura do mesmo.

Apertada a vigilancia, foi o indivíduo em questão localizado quando saía do seu carro e se dirigia para aquele restaurante, no qual lhe foi entregue um papel pelo encarregado do mesmo.

Perseguição e tiros para o ar

O Serafim leu o papel, o qual certamente lhe indicava a presença dos agentes. Imediatamente se pôs em fuga desordenada e espectacular, originando, para a sua captura, o disparo de tiros para o ar.

Uma vez capturado e devidamente revistado foram-lhe encontrados, nos bolsos, dezassete relógios, de contrabando, e vários documentos demonstrativos de falsificação de bebidas, á excepção do papel que lhe foi entregue pelo encarregado do restaurante, por aquele o ter destruído com os dentes.

Preso e identificado, verificou-se tratar-se de Manuel Francisco Serafim, reformado da C. U. F. e que há muito se dedicava a contrabando de vários artigos e «whisky» e falsificação desta bebida.

Confessou o Serafim que possuia em Sacavém, na Travessa Almirante Reis, um armazém onde procedia á falsificação de «whisky» e «Gin Gordon's».

O recheio da «fábrica» de Sacavém

Os agentes da fiscalização deslocaram-se ali e encontram: 6 caixas de whisky» que pareceram ser de contrabando, mas que o arguido declarou ser produto falsificado; um bidão de folha zincada com capacidade de 200 litros, contendo 55 litros de um líquido amarelo, a que o arguido chamou «whisky», desdobrado ou falsificado; 36 garrafas cheias, contendo do mesmo líquido amarelo, com designação de «whisky «VAT 69», «White Label» e outras marcas; 2 recipientes com alcool puro, cerca de 30 litros; frascos com corantes; milhares de garrafas vazias, de várias marcas de «whisky» e «Gin Gordon's» e apetrechos para capsular garrafas, funis de plástico, recipientes com capacidade de 25 litros que serviram a alcool puro e muitos outros objectos, impossiveis de descrever, constantes do auto de apreensão junto aos autos, apropriados para a falsificação.

Preso um falsificador em Coimbra

Entretanto, os fiscais prendiam em Coimbra José Simões Pereira Carvalho Junior, tendo-lhe sido apreendidos onze garrafas com bebidas falsificadas, rótulos, cintas, cunhos, cápsulas e are a preta (para tingir o alcool).

Foi enviado já a tribunal sendo-lhe arbitrada uma caução de 8 contos. As suas vendas mensais de «whisky» falsificado andavam por ora de 400 garrafas.

Todos estes indivíduos, á excepção de Helder Nunes Valério, José Coelho Barroso e José Simões Pereira Carvalho Junior, dedicavam-se a «actividades indisciplinadas», vendo exclusivamente de contrabando e falsificação.

A quadrilha dos falsificadores

Entretanto, após a prisão destes falsificadores e descoberta daquelas bebidas e material para falsificação, prosseguem as investigações, por todo o País, dos agentes da Direcção-Geral das Actividades Económicas, de colaboração com a Guarda Fiscal.

Os elementos da quadrilha já identificados: Ramiro Ferreira Cardoso, entregue no 6.º Juizo Correccional, e afiançado em 50 mil escudos, sendo 10 mil escudos de caução económica e 10 mil de carcerária (prestou fiança e saiu em liberdade); Antonio Luís Junior, entregue na Cadeia do Limoeiro, á ordem da 1.ª Auditória do Tribunal da Alfandega, para cumprimento de pena superior a 10 anos; Manuel Francisco Serafim, entregue no 4.º Juizo Coreccional, tendo sido proposta pelo delegado do Ministério Publico a fiança de 100 mil escudos, sendo setenta económica e 30 carcerária (este arguido depositou já, na 1.ª Auditória do Tribunal da Alfandega, 22 mil escudos de multa, com referência aos relógios apreendidos; José Simões Pereira Carvalho Junior, afiançado em 8000$00 pelo respectivo Tribunal (aguarda julgamento); Joaquim da Fonseca Nascimento, Helder Nunes Valério e José Coelho Barroso aguardam a entrega do processo, em Tribunal, após os resultados das análises, para lhes ser arbitrada a respectiva caução; José Maria Fragoso, não pôde ser detido nem prestou declarações, por ter sido acometido, há cerca de um ano, de congestão cerebral, tendo prestado declarações sua esposa.

FOI DISSOLVIDA a direcção da Cruz de Malta e substituída por uma comissão administrativa

Por portaria emanada do Ministério do Interior, foi dissolvida a direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, e nomeada, nos termos do artigo 430.º do Código Administrativo, em sua substituição, uma comissão administrativa constituída pelos srs. dr. Pedro Garcia Anacleto, Virgílio Vidal Lopes e José Ironi.

Esteve em risco de explodir uma instalação fabril destinada a Moçambique

Num armazém da Metalúrgica Luso-Italiana, situada na 2.ª Circular, a Cabo Ruivo, lote 10, procedia-se, há tempos, ás experiências de uma instalação fabril para a extracção de óleo de castanhas de cajú, destinada a Cajuca, de Moçambique que trabalha a hexano.

Dando a combustão xpontana de cascas de castanhas de cajú depositadas num armazém contiguo á torre de extracção e aos depósitos de óleo, declarou-se um violento incêndio que pôs em perigo a referida instalação fabril no valor de milhares de contos.

Valeu a intervenção rápida do pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Cinquenta homens com sete viaturas, montaram dezassete agulhetas e conseguiram dominar rápidamente as chamas e isolar o fogo.

O rescaldo foi, porem demorado, e ficou ali de noite um piquete de prevenção para a hipótese de surgir qualquer novo foco de incêndio.

Se este não tivesse sido isolado, poderia provocar a explosão do tanque e da caldeira. Assim, os prejuizos foram relativamente pouco importantes.

Uma experiência pedagógica

(Continuação da página central)

defectivelmente» pelas verdades sagradas do ensino, «por ser essa a nossa missão, a nossa circunstância». Descreveu as dificuldades que sobrecarregam e aniquilam o ensino liceal (os programas hipertrofiados, o excesso de intelectualismo, a minimização da educação física, das actividades plásticas e do Canto Coral, o excesso de frequência, o excesso das turmas, etc.) e o desajustamento que existe relativamente ao novo humanismo.

O reitor do Pedro Nunes é um profissional com fé, que acredita nas verdades simples e inoculoras do ensino nacional, o que lhes confere força moral.

● A criação de um ambiente

Todos conhecem as dificuldades com que lutam os nossos estabelecimentos de ensino pelo que os receios do reitor do Pedro Nunes, relativamente ao futuro da sua experiência pedagógica, são motivo de constantes apreensões. Por isso todos os colegas lhe manifestaram o seu apoio moral e iniciaram uma colaboração que vai envolver os professores dos quadros dos estabelecimentos de ensino de Lisboa.

Torna-se necessário viver o ambiente natural, interessado, sujeito a estudo, para uma planificação nova das actividades escolares que nos pode ser extremante util. Isso mesmo já se afirmou várias vezes entre nós, a propósito da experiência de Vauves.

Compete aos professores executar e demonstrar as vantagens de novos métodos pedagógicos e estar preparados para a educação futura da nossa juventude, pois há-de chegar, decerto, um dia em que as dificuldades actuais não poderão continuar a existir.

Na verdade o tipo de aluno que o Liceu Pedro Nunes pretende formar é um estudante melhor formado e educado com coerência, pelo que interessa fundamentalmente averiguar das razões que assistem á experiência pedagógica em curso e sobre a qual todos se debruçarão com o maior interesse.

No final da reunião trocaram-se outras impressões de grande interesse, tendo o reitor do Pedro Nunes agradecido por fim, a comparência dos seus colegas.

PROVAS «PREPARAÇÃO» DA F. P. DE TIRO

São já conhecidos os resultados das provas com armas de pequeno calibre, promovidas recentemente pela Federação Portuguesa de Tiro.

Carabina livre a 50 metros, 60 tiros (C1) — 1.º, Pedro Vila Real (S. T. P.), 579 pontos; 2.º, Amandio da Mota Veiga (C. E. F. N. P. T.), 576; 3.º, Horácio de Jesus Silva (S. L. B.), 572; 4.º, Abílio Brandão (S. T. P.), 569; 5.º, Armando Nunes Henriques (S. C. P.) 567; 6.º, Álvaro Almeida Carvalho (S. C. P.), 565; 7.º, Eng.º Manuel Sampaio Amaral (C. E. F. N. P. T.). 565; 8.º, Manuel Delfim Guerreiro (S. C. P.), 564; 9.º, Manuel Correia da Costa, (S. C. P.), 558; 10.º, Fernando Edgar do Carmo (S. C. P.), 558.

Carabina livre a 50 metros, 3 × 10 (C3) — 1.º, João Robalo (S. L. B.), 1086 (379. 369, 338) pontos; 2.º Rui Romão Ramalho (S. C. P.), 1059 (380, 355, 324); 3.º, Armando Nunes Henriques (S. C. P.), 1055 (385, 355, 315); 4.º, Horácio de Jesus Silva (S. L. B.), 1038 (390, 351, 297); 5.º, Manuel Correia da Costa (S. C. P.), 1036 (383, 348, 305); 6.º, Eng.º Dionísio Joaquim Magro (S. L. B.), 1021 (376, 356, 292); 7.º, Arq.º Carlos de Oliveira Ramos (S. T. 2), 1017 (372, 337 308); 8.º, Manuel Pantoja Soares (S. C. P.), 969 (370, 312, 257).

Carabina livre a 50 metros, 3 × 10 (C 6) — Juventude — 1.º, Adelino Pereira da Silva (S. C. P.), 211.

Pistola livre a 50 metros, 60 tiros (PL 1) — 1.º, Albino Paulino de Jesus (S. L. B.), 507 pontos; 2.º, Emílio Roldão Santos, (S. T. 2), 487; 3.º, Dr. António Gentil Martins (S. T. 2), 486; 4.º, José Godinho (S. T. 2), 465; 5.º, Ernesto Pereira Gonçalves (S. T. 2), 462.

Pistola automática a 25 metros, 30+30 (PA 1) — 1.º, Dr. Rogério Tavares (S. T. P.) 579 pontos; 2.º, Albino Paulino de Jesus (S. L. B.), 560; 3.º Eng.º Jaime Ferreira (S. T. P.), 550; 4.º, Fernandes Enes de Carvalho (S. T. P.) 552; 5.º, Dr. António Gentil Martins (S. T. 2), 519.

LÃ DE VIDRO — um novo produto de exportação

Além das exportações de chapas de vidro lisa — impressa — temperada — inestilhaçável — fosca — e mosaicos de vidro, que regularmente efectua, inicia agora a COVINA — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L. uma nova exportação: a de fibra de vidro (para isolamento térmico e acústico) com destino a um grande imóvel no Iraque

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

PUBLICA-SE ÀS 5.ªs-FEIRAS

PRÓLOGO AO CAMPEONATO MUNDIAL EM INGLATERRA

Por FERNANDO SOROMENHO

Alojamentos, uma dificuldade...

15 O problema dos jornalistas encarregados de realizarem a reportagem dos jogos da fase final do campeonato do Mundo não se limita ao que se apontou em crónica anterior. Há mais aspectos a considerar. Sobretudo quando se fixarem os contingentes de cada país. De qualquer modo, será melhor assentar-se na ideia de que vai ser obrigatória a compra de bilhetes para os profissionais da Imprensa, mesmo aqueles que realmente vão trabalhar.

Não se verificará isso em todos os jogos, mas a partir dos quartos-de-final uma parte, talvez uns 40 por cento, não poderá sentar-se nos lugares destinados á Imprensa. De resto, se tal vier a suceder, não será para estranhar. Eu, por exemplo, no «Mundial», da Suíça, efectuado em 1954, paguei bilhetes em vários jogos, embora a preços inferiores aos da tabela em vigor para o publico.

Entretanto, as comissões locais estudam as várias facetas ligadas á instalação dos representantes dos órgãos de informação. Os da rádio e TV ficarão separados dos da Imprensa.

Para entrevistar jogadores, treinadores, dirigentes e árbitros, será montada, em cada estádio, uma sala especial onde terão acesso, ao que parece, representações dos três sectores de informação. Se a ideia vingar, os ingleses terão que enfrentar reacções invulgares para os seus hábitos. Os nossos amigos brasileiros, por exemplo, que comparecerão em elevado numero não devem estar pelos ajustes.

Em cada estádio funcionará um circuito de televisão interior destinado aos jornalistas. Através dele será possível seguir-se o que se passa na sala das entrevistas e, se o jornalista se encontrar a trabalhar na sua sala, o que desenrola sobre o relvado não deixará de lhe ser, também, transmitido.

Pelo que me foi dado apurar, estuda-se a forma de poder assegurar a transmissão dos jogos que se disputam á mesma hora, embora, francamente, seja difícil a um jornalista ou a qualquer outra pessoa estar a ver, ao vivo, no seu lugar de trabalho, um encontro, enquanto o «video» apresenta outro. A desenrolar-se a grande distancia.

Um caso concreto. Os jogos de Portugal. Em relação ao primeiro, por exemplo, contra a Hungria, marcado para 13 de Junho, haverá á mesma hora os seguintes: França-México, em Wembley; Espanha-Argentina, em Birmingham; Chile-Italia, em Sunderland. Inegàvelmente, o embate entre espanhois e argentinos interessará observar, mas nenhum português, em Manchester, lhe dará preferência, relegando a tarefa da selecção nacional para plano secundário.

Duvidando da eficiência do processo, interessará salientar a intenção e dizer ainda que os ingleses não parecem dispostos a descurar o assunto da informação simultanea. Pelo menos, de quarto em quarto de hora, serão distribuidos na bancada da Imprensa boletins especiais, dando conta dos acontecimentos registados nos restantes campos.

Não me foi possivel saber em pormenor a natureza das facilidades a conceder aos jornalistas, mas, pela rama, soube que de um modo geral se não afastarão do que vigorou noutros torneios semelhantes e Jogos Olímpicos. Entretanto, não serei indiscreto se divulgar que as formalidades aduaneiras serão reduzidas ao mínimo; que haverá descontos nos caminhos de ferro; que funcionarão restaurantes especiais; e que será facultado o ingresso nos «clubs» particulares onde o acesso, como se sabe, é privado

O problema dos alojamentos

Os futuros visitantes de Inglaterra têm já, práticamente, resolvido o problema da hospedagem. Especialmente os países finalistas, cujos representantes, no próprio dia do sortelo dos jogos, em 6 de Janeiro, receberam informações completas sobre os hotéis escolhidos para a permanência das respectivas selecções.

Aliás, a F. I. F. A. tratou, como lhe competia, de inspeccionar trinta hotéis que lhe foram propostos, a fim de designar os dezasseis mais convenientes. Isso, no entanto, não inibiu várias Federações Nacionais, como a nossa e as dos mexicanos, uruguaios e alemães, de visitarem os estabelecimentos que figuravam na lista da F. I. F. A. a fim de se inteirarem da respectiva localização e condições de alojamento.

Em relação ao caso português, vem a propósito dizer que a visita feita em Agosto a Inglaterra por Afonso Lacerda e Otto Glória não representou uma conquista definitiva e, portanto, iniciativa tendente a assegurar o que, na realidade, era impossivel de assegurar. Aliás, se não fosse a atitude dos dirigen-

(Continua na página seguinte)

A equipa de voleibol do Benfica, categoria de juniores, que venceu o Torneio Início, sem derrotas

O C.D.U.L. venceu o Lisboa Ginásio (3-2) no Torneio Início, feminino, de voleibol

Com o jogo C.D.U.L.-Lisboa Ginásio, ontem, á noite, realizado no ginásio da Escola Josefa de Óbidos, começou a segunda jornada do Torneio Início feminino, de voleibol.

Venceram as universitárias por 3-2 (14-16, 15-2, 15-7 9-15 e 15-7). Sob a arbitragem de Carlos de Almeida e Alberto de Sousa, as equipas alinharam

C.D.U.L. — Maria Isabel Coelho, M. João Costa, M. Posser de Andrade, M. Teresa Fernandes, M. Araujo Branco, M Maria Fernandes, Graça Leotte, Magda Ribeiro, Filomena Moreira, Teresa Quental, M. Moniz Pereira e Dulce Monteiro.

L. GINASIO — Isabel Soares, M. Lucilina Damião, Helena Silveira, M. Albertina Moleiro, Adelaide Adão, M. José Alegria, Isabel Guerra e M. Otília Pinto.

As ginasistas venceram, bem, o 1.º jogo, pleno de entusiasmo pela aplicação de ambas as equipas, e, depois dos 9-9, atingiram os 14-9, consentiram a recuperação (14-14), logrando, merecidamente, vencer por 16-14.

No 2.º e 3. jogos o triunfo pertenceu ao C.D.U.L. que se aproveitou do esforço dispendido, antes pelas adversárias, vencendo por 15-2 e 15-7.

O L. Ginásio, porém, voltou a concretizar melhor a sua valia, impondo-se no 4.º jogo em que, após as marcas de 3-3 e 8-8, mercê da atenta defesa e de oportunos e bem colocados remates, venceram por 15-9. Portanto, igualdade 2-2.

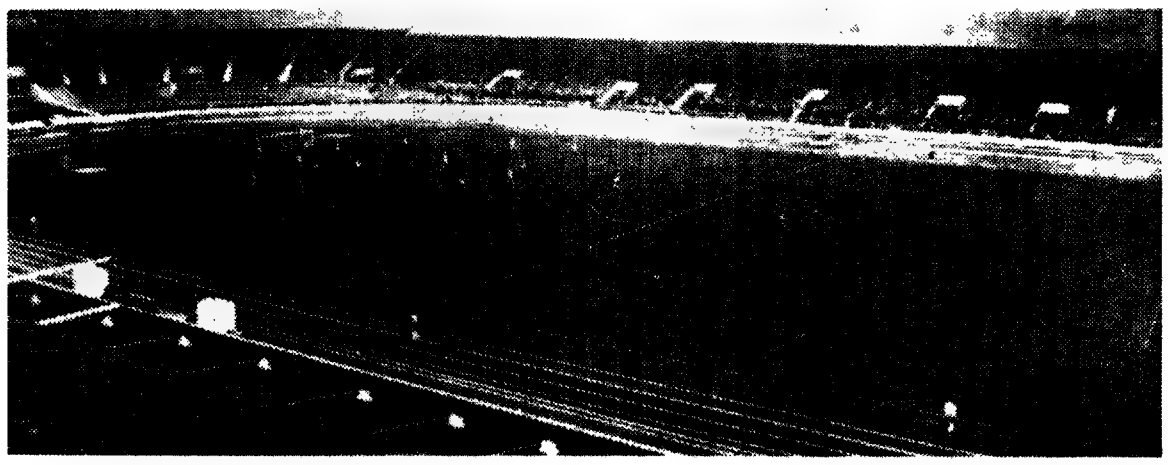
O jogo de desempate registou o melhor empenho de todas as voleibolistas pelo desfecho, o que valorizou mais o encontro.

O marcador assinalou 3-3, adiantando-se depois as universitárias até aos 8-4 em que as turmas mudaram de campo.

Como sempre acontece, quando duas equipas de voleibol chegam a este resultado, a indecisão do triunfo espelha toda a vibração e «suspense» que confere ao voleibol foros de excelente espectáculo desportivo.

As universitárias vieram a ganhar por 15-7 devendo, ao assinalar-se o seu indiscutível triunfo, referir que o L. Ginásio, nos 90 minutos de jogo, pôde contar apenas com duas suplentes o que não impediu da sua parte a réplica mais animosa.

A jornada concluir-se-á, na próxima sexta-feira, com o jogo Benfica (B)-C.I.F., a realizar no Liceu Gil Vicente, ás 19 e 30 horas.



O Estádio de White City, em Londres, onde se disputará o jogo inaugural do campeonato, Inglaterra-Uruguai, em 11 de Julho

O CONSELHO GERAL do Belenenses aprovou por maioria a normalidade estatutária

• 310 sócios pediram a convocação extraordinária da assembleia geral.

Reuniu-se, ontem, o conselho geral do Belenenses, sob a presidência do sr. comendador Eduardo Scarlatti, para apreciar o relatório do sr. Mota da Silva, que fora incumbido pela Comissão dos Presidentes de formar a Junta Directiva, solução julgada conveniente em face da situação económico-financeira do clube.

Após acalorada discussão, em que participaram figuras gradas do Belenenses, foi aprovada por maioria — 16 votos contra 6 — a sugestão apresentada por Mota da Silva para que não haja alteração estatutária, isto é, os corpos gerentes continuem a ser eleitos em assembleia geral, reflectindo, assim, a vontade dos sócios.

A proposta causou surpresa no conselho geral e, por isso, provocou viva controvérsia.

Em nova reunião do conselho geral, a efectuar em data a designar, serão apresentados os nomes das individualidades que hão-de presidir aos três corpos gerentes. O sr. embaixador dr. Mario Duarte, que aceitou o convite que nesse sentido lhe dirigiu o sr. Mota da Silva, está desde já indigitado para a presidência da direcção.

Entretanto, 310 sócios do Belenenses solicitaram a convocação extraordinária da assembleia geral, com o intuito de serem esclarecidos sobre o modo como se tem processado o problema da sucessão directiva.

O nosso prognóstico do Totobola

Beira Mar-Leixões	1
Sporting - Benfica	1
Lusitano-Spt. Braga	1
Varzim-Vit. Setubal	1
F. C. Porto-Belenenses	1
C. U. F.-Académica	X
Penafiel-União de Tomar	1
Peniche - Famalicão	X
Leça-Oliveirense	1
Sintrense - Torriense	1
Oriental-Olhanense	X
Desp. Beja-«Os Leões»	1
Seixal-Alhandra	1

A selecção do Brasil fixou o calendário dos seus jogos com vista ao «Mundial»

RIO DE JANEIRO, 9 — (A. N. I. e R.) — O Brasil projecta um programa intenso de desafios internacionais como preparação para o campeonato do Mundo de futebol.

Os brasileiros disputarão dez jogos internacionais no Rio de Janeiro e em São Paulo, entre 14 de Maio e 15 de Junho. Realizarão mais três desafios na Europa, antes do seu primeiro encontro na Inglaterra contra a Bulgária, que se realiza em Liverpool em 12 de Julho.

Quarenta jogadores serão convocados em 20 de Março, devendo apresentar-se de 1 a 7 de Abril para exames médicos. Os treinos principiarão em 12 de Abril

O programa de jogos, ontem aprovado, é o seguinte: Irlanda do Norte (14 e 18 de Maio), Chile (15 e 19 de Maio), Paraguai (4 e 5 de Junho), Polónia (8 de Junho) e Checoslováquia (12 e 15 de Junho).

Na Europa: Madrid ou Milão (21 de Junho), Escócia (25 de Junho), e Suécia (2 de Julho).

UM CARRO DIFERENTE PARA PESSOAS QUE SABEM ESCOLHER

Ford

TAUNUS 12M

4-OS

DESPORTOS

O «MUNDIAL» DE FUTEBOL

(Continuação da página anterior)

tes ingleses de Manchester, que se opuseram terminantemente á pretensão dos alemães de se alojarem em Wilmslow, Portugal a estas horas estaria noutro local que não aquele. Na circunstancia, os ingleses deram a preferência a um país que figurava no grupo cujas sedes são Manchester e Liverpool, contrariando o desejo da Alemanha Oriental, que pertence ao Grupo de Sheffield e Birmingham.

Seja como for, exceptuando a Coreia do Norte, os restantes quinze finalistas têm as suas acomodações e campos de treino garantidos, conforme se pode verificar pela seguinte lista:

INGLATERRA — Centro Desportivo de Lilleshall, em Shroshire. Mais tarde irá para o Hotel Hendon Hall, em Londres, onde efectuará os seus treinos no campo do Banco de Inglaterra.

MEXICO — Alexandra INational Hotel, em Finsbury Park. Campo de treinos: Arsenal e Chrystal Palace

FRANÇA — Homestead Court, em Welwyn Garden. Campo de treinos: Estádio dos Desportos.

URUGUAI — Hotel Saxon Inn, em Harlow, no Essex. Campo de treinos: Centro Desportivo de Harlow.

ALEMANHA OCIDENTAL. Iote. Peverill of the Peak, no Derbshire.

SUíÇA — Hotel Hallam Towers, em Sheffield. Campo de treinos: Estádio Universitário de Sheffield.

ESPANHA — Hotel Penns Hall, em Birmingham.

ARGENTINA — Hotel Albany, em Birmingham. Campo de treinos: Centro da Polícia.

BULGÁRIA — Hotel Mollington Banastre, perto de Chester. Campos de treinos: Chester F. C. e do Comando do Ocidente.

BRASIL — Hotel Lymm, de Cheshire. Campo de treinos. Lurden Park, do Bolton Wanderers.

HUNGRIA — Hotel Palace, em Birkdale.

PORTUGAL — Hotel Stanleylands, em Wilmslow. Campo de treinos: Stockport F. C.

RÚSSIA — Hotel Gray College, em Durham. Campo de treinos: Estádio Universitário de Durham.

CHILE—Hotel Five Bridges, em Gateshead. Campo de treinos: Gateshead F. C. e Universitário de Newcastle.

ITÁLIA — H. Agricultural College, de Durham. Campo de treinos: recinto privativo.

Para os visitantes-espectadores não há alojamentos disponíveis. Além do «Mundial», a Inglaterra costuma ser fértil em certames durante o mês de Julho, pelo que dificilmente se arranjará uma vaga. A mobilização de muitos adeptos em casas particulares já não chega para as encomendas. Londres e as demais cidades do campeonato ficarão a abarrotar de gente...

(Continua)

Vai começar esta semana o «Nacional» de bridge

Concluídos os campeonatos regionais, a Federação Portuguesa de Bridge marcou para esta semana o Campeonato Nacional, que será disputado pelos 15 e 7 primeiros pares classificados, respectivamente, nos campeonatos do Sul e do Norte.

A prova comporta 5 sessões, e realiza-se no Hotel Tivoli, nos dias 11, á noite, e 12 e 13, á tarde e á noite.

Os actuais campeões nacionais, João de Moura e José António Debonnaire, não poderão defender, em conjunto, o título, pois só o segundo participará na prova com a sua parceira D. Maria de Lourdes Uva Barbosa. Ambos conquistaram o campeonato regional.

Esta importante prova, que está a ser aguardada com o maior interesse por todos os adeptos do bridge de competição, terá a orientação técnica do Conselho Técnico da F. P. B., tendo sido designado árbitro o sr. José Eduardo Vilaça.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Sul: Liberdade-V. Setuba. e E. Física-Lisgás; ambos ás 21 e 30, nos recintos dos primeiros.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de infantis — *Série A:* Vend. Jornais Benfica (B), C. Católico-O. Progresso (B), S. L. Amoreiras-Ateneu Comercial (B) e Armadorense-Intendente. *Série B:* O. Progresso (A) Académica da Amadora, Benfica (A)-Paço de Arcos e Ateneu Comercial F. C. Lisboa; todos nas mesas dos primeiros ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa: Lisboa Ginásio Belenenses, na Escola «Nuno Gonçalves», ás 21 e ás 22, respectivamente, em honra e reservas.

Está a disputar-se o «Europeu» de bilhar em partida livre

CAIRO, 9 — (R) — O austriaco Heinrich Weingartner sofreu duas derrotas no campeonato de bilhar de partida livre, que está a realizar-se nesta cidade.

No seu primeiro jogo, Weingartner foi vencido, por 500-12, pelo belga Joseph Vervest e depois perdeu, por 3-500, contra Jean Marty, da França.

Henke Snolte, o holandes detentor do título, venceu o egípcio Twefik Abdul Salam, por 500-121. O espanhol Ramon Aguilera derrotou o alemão Hartmut Burwing, por 500-316.

Sholte venceu, mais tarde Burwig, por 500-2 e Aguilera derrotou Abdul Salam, por 500-131

O S. C. RIO SECO reuniu-se em assembleia geral

O Sporting Clube do Rio Seco reuniu-se em assembleia geral ordinária sob a presidência do sr. Alexandrino de Almeida Teixeira, para a apreciação e votação do relatório e contas da direcção e do parecer do Conselho Fiscal do ano de 1965 e eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1966.

O relatório depois de muito discutido e analisado, foi aprovado pela maioria, depois do que foram eleitos para presidir á mesa da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, para o ano decorrente, os srs. Joaquim da Conceição Santos, Alexandrino de Almeida Teixeira e Luiz Trindade Coimbra, respectivamente.

A reunião foi muito concorrida, usando da palavra vários oradores que trataram de alguns problemas de ordem financeira, social e cultural, tendo sido também aprovado sócio de Honra do clube o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges.

O Sarau de Arte da Casa da Imprensa

É já no próximo sábado ás 18 horas no Teatro Villaret, que se efectua o sarau de Arte da Casa da Imprensa para entrega dos prémios de Literatura e Artes Plásticas relativos ao ano de 1965.

Entre os nomes que dão a sua colaboração a este sensacional espectáculo, conta-se o de actor José Sinde de Filipe, que recitará um poema de Álvaro de Campos «Cruzou por mim veio ter comigo numa rua da Baixa) e «Nuestras vidas son los rios», de Jorge Manrique.

José Filipe, primeiro actor da Fundação Gulbenkian na «Comedie de L'Est», teve uma vasta experiência teatral no Brasil, mas é praticamente desconhecido no seu País, tendo apenas participado e dirigido no Verão passado uma representação privada de peças de Arrabal e Genêt. Este o motivo por que a participação de José Filipe no Sarau da Casa da Imprensa está a ser aguardado com expectativa. Além dele colaboram também, no sector da declamação o «Grupo Fernando Pessoa» Lurdes Norberto, Varela Silva Geraldo d'El Rey e Maria Barroso.

Os bilhetes para o espectáculo estão á venda no Teatro Villaret.

Foi reorganizada a Comissão Central de Pescarias

Em virtude de ter passado á situação de reforma, o sr. comodoro Daniel Duarte Silva foi exonerado, com louvor do ministro da Marinha, do cargo de presidente da Comissão Central de Pescarias, e substituído pelo sr. comodoro Álvaro Valente de Araujo.

Foram, também, exonerados de vogais da mesma comissão os srs. Raul Pereira da Rocha, eng.º Jorge Coimbra, Filipe da Nazaré Fernandes, Cristóvão Martins Macara e comandante José Coutinho Garrido.

Um despacho do ministro da Marinha remodelou a comissão, que ficou constituída por 21 oficiais de Marinha e civis especializados em problemas de pesca.

120 pombos abateu num dia um jovem caçador

ÉVORA, 9 — Os alentejanos são tidos como excelentes caçadores, e muitos deles fornecem bastos motivos para as conversas em que as proezas cinegéticas ocupam lugar de relevancia.

Há poucos dias — foi em 5 do corrente — um jovem caçador alentejano, da freguesia do Freixo (Redondo), subiu a lugar de especial destaque, ao cometer uma proeza de vulto no campo do desporto de Santo Hubert.

Trata-se do sr. Venancio Joaquim Cavaca Lino, um jovem de 17 anos, que, no decorrer de uma tarde, na Herdade da Palheta e em terrenos anexos, abateu 120 pombos bravos!

O facto foi largamente festejado muito especialmente por todos aqueles a quem o jovem caçador ofereceu, depois, a quase totalidade das aves abatidas.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFE SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

A COPRAI está a organizar a «Semana da Movimentação»

No âmbito das actividades que a COPRAI-Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa desenvolve com vista á divulgação dos métodos de gestão e organização industrial, está em preparação a «Semana da Movimentação» cujos objectivos fundamentais são:

1 — Divulgação nos meios industriais da importância das movimentações como factor do custo de produção e consequente necessidade do seu estudo e organização.

2 — Informação actualizada acerca das técnicas e equipamentos de movimentação e suas implicações no estudo de uma implantação fabril ou de um sistema de armazenagem.

3 — Estudo e observação de equipamentos de movimentação e armazenagem, fabricados no País ou importados, e apresentados segundo um critério sistemático na Feira Internacional de Lisboa 1966.

4 — Realização de diversas actividades de formação de quadros e profissional — cursos, conferências, jornadas, etc. — confinadas a temas de movimentação e seus equipamentos.

Esta iniciativa exige um esforço colectivo de todos os fabricantes, importadores e interessados nos equipamentos e técnicos de movimentação, os quais, aliás colaboram na elaboração do respectivo programa.

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Aproxima-se a data do começo do sensacional concurso «Convite Schweppes» que o «Diário de Lisboa» oferece aos seus leitores, adeptos ou não do desporto. Vinte respostas a vinte perguntas e o resto dependerá da sorte. E o resto consiste só nisto: férias em Londres durante 20 dias, com hospedagem em hotel de 1.ª categoria, e bilhetes para 10 jogos do Campeonato do Mundo.

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

AVISO

CERTIFICADOS DE AFORRO

16.º SORTEIO TRIMESTRAL

Este sorteio realiza-se na sede da JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO no próximo dia 31 de Março, pelas 10 horas.

1 — 1.º	prémio	100.000$00
1 — 2.º	prémio	30.000$00
1 — 3.º	prémio	20.000$00
5 — 4.os	prémios	5.000$00 cada
25 — 5.os	prémios	1.000$00 cada

Estes prémios são constituídos por certificados de aforro cujos valores de aquisição correspondem a 70.000$00, 21.000$00, 14.000$00, 3.500$00 e 700$00.

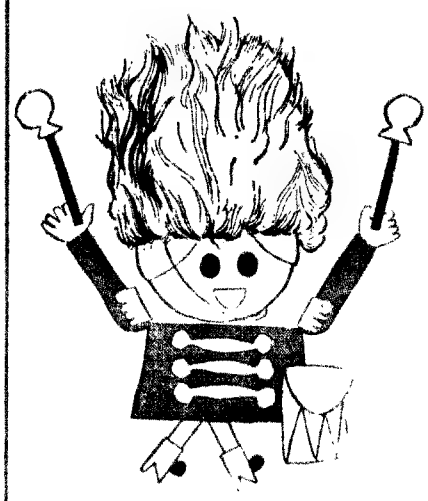
São admitidos a este sorteio os certificados já emitidos e **ainda os que vierem a ser criados até 28 do corrente,** mas não poderão ser atribuídos prémios aos que tiverem sido amortizados ou cuja amortização tenha sido solicitada até à data da realização do sorteio.

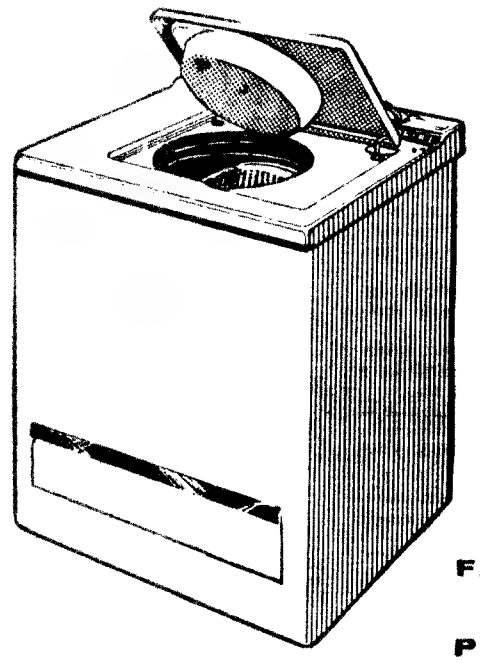
O 17.º SORTEIO TRIMESTRAL realizar-se-á em 30 de Junho de 1966.

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 8 de Fevereiro de 1966.

PEL'O DIRECTOR-GERAL
ANTÓNIO NORONHA

do cobertor ao babete tudo lava a majorette





- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO UNICO.
- CAPACIDADE, 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 73444

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA NACIONAL — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 15: Noticiário — Boletim meteorológico — Informação da Bolsa; 15 e 15: Rádio Escolar; 15 e 37: Melodias pelo organista Budy Cole; 15 e 45: Música de zarzuela: 16 e 15: Instrumentistas e orquestras; 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz», por Raul Calado, 19 e 45: Conto radiofónico, adaptado pelo dr Paula Pombo; 20 e 10: Fados, por Natalina Bizarro e António Lira; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Música da nossa terra; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «O Marquês de Villemer»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 45: Tempo de poesia; 16: Música de bailado: «A Papoula Vermelha», de Glière; 16 e 30: «Cantata n.º 59», «Jesu, der du Meina Seele», de Bach; 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção Às 18: Música do século XX: obras de Edgar Varèse, de André Jolivet e de Charles Chaynes; 18 e 43: Música de piano: Rapsódia hungara n.º 1, em mi», de Liszt; 19: Escritores perante a música, por Nuno Barreiros; 19 e 30: Recital, pelo trio clássico; cravo, Maria Malafaia; quintão, Lídia de Carvalho, e viola de gamba, Isaura Pavia de Magalhães; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Música de arco, de Beethoven e de Bach; 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94.3 mc/s — Às 22: Música de piano: «Canções sem palavras», de Mendelssohn; 22 e 30: Música coral sinfónica: «Compadece-te de mim, Oh Deus», cantata de Buxtehude; «Credo», da «Missa em sol», de Schubert, e «Requiem, K. 626», de Mozart; 0: Música de arco, de Vitali e de Schumann; 0 e 15: Poemas sinfónicos, de César Franck; «Les Folides» e «Psychê»; 0 e 50: Ultimos notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 15: Noticiário; 15 e 3: Boa-tarde; 15 e 17: Oiça... que vai gostar; 15 e 30: Gaio de Ouro; 16: Teatro trágico; 16 e 15: «Cocktail» radiofónico, 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 18: Orquestras; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo Acontece; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbiatac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta ...; 22: Noticiário; 22 e 2: Novidades; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5 Grande roda; 0 e 02: Meia-noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90.7 mc/s — Às 15: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita, 20: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário. 22 e 2: Programa 6 Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Emissor de Miramar — 90.7 mc/s — Às 15: Noticiário, 15 e 2: Vozes portuguesas, 15 e 15: Ritmos do momento, 15 e 30: Eles cantam para si; 15 e 45: Vedetas do teclado; 16: Bossa nova, 16 e 15: Artistas do novo Mundo; 16 e 30: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil, 17: Noticiário, 17 e 2: Clube do disco; 17 e 45: Conjuntos vocais: 18. O ritmo e a melodia, 18 e 15: Os nossos artistas, 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarros e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica, 22: Noticiário; 22 e 2 «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5. Clube da Juventude 0 e 02: Meia Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233.2 m — 1286 kc/s — Às 15: «3 vezes 5»; 16: O clube das donas de casa; 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires, 19 e 5: «5» Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 45: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras e canções, 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário, 20 e 55: Meditando; 21: Conjuntos de ritmo, 21 e 15: Estrela da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada, 21 e 45: Livros e leituras, 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguem, 22 e 45: À esquina do tempo; 23. A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Mosaico; 16: O clube das donas de casa, 18: Vozes europeias, 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa, 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa, 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Cartas a ninguém 22 e 45: A esquina do tempo, 23. A 23.ª horas; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura: 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do livro; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s — Às 15: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários 538524

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural) 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente 76616 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 72101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 Estação Mar de Alcântara 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

PRECISA-SE

um MÉDICO VETERINARIO licenciado por Faculdade ou Escola portuguesa ou estrangeira, essencialmente especializado em galgos de corridas, mediante contrato de prestação de serviço: primeiramente, a título experimental de seis meses; no caso de aceitação, o prazo contratual será anual, sucessivamente renovável, na falta de denuncia por qualquer das partes contratantes.

Viagens de ida e de regresso, em primeira classe, pagas pela entidade patronal.

Responder por via aérea, informando a retribuição pretendida e o seu «curriculum vitae», ao Director-gerente da «MACAU (YAT YUEN) CANIDROME CO., LTD.», Avenida do General Castelo Branco, MACAU.

CASACOS

CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Executamos transformações em todo o Vestuário de Cabedal e Antílope.

Exclusivos VAMAR

R. BARÃO DE SABROSA, 78-A (à Rua Morais Soares)

para os novos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa de TV

HOJE — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: Às 15 e 15, Educação física; 16, Religião e moral; 16 e 25, Matemática: 17 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 10, Desenho. **2.º período:** Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — «Física moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, TV Educativa — «Inglês»; 20, Lanterna Mágica — Desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 20, «Vamos jogar no Totobola»; 20 e 30, Junta da Acção Social; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, Noite de Teatro — «D. Gil Vestido de Verde», de Tirso de Molina, tradução e adaptação de Armando Vieira Pinto; interpretação de Maria Dulce, Elvira Velez, Luís Cerqueira, Henrique Santos, Jorge Sousa Costa, Dario de Barros, Carlos Duarte, Catarina Avelar, Clara Rocha, José de Carvalho, Henrique Pereira e César Augusto Madruga, realização de Ruy Ferrão; 22 e 55, TV Mundo; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15 e 15, História Pátria, 16 e 10, Ciências Geográfico Naturais; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Trabalhos manuais. 2.º período — ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos», 19 e 20, TV Educativa — «Matemática», 19 e 40, TV Educativa — «Francês»; 19 e 55, Programa Feminino; 20 e 20, Crónica; 20 e 35, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, «Ângulo Recto» — um programa de informação e divulgação culturais, 21 e 55, «Riso e Ritmo» (variedades) realização de Luis Andrade; 23, «Concerto para Jovens» — reposição do 1.º programa desta série; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação, 23 e 48, Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda, 272 (638256) ✲ **Tapada, Lda.**, Calç da Tapada, 83-A (634721)

ALCÂNTARA — Ester Noronha, R de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Luso, Av Almirante Reis, 99-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R Passos Manuel, 6-10 50593) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)

ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571)

ALVALADE — Lidia, Av da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque**, Av Estados Unidos da América, 140-E 760658)

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres 8 (681515)

AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av de Roma, 18 A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço, 6-B (710331)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência**, R D Filipa de Vilhena 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marques Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato 29, 29 A (48966)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 21, nº 41 (389216)

BAIXA — Simões Pires, R do Prata, 15 (362350)

BENFICA — Bentiluz, Est de Benfica, 444 A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso** R A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L Chafariz de Dentro, 36 (866126)

CAMÕES — Andrade, R do Alecrim, 45 (233446)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, Rua Ferreira Borges, 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 18 (Bairro da Liberdade) (651340)

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta do Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R do Margem, 15-B (362470) ✲ **Zema**, R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)

ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — Alb., R. de Santana, á Lapa, 156 (663562)

GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38 A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361)

LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al Linhas de Torres 93 (791131)

MADRAGOA — Moderna, R Garcia de Orta, 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão, R da Mouraria, 12 (860464)

OLIVAIS — Higiene Rua B 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026).

PALHAVÃ — Canto, Est das Larcheiras, 202 (780841)

PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50 52 (610280)

PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Pichelaria, 40-B-C (720703-728395)

S BENTO — Valentim, Lda., R Poço dos Negros, 88-90 (661353)

SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueira, 38-40 (638132)

SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490)

SE — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (869831)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Beira Rosa 8 (Tel 224250)

ALMADA — Castro Rodrigues — R Capitão Leitão, 49 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141).

BARREIRO — Normal — Av Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)

MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370)

SESIMBRA — Lopes — R Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETÚBAL — Soromenho — P Machado dos Santos (Tel. 22946); **Alice** — P do Quebedo (Tel 23743)

SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho 38 (Tel 2218560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Campos — R Elias Garcia 85 (Tel 930072), **Clabel** — R António Sardinha, lote 5, loja B (Telef 931551)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Telef 971121).

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117), **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia 51 (Tel 950123)

CACEM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel 980832)

COLARES — Colares — Abreja (T 299088).

● Na Linha de Cascais

ALGES — Nito — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenido Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho — Av da Republica, 87-A (Tel 2471204)

ESTORIL — Ostende — R de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel 260391), **S. João** — Est Nacional, 18 (Tel 261186)

CASCAIS — Misericordia — R Regimento 19 4 (Tel 280141) **Cascais** — R Conde Monte Real — Bairro Caixas (Telef 282407)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compre	vendo
Cons. 4 3/4 % I. 10 ...	680$00	679$00	682$00
Cons. 4 % I. 10	736$00	735$00	737$00
Cons. 3 1/2 % I. 10 ...	—	854$00	—
Centenários 4 % 1940 ...	1.970$00	1.965$00	1.975$00
Obg Tes. 4 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Ogb Tes 4 1/2 % 1943	—	1.007$00	—
Obg Tes 4 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	1.230$00	1.220$00	1.240$00
Externo 1.ª série car. ...	—	1.240$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car. ...	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.295$00	1.305$00
Externo 3.ª série car. ...	—	1.315$00	1.325$00
Caut 3.ª série s/l.	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	—
Norte de Portugal 5 % ...	—	101$50	—
Gás, Elect 3 3/4 % ...	—	920$00	—
Gás, Elect 4 %	—	—	940$00
Gás, Elect 4 1/2 %	950$00	946$00	—
Gás, Elect. 5 %	990$00	985$00	—
U E P 3 3/ %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E. P. 5 % 1951	95$50	95$50	96$00
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	—	—
H E. S Estrela	—	—	—
C P 4 1/2 %	—	—	—
Metropolitano	—	—	1.010$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4.500$00	4.600$00
Alentejo	720$00	715$00	730$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	10.050$00	11.000$00
Ltsboa & Açores	—	3.550$00	3.600$00
Portugal	—	1.970$00	2.100$00
Ultramarino	—	960$00	965$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.210$00	1.250$00
P Atlântico	—	5.300$00	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	345$00	340$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	640$00	635$00	645$00
Ag das Neves	—	70$00	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	842$00	840$00	845$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.760$00	1.770$00
Col do Búzi	65$50	65$00	66$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	900$00
Moçambique	45$00	45$00	50$00
Zambézia	—	—	46$50
Lobito	—	—	—

Comp.as diversas	Efec	Compre	Vendo
Cimentos Tejo	—	1.300$00	—
Cimentos Leiria	1.300$00	1.300$00	1.350$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.180$00	1.160$00	1.190$00
Nac de Navegação	1.000$00	1.000$00	1.050$00
Col de Navegação	—	560$00	570$00
Port de Celulose	—	4.600$00	4.700$00
Port de Pesca	—	950$00	960$00
Port de Tabacos	270$00	270$00	271$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	—
Petroquímica	3.750$00	3.730$00	3.800$00
Termoeléctrica	—	—	1.820$00
Socor	—	4.900$00	4.950$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 934	530$00	530$00	532$00
Aguas Lisboa 1936	—	480$00	500$00
Eléct das Beiras	—	—	1.925$00
Gás e Electricidade	495$00	494$50	495$00
H Alto Alentejo	—	227$00	230$00
H E Cávado	1.243$00	1.242$00	1.244$00
H E Zêzere	1.400$00	1.398$00	1.400$00
Nac de Electricidade	1.580$00	1.580$00	1.585$00
União Eléctrica Port	245$00	244$50	245$00
H Douro	—	—	—
H E S	—	—	—
F Invest Atlântico	—	152$30	156$90

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 4	28$25	28$55
Dólares de 5 e 1000 ...	28$45	28$75
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$90	5$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$65	6$70
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel) ..	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino ..	32$90	33$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras Papéis de crédito Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
O SOL CHEGA AMANHÃ — no IMPÉRIO

TIVOLI
Telef. 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm.
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um caso actual de raro interesse
REVOLTA EM BATASI
com Richard Attenborough e Flora Robson

Cinema Monumental
QUINZENA DE TERROR
Hoje (Adultos) Às 18.30 h.
MÁSCARAS DE CERA
Próx. sessão (Adultos) dia 11
HORROR DE DRÁCULA

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
007 CONTRA GOLDFINGER
Um filme onde tudo é acção!
com Sean Connery e Gert Frobe

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
O maior filme de acção do ano
UM DÓLAR FURADO
com Montgomery Wood e Evelyn Stewart

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Deslumbrante espectáculo em technicolor
PRIMAVERA EM VIENA
com Kerwin Mathews e Senta Berger

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
3.ª SEMANA
do grande êxito com os dois famosos idolos: António Prieto e Maruja Diaz
UM BEIJO NA PRIMAVERA
gargalhadas, canções e bailados
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia satírica
LADY L
com Sophia Loren — Paul Newman — David Niven

PALATINO
Tel. 638709
Às 15 e 21 horas (M. 12 anos)
SANTO ANTÓNIO CIDADE SEM LEI
em technicolor
com Errol Flynn e Alexis Smith
O ESPADACHIM DIABÓLICO
em Franscope e eastmancolor
com Gerard Barray e Valérie Lagrance
Amanhã: **Os bárbaros do século XX**

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
HOMENS DAS TERRAS BRAVAS
com Alan Ladd e Ernest Borgnine

IRIS
Telef. 4 85 60
A's 21 horas (M. 12 anos)
FANTOMAS
O CANTOR DO MÉXICO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
HORAS ROUBADAS
A PENUMBRA DO MAL

TELECINE
Telef. 32 09 17
A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
O HOMEM DO MONÓCULO AMARELO
PÃO, AMOR E CADILLAC

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
SYLVIA
com Carrol Baker e George Maharis

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
ESTREIA, ás 21.30
Richard Chamberlain e Yvette Mimieux numa história de amor apaixonante
O SOL CHEGA AMANHÃ
(ADULTOS)

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M 12 anos)
O filme de Bourguignon
O PREÇO DE UM HOMEM

SÃO LUIZ
Telef 32 71 72
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Uma comédia cheia de espírito
LADY L
com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven

POLITEAMA
Telef 32 63 05
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
2.ª MES TRIUNFAL
6.ª SEMANA com a comédia de mais alto nível do maior ídolo do publico
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
Eastmancolor (M 12 anos)

CONDES
Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A ordem é: Amar em Paris! Acção em Hamburgo! Matar em Beirute!
OS ESPIÕES MATAM EM BEIRUTE
com Richard Harrison (agente X-117) e Dominique Boschero
EASTMANCOLOR e WIDESCOPE

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
A obra-prima em technicolor de Michelangelo Antonioni
DESERTO VERMELHO
com Monica Vitti e Richard Harris
Um filme de qualidade para publico de qualidade, largamente galardoado em todo o mundo!

AVIS
Telef. 4 71 63
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Lino Ventura, Lea Massari e Francisco Rabal na famosa obra de Carlos Saura
A CARGA DOS REBELDES
Eastmancolor — Videoscope
Um filme de excepção apresentado no Festival de Berlim

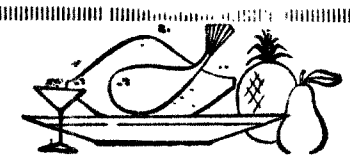
CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
Telefone .....

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA
CONCURSO
"DIZE TU-DIREI EU"
Alameda das Linhas de Torres, 95
LISBOA - 5

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
HÁ BACALHAU
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 736080 (Junto ao Monumental)

TAVERNA DO EMBUÇADO
RESTAURANTE DE LUXO DE UTILIDADE TURISTICA
ATRACÇÕES: DUO OURO NEGRO ÀS 22.30 H. E 1.30 H.
FADOS POR MARIA VALEIJO
CANÇÕES POPULARES BRASILEIRAS PELO ACTOR GERALDO DEL REY
BECO DOS CURTUMES, 10—ALFAMA
Telef 860816 (Encerra ás 2.ªs-feiras)

RESTAURANTE «CHEZ FRIMAN»
TRAV DO CORPO SANTO, 27-1.º
LAMPREIA À MODA DO MINHO
LEBER BERLINERART
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A MANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE CAMBAS
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARA CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro 05—T 369495

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima 144—Telf 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TEATRO VILLARET

Sábado, 12 de Fevereiro de 1966, às 18 horas

SARAU DE ARTE

para distribuição dos Prémios de Literatura e Artes Plásticas da Casa da Imprensa de 1965

I PARTE
— O pianista Carlos Picoto
— A cantora Zuleika Saque em «Un Bel di Vedremo» da ópera «Butherfly» e «Quando Men so Goletta per la Via» da ópera «La Bohéme» acompanhada ao piano pelo maestro Mário Pellegrini.

II PARTE
— Proclamação dos vencedores dos Prémios de Literatura e Artes Plásticas da Casa da Imprensa de 1965.

III PARTE
— Grupo Fernando Pessoa dirigido por João de Ávila.
I — Norberto Barroca — segunda parte do poema «Lusitânia no Bairro Latino», de António Nobre.
II — João de Ávila — Três poemas das «Canções», de António Botto.
III — Isabel Ruth — Quatro sonetos de Florbela Espanca.
IV — João de Ávila — Excertos da «Cena do Ódio» de Almada Negreiros.
V — Laura Soveral, Isabel Ruth e Glória de Matos — Excerto de «O Marinheiro», de Fernando Pessoa.
VI — João de Ávila — «Apoteose», «Fim» e «Milordo», de Mário Carneiro
VII — Norberto Barroca — «Ode Triunfal», de Álvaro de Campos.
VIII — Alexandre Barroca - Dois poemas de José Blanc de Portugal.
— José Filipe
Um poema de Álvaro de Campos
«Nuestras vidas son los rios», de Jorge Monrique
— Lourdes Norberto
«Canção Grata», de Carlos Queiroz
«Ódio», de Florbela Espanca
«Ser Poeta», de Florbela Espanca
— Geraldo d'El Rey
«Memórias», do Filme brasileiro «Deus e o Diabo na terra do Sol»
— Varela Silva
«A Caranguejola» de Mário de Sá Carneiro
«O Aniversário», de Álvaro de Campos
— Maria Barroso
«Notícia do Bloqueio», de Égito Gonçalves
«Angústia Quarta», de Nicolas Guillen

Direcção do Espectáculo: Actor Armando Cortez
Apresentação: Maria Leonor e Fernando Correia

Bilhetes á venda no Teatro Villaret
Espectáculo para maiores de 12 anos

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa

COLISEU — As 21.30 — CIRCO (12 anos)

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45. «Tomas More» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h. «A ponte o pé!» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 45: «As árvores morrem de pé» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos)

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Uma gota de gritos» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 21: «O terror dos 7 mares» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «A ultima pega (12 anos).
JARDIM CINEMA — As 15 e ás 21: «Alma de dois gumes» (12 anos).
PARIS — As 15 e ás 21: «O fantasma da ópera» (12 anos).
OLIMPIA — As 14 e ás 19: «Maciste contra o Czar» (12 anos)
ORIENTE — As 21: «Os 4 agentes secretos» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

CINEMAS

ALGÉS — STADIUM — As 21: «Gerónimo» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Olhos na escuridão» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Sylvia» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Convite ao pistoleiro» e «Tira daí o sentido» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Duelo na cidade fantasma» e «Cairo» (17 anos)
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «A paixão de Jane Eyre» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O tempero do amor» (17 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «002 operação bikini» (17 anos).

Insista sempre em...
Schweppes

ADEGA MESQUITA

17.ª SEMANA

TEL 328307

A chispalhada das 5.as-feiras

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

O Senhor Chispe participa aos seus inumeros amigos que esta época já conta com 17 semanas com 2079 clientes que comeram 560 kg do seu rico produto.

SE ESTE MUNDO FOSSE FEITO COMO O CHISPE NO MESQUITA UMA SIMPLES QUINTA-FEIRA FARIA A VIDA BONITA!
a) FERNANDO FARINHA

SEXTA-FEIRA: BACALHAU NO FORNO C/ AÇORDA
(Este fiel amigo também já conta com 1692 clientes e já deu 1317 postas do alto).

DEPOIS, VAMOS CONTAR COMO É!
ATÉ AMANHÃ SE DEUS QUISER

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30 2.º
T. 20954/5 ∘ Telex 782

CENTENAS DE SALVADOS
DO DESASTRE DO «SUD-EXPRESS»
encontram-se na estação de S. Bento

Volvido quase mês e meio, sobre a tragédia ferroviária de Vilar de Los Alamos, em Espanha, com o comboio «Sud-Express» que de França se dirigia para o nosso País, com dezenas e dezenas de portugueses que vinham passar a quadra do Natal com as suas famílias, só agora foi possível á C. P. reunir os salvados do trágico acidente.

Numa ampla sala da estação da S. Bento, situada na 1.ª secção externa do serviço ferroviário, com entrada pela Rua da Madeira, en contram-se convenientemente numerados os mais diversos objectos, a fim de que os interessados os possam recuperar. E' trabalho árduo este de que se encarrega o factor de 1.ª, sr. Manuel Baguinho Quita, o de identificar os interessados por intermédio do passaporte ou do bilhete de identidade.

Em prateleiras separadas, ou seja, por secções, vêm-se roupas enlameadas, ainda a lembrar a tragédia, calçado, ferramentas, malas, dinheiro, gabardinas, sobretudos, muita roupa de criança, pijamas, brinquedos, luvas, livros e um não mais acabar de objectos. Entre elas, um garrafão intacto, o unico, segundo nos informaram, dos muitos que no local ficaram partidos.

Na altura em que ali estivemos, duas pessoas procuravam encontrar o que lhes pertencia. Nos seus rostos ainda se podia ver a moção de que estavam possídos. Tudo aquilo lhes lembrava as horas de aflição por que passaram. Foi com mãos trémulas que um deles pegou em algo que trazia consigo na altura do desastre. O seu rosto contraído era bem o espelho dos momentos horrorosos que viveu.

Abandonamos a sala onde todos aqueles objectos nos falavam de mais um grande desastre, mas que para as pessoas, que nestes dias mais próximos ali acorrerão, representam lágrimas, luto, dor e o pouco conforto moral que os mesmos lhes podem trazer como ultima lembrança de entes queridos desaparecidos...

APÓS A REUNIÃO DE HONOLULU

(Continuação da 12.ª página)

para alcançar a vitória, na opinião dos partidários da guerra sem tréguas — seriam provocadores e perigosos, ao mesmo tempo, e não modificariam o curso do conflito. Ja a tonelagem de bombas a largar no Vietnam do Norte, durante o mês corrente, será o dobro da despejada na guerra da Coreia, observou o mesmo funcionário. Quadruplicar essa tonelagem, como alguns desejariam, não teria qualquer efeito prático.

Tudo indica que Johnson prefere agir «com brandura» neste ano de eleições legislativas. Num plano concreto, a conferência cimeira das Hawai traduz-se pela importante fiança moral e financeira de Johnson ao programa político de Saigão.

ESPECTÁCULOS
Para esta noite
TEATROS

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45. «O comprador de horas» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30 «A agonia e o êxtase» (12 anos)
S. JOÃO — Às 21 e 30 «As duas viúvas do sr. Valmont» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30. «Morituri» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30 «007 contra Goldfinger» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30 «Lord Jim» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30 «Cantinflas, o Bom Pastor» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30. «O ataque da contra espionagem» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Sangue e Arena» e «Namorados em férias» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Fra Diávolo» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Amar um desconhecido» (17 anos).

Para amanhã à tarde
CINEMAS

S. JOÃO — Às 15 e 30. «As duas viúvas do sr. Valmont» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 «Morituri» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «A agonia e o êxtase» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30. «Lord Jim» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Cantinflas, o Bom Pastor» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A fuga do forte bravo» e «O noivo da mamá» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Fra-Diávolo» (12 anos).

Agressão em resultado de um cheque sem cobertura

O comerciante sr. Manuel Ribeiro morador na Rua de S. Roque da Lameira, 2.º esq., apresentou queixa na P. S. P. contra dois indivíduos um residente na Rua de Coelho Neto e outro no lugar de Sandim, em Gaia, os quais o agrediram. Verificou-se que o queixoso entregou ao que mora na Rua de Coelho Neto um cheque de 3976 contos, que foi descontado ao que reside em Sandim. Ao verificar que o cheque não tinha cobertura, ficou ... surgiram a discussão e agressão.

Valorização profissional

Até Junho próximo, decorrerão no salão de conferências do Grémio dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte, na Rua Guedes de Azevedo, as sessões integradas no primeiro ciclo de conferências sobre temas de valorização profissional, abrangendo as seguintes modalidades: estudo e técnica de mercados, previdência social, gestão do pessoal e organização de escritórios. Este ciclo tem o patrocínio do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito do Porto.

Curso de Obstetricia

Na próxima sexta-feira, efectua-se, no Hospital de Valença, a ultima sessão do curso abreviado sobre temas de obstetricia que o Conselho Regional do Porto da Ordem dos Medicos vem promovendo em várias localidades do Norte, sob a orientação do prof. Gonçalves de Azevedo e os auspicios do Ministério da Saúde e da Fundação Gulbenkian.

Trucidado por um comboio

Esta manhã, pouco depois das 7 horas, foi encontrado o cadáver de um indivíduo que mais tarde foi identificado como sendo Domingos Alves de Pinho, de 42 anos, viúvo, do lugar de Anta, Espinho e que era trabalhador eventual da Câmara daquela vila. Fora trucidado por um comboio no lugar conhecido por Ponte do Rio Largo, nas proximidades de Espinho.

Colhido por um automóvel

Recolheu ao Hospital de S. João o sr. Alfredo Nepomuceno Cardoso, de 30 anos, casado, caixeiro-viajante, da Rua da Ribeira Grande, 285, r/c., com fracturas do crânio e da perna direita, por ter sido atropelado, na Rua do Ameal, por um automovel conduzido pelo sr. Manuel Fernandes da Silva, residente na Rua das Berlengas.

Achado de um cheque

O sr. Armindo Oliveira da Silva, residente na Rua D. João IV, 820, ao transitar na Rua da Alegria, encontrou no chão um cheque que desde logo verificou ser do Banco Totta-Aliança, no valor de 8020 escudos, passado por Manuel Carvalho Viana, a favor de José da Costa Rodrigues. Do achado foi dada conta á Polícia.

Criança perdida num carro eléctrico do Porto

Demos há dois dias conta de um caso que, sem por constituir um «fait-divers» sem consequências de maior, deixou de suscitar a curiosidade de quem estava no local onde ocorreu e que é, sem dúvida, dos mais concorridos do Porto. Foi o caso de um garoto espertíssimo que apareceu sózinho num passeio, depositado pelo condutor de um eléctrico em que seguia com a mãe, de quem, entretanto, se não sabia. As circunstâncias em que se verificava o facto insólito e a serenidade notável do pequeno deram origem, como é natural, aos comentários mais dispares de quem passava e de tal modo o assunto impressionou os transeuntes que não tardou a aparecer quem se oferecesse para conduzir a casa o pequeno herói da aventura. Um dos nossos repórteres em serviço no Porto teve também conhecimento do facto e, precisamente porque ele despertara a atenção de tanta gente, apressou-se a transmiti-lo á nossa redacção, sem qualquer proposito de especulação, nem o desejo de agravar fosse quem fosse — mas tão sómente no cumprimento do seu dever profissional de informar o publico da cidade onde o caso se verificara.

Entretanto, a mãe da criança a que a notícia se referia escreve-nos uma carta magoada, em que, a par de alguns comentários descabidos e injustos sobre a tarefa do jornalista, nos dá a sua versão do que se passou. Compreendemos a sua reacção, embora não reconheçamos a legitimidade ao seu azedume. E até porque, no seu esclarecimento há um tom humano a que não ficamos indiferentes, aqui reproduzimos a parte essencial da carta da sr.ª D. Maria José Fernandes da Sara:

«Regressava do Palácio de Cristal com meu filho e outro pequenito nosso vizinho, no carro eléctrico 3, que chega á Praça e muda para 15, subindo Santa Catarina, onde moramos. O eléctrico é daqueles que têm a cabina do guarda-freio e ao lado fica um pequeno espaço onde as crianças gostam muito de viajar, pois, além de verem melhor o movimento dos carros e transeuntes, apreciam, igualmente, as manobras do guarda-freio. Ora, o meu pequeno não foge á regra e, quando tenho lugar nos bancos da frente, deixo-o sempre ir para o seu lugar predilecto. No sábado assim aconteceu e os dois pequenos foram para o seu cantinho, sob o meu olhar, sentada no primeiro banco do lado direito.

«Chegados á Praça, os passageiros começaram a sair e o companheiro do meu filho veio sentar-se no banco atrás de mim. Como o lugar ao meu lado estava vazio, virei-me para o miúdo, convidando-o a sentar-se ao pé de mim, mas fi-lo com as costas voltadas para o corredor do eléctrico, precisamente no momento em que meu filho, tendo-lhe dado sono, se lembrou de deitar-se num banco a meio do eléctrico. Quando me virei para a frente e olhei para o canto onde viajava meu filho, não o vendo, senti-me bem aflita como nunca os senhores poderão imaginar. Já o carro começara a andar e eu em pé, aterrada, procurando com a vista o pequeno. No carro seguiam umas quatro pessoas, portanto, praticamente vazio e eu, não vendo o miúdo, julguei-me de que, naturalmente, tinha saído entre a avalancha de gente que se apeara na Praça e tendo explicado ao guarda-freio o que se passara, pedi-lhe para sair antes da paragem seguinte. Corri com o outro pequeno á Praça e, não vendo o meu filho, telefonei para um estabelecimento de uma pessoa amiga, ao cimo de Sá da Bandeira para ver se o 15 que subia a dita rua levaria o pequeno lá dentro. Passados instantes voltei a telefonar e disseram-me que no referido carro não se encontrava o garoto. Voltei ao Passeio das Cardosas a ver se alguém teria visto por ali um pequeno. Então um sinaleiro tranquilizou-me dizendo que o miúdo teria sido entregue a um polícia e certamente estaria na 1.ª esquadra, esperando que o fosse buscar. Já me dirigia a um táxi, quando me lembrei de que, sendo o petiz como é, todo desempoeirado, era natural que dissesse onde morava, e o tivessem levado a casa. E então telefonei para lá. Nesse mesmo momento tocavam á porta a entregá-lo.

«E aqui está, senhores repórteres, a história como se passou, bem diferente de como a contaram, salvo na descrição da personalidade de meu filho, de quem muito me orgulho e a quem muito quero. Não, meus caros senhores, o meu filho não é para mim um embrulho que se deixa esquecido no banco de um eléctrico».

Quem tivesse lido a nossa noticia de há dias verificaria, com facilidade, que não houve ao redigi-la a intenção de criticar a atitude desta mãe, cuja aflição não precisava de ser confessada nos termos impressionantes em que o faz agora para que nos a adivinhássemos. Não era tal crítica o objectivo da notícia — simples relato, repetimos, de um facto que despertara a curiosidade de muita gente — nem tão-pouco, como a autora da carta entende que deveríamos ter feito, a reprovação da atitude do condutor do eléctrico ao deixar o pequeno no passeio á espera da mãe, num local muito mais distante onde esta saíra, capaz de atravessar a rua e ser atropelado, ou ser alvo de qualquer malandrim que não raras vezes aparece, etc., em vez de o entregar a um polícia, como seria mais sensato».

Consideramos o assunto bem esclarecido e estamos certos de que os nossos leitores, habituados á correcção dos nossos processos, e a própria senhora que se nos dirige agora, mais serena e feliz, junto do seu encantador filhinho, nos acompanharão ao manifestar a satisfação de que o caso não tenha tido, afinal, mais consequências do que chamar a atenção para uma criança precoce, por cujo futuro fazemos os melhores votos.

DISPOSIÇÕES DE SEGURANÇA MAIS RIGOROSAS NA REGIÃO ONDE CAÍRAM AS BOMBAS ATÓMICAS

PALOMARES (Espanha), 9. — (R.) — Um porta-voz do Ministério da Informação, espanhol, declarou, a noite passada, que vão aumentar as precauções de segurança na área onde bombas atómicas americanas caíram o mês passado, perto de Palomares.

Por causa do que o informador classificou como notícias sensacionais estas que aparecem na Imprensa estrangeira, ninguém será autorizado a entrar na região a não ser que possua credenciais apropriadas.

Entretanto, bandeiras vermelhas flutuam sobre áreas onde membros da Força Aérea americana não acabaram ainda o seu exame cuidadoso das colheitas, a fim de assegurarem que não existe qualquer perigo de contaminação radioactiva.

Após examinarem uma área, os grupos de investigação demarcam-na com bandeiras brancas.

Ao largo da costa, o micro-submarino «Alvin» juntou-se á força naval americana que procura o engenho nuclear desaparecido — revelou uma fonte bem informada.

Em circulos não oficiais julga-se que o engenho seja a ultima bomba desaparecida de quatro que um bombardeiro «B-52» transportava quando chocou com um avião de reabastecimento.

O «Alvin» poderá iniciar hoje o seu trabalho. A mesma fonte acrescentou que outro submarino, maior o «Aluminaut», é também esperado.

Pedido de resgate em troca de três crianças raptadas

ADELAIDE (Austrália), 9—(R.) — Um indivíduo telefonou hoje para a redacção de um jornal e disse que tinha em seu poder três crianças raptadas, acrescentando: «Quero um resgate. Tem de ser bom».

Quando desapareceram as três crianças, foram efectuadas intensas buscas, mas não se encontraram quaisquer vestígios dos jovens Jean Beumont, de 9 anos, sua irmãzinha, de 7 e Grant, de 4. A Polícia supôs ser obra de algum tarado sexual.

O pai das crianças, George Beumont, apelou para a Televisão, tendo oferecido a quantia de 810 libras (cerca de 67 contos) para quem desse qualquer indicação quanto ao paradeiro dos três desaparecidos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era moderado de sudoeste e chovia nas regiões a norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 19,5; mínima: Penhas da Saude, 4º.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14º; Faro, 15º; Funchal, 17; Lisboa, 15; Penhas Douradas, 7; Portalegre, 11º; Porto, 14º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14,8; na atmosfera, 15,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, vento moderado de sudoeste, com rajadas fortes nas regiões litorais a norte do cabo da Roca. Períodos de chuva não frequentes nas regiões do Norte e do Centro.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 35 / Ocaso ás 18 e 08*

FASES DA LUA

Dia 12 — Dia 20 — Dia 28 — Dia 7

DECOR
AV. ALVARES CABRAL, 46
ÚLTIMAS NOVIDADES EM PORCELANAS NÓRDICAS

SAPATARIA PARIS
Aproveitem os excelentes saldos do nosso afamado calçado para Homem e Senhora por preços abaixo do custo
268 — RUA DO OURO — 270

LAMPREIA DO RIO MINHO
LEMBRAMOS aos amadores deste esquisito manjar, que estamos na temporada da mesma, podendo como sempre apreciar neste antigo e popular estabelecimento, esta, como as mais variadas especialidades e mariscos.
RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO DE OURO
R. 1.º DE DEZEMBRO, N.os 89 a 99 — LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO do Diario de Lisbôa

O conservantismo de Chanel e o classicismo de Molyneux

• Joelho levemente descoberto
• Fatos saia e casaco

PARIS. — (Por Germaine de Saint-Servain) — O conservantismo imperou no que respeita á altura das saias, nas colecções de duas grandes modistas de alta costura: Alix Gres e Gabrielle Chanel. Alix Gres apresentou uma colecção de modelos cujas alturas oscilavam entre o cimo e o meio do joelho. Os manequins de Gabrielle Chanel desfilaram com os seus sempre clássicos vestidos a cobrirem a parte superior do joelho.

As artistas Marlene Dietrich, Elsa Martinelli e Barbara Streisand, o famoso modelo Bettina e a senhora André Malroux, esposa do ministro da Cultura da França, foram algumas das celebridades que assistiram á parada de elegância da Casa Chanel.

Enquanto a maior parte das casas de modas de Paris exibiu vestidos «yé-yé», ultracurtos e extravagantemente ousados, Chanel manteve-se fiel aos seus modelos de casacos fatos saia-casaco mundialmente conhecidos. Imperaram os clássicos fatos estilo «cardigan» debruados com tecido condizente ao das blusas. Chanel introduziu, porém, este ano, algumas modificações. Assim, por exemplo, os antigos e pequenos bolsos aplicados dos seus casacos foram substituídos por bolsos de fenda, as saias e a maioria dos vestidos eram de linha direita e estreitos e os tecidos usados na confecção dos fatos género alfaiate eram, sobretudo os «tweeds» pálidos, com frequência o branco, com bandas coloridas. As sedas, por seu turno, eram pesadas.

Os casacos de vários fatos género alfaiate tinham golas brancas ou eram usados com blusas brancas apertadas no pescoço com um laço azul. Chanel adornou igualmente com uma gola e punhos brancos e um laço negro um vestido negro de mangas compridas.

Sob um elegante casaco de «tweed» preto e branco um dos manequins envergou uma saia do mesmo tecido e uma blusa branca com um largo laço sobre a gola. Este manequim calçava sapatos de cor «beige», de biqueira e tiras pretas e sola grossa, que se assemelhavam ás botas de esqui. Muitos outros sapatos da colecção, também em «beige» e de biqueira preta tinham igualmente salto preto.

Abundância de folhos

Os manequins usavam quase todos um laço na cabeça, colocado na nuca com uma camélia ou uma rosa. Chanel, aliás, utilizou com abundância as flores como adornos dos vestidos de noite.

Os nove casacos «cardigan» da Casa Chanel apresentavam, desta vez, estreitos cintos de cabedal. Um desses casacos, em «tweed» branco, foi usado sobre um vestido de seda aos quadrados pretos e brancos, estando o casaco debruado com o mesmo tecido do vestido.

Um escarlate modelo de noite era constituído por um vestido de «lamé» às riscas pretas e douradas e dois casacos de organza usados simultâneamente, um deles azul e outro cor de damasco. Um outro vestido de «cocktail» em «lamé» branco e dourado tinha uma saia envolvente cuja orla era debruada com um folho dourado.

Chanel apresentou também muitos vestidos de noite em renda e «chiffon», enfeitados com grande abundância de folhos.

Molyneux opta pelo chique

Por sua vez, Molineux revelou-se mais conservador do que os seus colegas costureiros, na confecção

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

Dois modelos que vão ser apresentados no salão italiano do traje, a efectuar de 18 a 21 deste mês, em Turim

VIMOS PARA SI...

No sábado á tarde resolvemos fazer um pequeno inquérito sobre maquilhagem «op art». O prefixo «op» é uma abreviatura da palavra

inglesa «optical» que se traduz, naturalmente, por efeito óptico. Resume-se a um jogo, mas a um jogo, sábio, do branco e do preto, de tal maneira que a zebra é o exemplo clássico do «op animal»...

Para este pequeno inquérito, cujo resultado se destina ás leitoras mais

ousadas nesta época do Carnaval, dirigimo-nos a uma das perfumarias de Lisboa que mais avançadas estão em matéria de novidades. É uma casa onde as empregadas gostam do que estão a fazer, o que é excelente para quem, como nós, dispõe sempre de pouco tempo. Apesar da loja estar cheia até á porta, atenderam-nos com a maior paciência durante três quartos de hora, o que deu origem a uma conversa muito agradável entre a Maria Adelaide e algumas clientes. Uma delas, no fim, não se conteve e perguntou-nos — «Desculpe, mas não percebo para que é que a senhora quer ensaiar esses produtos de maquilhagem tão estranhos. Não tem nada o ar de quem vai sair para a rua com os olhos «vestidos á Picasso».

Sossegámos a senhora. E' verdade que não temos um ar atrevido, nem idade para fantasias. Mas, ossos do ofício, como só falamos daquilo que conhecemos muito bem, que remédio tínhamos senão ensaiar uma maquilhagem «op art», para podermos escrever com o saber de experiência feito, que já Camões apontava como fundamental.

E aqui estamos, portanto, para lhes dizer: Se a leitora tem menos

(Continua na página seguinte)

VEM AÍ A PRIMAVERA

Com a Primavera, vão aparecer os conjuntos de saia e casaco tão bons de vestir. Não faltam modelos elegantes e para todos os gostos, no que respeita á linha das saias e ao corte dos casacos. Estes têm três alturas que vão desde o casaco muito curto até ao casaco de aspecto clássico dentro do que é permitido a um «tailleur». Quanto a tecidos, teremos os padrões xadrez, «pied-de-poule», escocês e as cores lisas em lã de maior ou menor espessura, conforme o género da «toilette» e a sua finalidade. Um lenço de seda em cores vivas foi o complemento gracioso neste conjunto de lã preto e branco.

HOUVE CONCORDÂNCIA NA MODA ITALIANA

A apresentação das novas criações da alta costura italiana estabeleceram, sem discordância, o reinado das saias acima do joelho, pelo menos durante a próxima estação Primavera-Verão. De um modo geral, todos os costureiros alinhavam pelo mesmo diapasão, inclusivamente três novas casas de alta costura de Roma: Di Lazzaro, Brugnoli e Baron.

As colecções apresentadas confirmaram, sem sombra de dúvida, serem as saias curtas uma dominante da moda italiana, para este ano. Nenhum dos desenhadores da Itália — não considerando algumas raras excepções — haviam demonstrado, no passado, um tão grande entusiasmo pelas saias curtas, embora os seus colegas de Paris e Londres já por várias vezes o houvessem demonstrado.

Desta vez, porém, os joelhos ficaram completamente a descoberto e — em alguns casos — até uma parte da coxa, mesmo nos modelos apresentados pelas casas de Roma consideradas mais conservadoras.

No restante, a nova moda italiana caracterizou-se, principalmente, pela orgia das cores e por uma linha geométrica fundamental. Os desenhadores italianos, no entanto, demonstraram que a geometria não consiste apenas em ângulos rectos e linhas perpendiculares, provando que ela não é sinónimo de rigidez, visto haver nela lugar, igualmente, para a suavidade, quer por acção de cores e tecidos, quer pela concepção do corte.

Os tons violeta e lilás predominaram nos modelos apresentados, sendo as cores básicas o «beige», o branco, e as combinações de branco e negro. As cores do amarelo limão até ao laranja marcaram, também, acentuada presença.

BOM-SENSO

A mulher inteligente deve saber vestir-se de acordo com o seu modo de viver. Assim, quando precisar de renovar o vestuário, não adquira coisas inuteis ou que sejam apenas caprichos frivolos. Comprará conforme exigem as suas actividades: não é lógico adquirir só conjuntos práticos, quando não se trabalha e com frequência se aceitam convites para reuniões elegantes. Também não é acertado nem sensato, eleger apenas vestidos requintados, trabalhando-se diáriamente e não tendo ocasião para os vestir.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Amélia Gomes da Costa Branco e D Josefina Baptista Marques, e menino João José Teixeira Rodrigues.

Dia 10 — D. Alda Diniz, D. Suzann Lourtel, D. Adelaide da Conceição Silva Farinha, D. Fernanda Paciência de Sousa Barbosa e D. Maria Teresa dos Santos Urceira, menina Ana Paula Alves do Souto e menino Miguel Mesquita de Faro Viana.

Dia 11 — D Juliana das Neves Sampaio, meninas Maria José Raposo Carita e Candida Joaquina da Saude Coelho, meninos Rui Paulo Aguiar Martins dos Santos e Cláudio Manuel da Fonseca de Oliveira.

Dia 12 — D Maria do Rosário Lourenço, D. Olinda Ferreira da Silva, D. Lise Lotte Lopes, D. Maria Fernanda Patricio Ribeiro e D. Fernanda Catarina Figueiredo da Fonseca e menina Violante da Conceição Marques.

Dia 13 — D. Zita Gonçalves da Conceição, meninas Graça Maria Mendes Ruivo, Olinda Vieira Gomes e Filomena Rui Trindade Fonseca Duque da Ajuda, e meninos Frutuoso José Nunes Biscáia Pessoa e Renato César Coelho Caiado.

Dia 14 — D. Maria Adelaide Dias Alves Vicente, D. Maria Joana de Almeida Luna Ferro, D. Maria Fernanda Martins Ribeiro Gomes, D. Henriqueta Ribeiro Tasso de Figueiredo e D. Virgínia Celeste Mimoso Aguiar, meninas Elsa Maria Nobre da Silva Fontainha e Maria Julieta Mendes.

Dia 15 — Professora de musica D. Cora Mercedes Mesquita Santos, D. Argentina Marques Rosa e D. Maria Julia Conde, e menina Cristina Maria Carvalho dos Reis.

Dia 16 — D. Maria Luísa Dias Alves Vicente, menina Olga de Sampaio Gomes e meninos Manuel de Melo e José Maria dos Santos Gonçalves.

MINHA SENHORA!
Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use
TINTAS LACOSE
FÁBRICA DE TINTAS LACOSE, LDA.
Av. Marquês de Tomar, 5-B
Telefone PPCA 46712—LISBOA

A invenção dos óculos deve-se a duas crianças

Dois garotos, filhos de um holandês chamado Metius, por volta de 1609 divertiam-se a colocar bocados de vidro em frente um do outro e a espreitarem por eles. Aconteceu que uma vez utilizaram para esse efeito um vidro côncavo em frente de um vidro convexo e viram os objectos focados tornarem-se maiores do que verdadeiramente eram. Correram os dois miúdos a contar a sua descoberta ao pai, e este, que era, ao que parece, um engenhoso fabricante, logo aproveitou a ideia para um negocio lucrativo. No ano seguinte, Galileu teve conhecimento desta descoberta e tratou de dar ao assunto o maior desenvolvimento, começando logo por construir um óculo de longo alcance. Seguiu-se o fabrico da lupa, tal como ainda hoje é apresentada. Depois, apareceu o monóculo que se encaixava entre a sobrancelha e a parte superior do malar. Passaram a usar-se, ao mesmo tempo, dois monóculos unidos por um arame que os prendia ao nariz, e assim se criou a lunela, que se equilibrava com alguma dificuldade e apenas em narizes masculinos... As senhoras repudiavam tal aparelho, que as poderia tornar menos belas e só aceitaram ver através de lentes quando os criadores da moda inventaram o «lorgnon», que era, afinal, constituído por lunetas com cabo e aros trabalhados a capricho. Havia-os de ouro, de prata e de tartaruga, suspensos de fios metálicos de alto preço e de muita arte. Os óculos, tal como hoje os usamos, apareceram muito mais tarde.

Harold Lloyd, o grande cómico americano, usou-os com grandes aros redondos — sem lentes... — e lançou, então, uma moda que foi seguida pelos «menenos bem» da sua época. As raparigas chamaram-lhes, então, «os Haroldes»

Com as lentes de contacto, já usadas por muita gente, é natural que os óculos um dia desapareçam da circulação.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

de trinta anos, uma pele impecável, e gosta, uma vez por outra de fazer sensação, maquilhe-se para uma das próximas festas em tons de branco e negro. Passe toda a pálpebra, até ao começo das sobrancelhas, com «Blanc de neige», de Germaine Monteil (80$00). Depois, com «eye liner» preto, trace quadrados pequenos, ou arabescos, ou simplesmente pequenos pontos colocados regularmente. O que interessa é que o resultado seja um desenho geométrico. Se já não for muito nova, e o preto a carregar excessivamente, pode tentar a sombra de «Fernand Aubry», que não mancha nem esborrata, em verde, lilás, castanho ou azul. Custa 70$00.

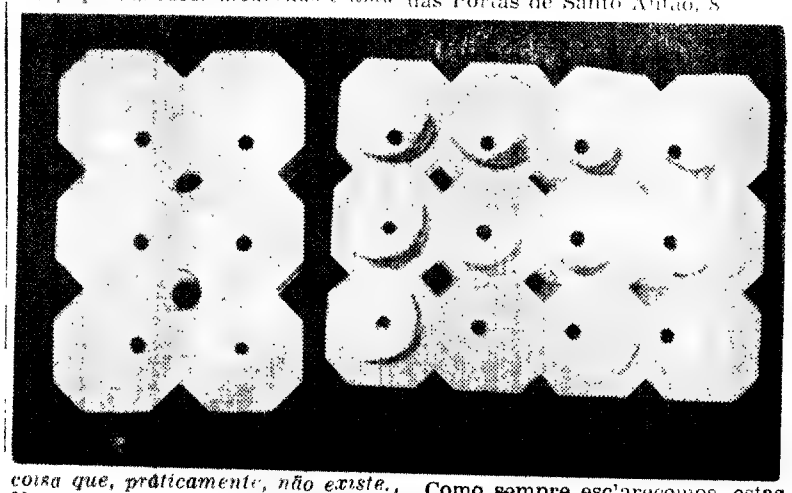
Uma garrafeira muito prática

Das ultimas excentricidades da moda, regressamos a um assunto mais clássico, mas também de muito interesse para qualquer dona de casa. Todos nós temos em menor ou maior quantidade, umas tantas garrafas que não sabemos bem como nem onde arrumar, pois o espaço nas casas modernas é uma coisa que, praticamente, não existe. No entanto, pode sempre aproveitar-se o fundo de um corredor ou um recanto da copa ou da cozinha para arrumarmos o «tal» vinho de uma colheita especial, ou as garrafas que recebemos pelo Natal. Até agora, o processo mais rápido era o de fazer uma parede com tijolos hexagonais onde as garrafas se encaixavam. O aproveitamento do espaço disponível era bem feito, mas com os inconvenientes de precisar do trabalho de um pedreiro, para o cimento e o de não ser transportável para outra casa. Estes cacifos que vêem na gravura são feitos de matéria incrivelmente leve, ajustam-se perfeitamente uns aos outros com um simples pingo de cola, e pode formar-se com eles uma parede de alto a baixo que não chega a pesar um quilo.. Estão á venda em duas modalidades: para espumosos, com as dimensões de 32 por 22 centímetros e capacidade para seis garrafas, por 22$00. O outro cacifo leva 12 garrafas tipo vinho do Porto ou vinho de mesa, custa 25$00 e tem as dimensões de 38 por 28 centímetros. Além de serem peso-pluma, têm outras vantagens: a matéria de que são feitos não quebra, não deforma, é antiparasitária e pode ser pintada, a tinta de água, na cor que mais lhes agradar, pois que são vendidos na cor natural, que é um branco muito branco.

Amigas, por hoje é tudo, até para a semana, se Deus quiser

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos os ingredientes para a maquilhagem «op art» na Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1º de Dezembro, 120, e os cacifos para garrafas em Bond, na Rua das Portas de Santo Antão, 8.



Como sempre esclarecemos, estas indicações são dadas sem qualquer intuito de publicidade a marcas, firmas ou lojas; é apenas para informação das nossas leitoras.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO
TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

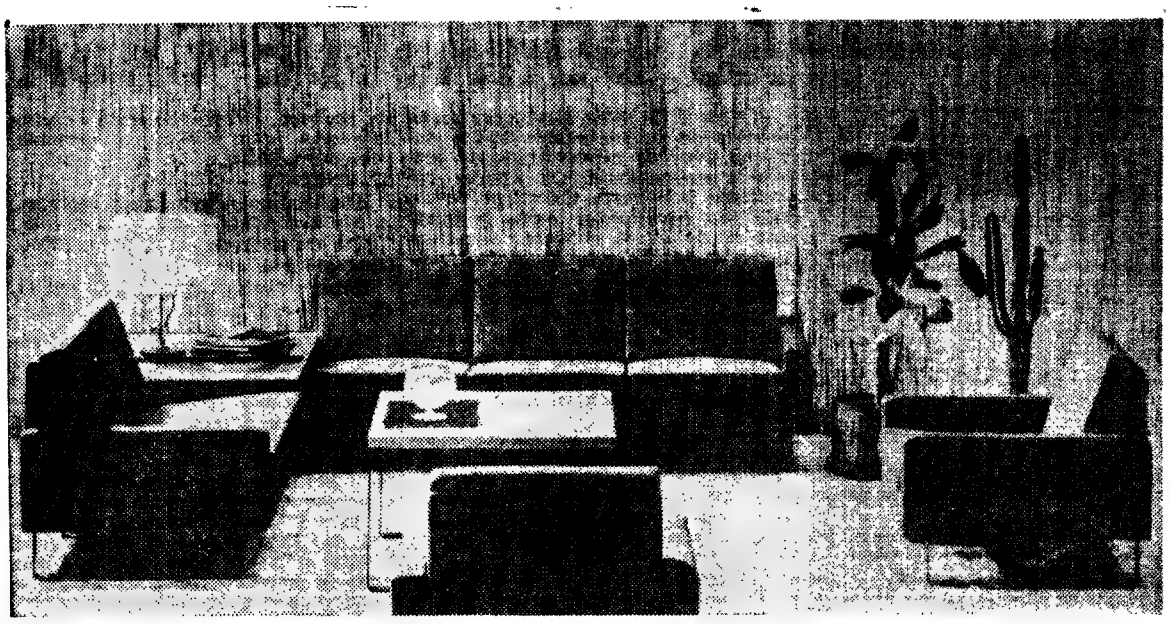
POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes próteses — Às 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.as-feiras ás 15 h

EMAGREÇA
com a simples aplicação do sabão
MONT-KAR
savon amaigrissant
ESTUDADO À BASE DAS MAIS FINAS ALGAS MARINHAS É UMA REALIDADE AO SERVIÇO DA MULHER E DO HOMEM
AGENTE EXCLUSIVO E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E P. ULTRAMARINAS
ANTIGA ERVANÁRIA
LARGO DA ANUNCIADA, 13
Telef. 327997
PEDIDOS À ANTIGA ERVANÁRIA

MISS UNIVERSO
BELEZA E ARTE DEFINEM ESTA IMAGEM QUE MARTINS DO «SALÃO ÁVILA» DIGNIFICA COM UM DOS SEUS EXCELENTES PENTEADOS NA MISS «UNIVERSO» QUANDO DA SUA ESTADIA EM LISBOA
SALÃO ÁVILA
Av. Defensores de Chaves, 31-1.º — Telefones 48933 - 56753 - 735626



UM RECANTO ACOLHEDOR

Na arrumação de um aposento deve ter-se em vista a comodidade dos seus habitantes. Bons «divans» e «maples» estão sempre em boa função quando se encontram, frente a frente, em volta de uma mesa baixa. No caso presente, foi bem resolvida a disposição dos móveis, assim como a colocação dos vasos com plantas, que muito contribuem para completar um ambiente acolhedor.

SALDOS

50 %

Bordados Suíços para vestidos e blusas em desenhos lindíssimos e superior qualidade

20 %

Jogos Turcos em lindos desenhos

30 %

Toalhas, Toalhetes e Lençóis Turcos a avulso

Lingerie em nylon e algodão, lindas écharpes de lã e lã Mohair e muitos outros difícil enumerar

Os artigos a saldar não têm qualquer defeito

Lavores femininos

AV.ª GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES
Rua Aurea, 179

CASA FLORES
Rua Damião de Góis, 46-C
ALGÉS

5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS, DOCES AÇORIANOS.

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

OS CABELEIREIROS

CORREIA e ZAIDA

INAUGURARAM NOVA SECÇÃO DE PENTEADOS, A PREÇOS REDUZIDOS, MUITO ACESSÍVEIS, PARA AS SENHORAS QUE TRABALHAM

RUA BRAAMCAMP, 15 — TEL. 53 55 81

O conservantismo de Chanel e o clacissismo de Molyneux

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

dos seus modelos. Embora tivesse abandonado já a sua primitiva ideia de que as saias devem cobrir os joelhos, limitou-se a subir a bainha apenas um pouco acima da rótula, mantendo a saia na altura já comummente usada pela maior parte das parisienses.

Resistiu também á tendência verificada nos outros costureiros para adoptar o calçado mais juvenil, sem salto. Os seus manequins passearam com sapatos de salto médio, tendo Molyneux continuado firme na sua antiga convicção de que «as botas, as calças e as meias coloridas e de desenhos, são apenas apropriadas para as adolescentes». Na sua opinão, uma mulher de idade superior a 20 anos parece ridícula com tais atavios. «Falta-lhe chique» — declara.

Os modelos cintados

Sem que pareça antiquada ou destituída de elegância, a colecção de Molineux poderia contentar um gosto feminino exigente de há cinco ou dez anos atrás. Surpreende, além disso, por ser talvez a única em que ressurgiram os modelos cintados: um deles um casaco comprado, azul, e o outro um fato género alfaiate também azul. Nas passagens de modelos anteriores nenhum fato vingava a linha da cintura.

As saias de Molyneux apresentaram-se amplas e rodadas. Muitos vestidos de seda ou em lã possuíam as saias totalmente pregueadas, sendo normalmente as partes superiores contrastantes e com boleros.

A assistência acolheu com agrado o seu novo modelo de casaco «redingote» de cintura subida, muito rodado na parte detrás e cingido á frente por meio de botões.

Os vestidos para de dia, delgados tinham, por vezes, corpos ablusados ou enfeites formados por meio de pespontos. Outros, ainda, apresentavam faixas esvoaçantes. Alguns vestidos de «cocktail» ou de noite tinham faixas pregueadas na parte da frente.

Ao iniciar a passagem de modelos, a Casa Molyneux anunciou tencionar baixar o preço dos seus modelos, os quais ficarão assim ao alcance da mulher da classe média.

O MÉDICO NA COZINHA

pelo dr. J. RIVES BAY

Significado e importância da dietética

A dietética tem, como fim, assinalar as regras a estabelecer para que uma alimentação possa ser correcta. A sua importancia, demonstrada por inumeros estudos científicos, é evidente, e isto não apenas para as pessoas de saude delicada (doentes cardiacos, renais, hipertensos, diabéticos, etc.), mas também para as saudáveis. No caso dos doentes uma dieta correcta é indispensável, além de constituir um factor tão fundamental como a propria medicação. Pouco ou nada se consegue de um doente cardiaco, ou renal, se os medicamentos não são completados por uma alimentação pobre em sal, ou até sem sal algum. Num diabético de primeiro grau, o factor alimentar bem regulado pode ser suficiente como tratamento. Nos casos graves de diabetes, a medicamentação (regra geral á base de insulina) e a alimentação têm de estar coordenadas.

Não é, porém, em tal aspecto que a divulgação destes temas adquire o seu interesse maximo, uma vez que no tratamento dos doentes é o médico quem deve instruir e aconselhar, para cada caso concreto, o que há de mais conveniente. E' precisamente na alimentação normal do homem que trabalha, da criança ou do velho saudáveis, que a mulher deve conhecer os princípios básicos de uma alimentação correcta, a fim de poder contribuir eficazmente, na prática de todos os dias, para a formação e a manutenção de uma família saudável e «em forma», expressão de carácter desportivo aplicável ao nosso caso; «estar em forma» não é, afinal de contas, outra coisa senão encontrarmo-nos numa situação física e mental capaz de fazer-nos atingir, com o mínimo esforço, o máximo rendimento.

Os dois factores — saude e «forma» — podem conseguir-se, em grande parte, através de uma dieta que contenha os princípios básicos fundamentais em proporções adequadas.

Factores fundamentais duma boa alimentação

a) — Os alimentos estão integrados por certas substancias, algumas das quais podem considerar-se básicas, a tal ponto que o organismo adoece ou morre quando não as ingere. Estas substancias reunem-se, pelas suas propriedades químicas, em três grandes grupos chamados «principios imediatos», a saber: proteinas, representadas na alimentação fundamentalmente pela carne, pelo peixe e pelos ovos; hidratos de carbono, contidos nas verduras, hortaliças, cereais, pão e massas alimentícias; e gorduras, quer de origem animal (nos alimentados derivados do porco), quer vegetal (no azeite, no óleo de soja, etc.). O grupo dos elementos indispensáveis é completado pelos minerais e pelas vitaminas, contidos em todos os alimentos atrás mencionados. A ausência de qualquer destas substancias (proteinas, hidratos de carbono, gorduras, minerais e vitaminas) ocasiona o aparecimento de sérios transtornos organicos. Vamos citar alguns exemplos vulgares na península ibérica, que esclarecerão melhor esta ideia.

Nos começos do século actual, na região das Hurdes e noutras zonas do Norte de Espanha, com poucos meios de comunicação e extremamente pobres de recursos, com uma alimentação pouco variada e deficiente em carne (proteinas), eram frequentes as afecções das glandulas de secreção interna (tiróide, supra-renais, etc.), que determinaram o aparecimento de zonas endémicas de cretinismo (transtornos mentais e do crescimento) e bócio (aumento de volume do pescoço, com outros transtornos associados). Estas afecções desapareceram muito simplesmente com a melhoria do nivel médio de vida, que permitiu o consumo de carne.

Actualmente o tamanho médio das crianças é muito superior ao da época, e pôde comprovar-se que a evolução progressiva do volume do corpo é paralela ao maior consumo de carne e ao aumento do nível de vida. Outro exemplo de carência dos princípios fundamentais atrás citados é constituido pela dentição defeituosa da infancia em zonas onde as águas, pela sua própria pureza, são pobres em substancias minerais.

Poderiamos citar muitos outros exemplos, mas talvez estes sejam suficientes para que a boa dona de casa se convença de que a alimentação deve ser variada, alternando de forma razoável a carne, o peixe, os ovos, os legumes, a fruta e o leite. Afirmado já que uma alimentação correcta é o requisito básico para a boa saude de uma família, comentemos agora outra faceta, igualmente de muito interesse. Trata-se do que assinalámos, nas primeiras linhas do texto, como condição para manter a familia «em forma».

b) — As substancias alimentares devem estar presentes em quantidade e proporção determinadas. Todo a gente sabe que o organismo «queima» constantemente uma energia que lhe é trazida pelos alimentos transformados. Esta energia expressa-se por meio de uma escala de valores, cuja unidade se denomina caloria. Provou-se já que, para levar a cabo as funções de reparação do organismo e de produção da referida energia, é necessário um numero determinado de calorias, que no adulto médio das cidades se calcula em 2500 por cada 24 horas, o que implica a ingestão de quantidades préviamente calculadas de carne, legumes e gorduras. Quando ingere um numero menor de calorias, o individuo emagrece, pois tem de «queimar» as suas próprias reservas. Pelo contrário, quando o numero de calorias é excessivo o mesmo individuo engorda, pelo simples facto de transformar em gordura o excesso de calorias introduzidas pelos alimentos. O segredo para nos mantermos «em forma» consiste numa alimentação capaz de satisfazer as necessidades calóricas do organismo, sem chegar a provocar perdas ou aumentos de peso que, afinal de contas, reduziriam a sua capacidade.

(Copyright «Paladar — Enciclopédia del buen comer»)

Dois conselhos

Um pedaço de tule é muito vantajoso para se fazerem cerzidos firmes e de boa aparência. Corta-se um pedaço do tamanho do rasgado e fixa-se ao tecido com pontos largos. Procede-se, então, ó cerzidura. Por último, corta-se o que sobejou do tule, ficando os alinhavos.

★

Os móveis ou objectos de laca podem limpar-se usando a seguinte mistura: em meio litro de água morna faz-se o conteúdo de um cálice de licor de uma infusão forte de chá. Passa-se a mistura pela laca com o auxílio de uma esponja. Limpa-se, depois, suavemente, com um pedaço de flanela e puxa-se lustro com um trapo de lã macia.

laranjada Schweppes

EX.MAS SENHORAS

Vimos novamente lembrar-lhes que a Ourivesaria Santos Catita, Lda., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, continua a vender a preços baratos todos os artigos de seu comércio. Terrinas, tabuleiros, salvas, fruteiros, cestos de pão, serviços de chá, candelabros, castiçais, jarras, galheteiros, etc.

APROVEITEM A OCASIÃO

PALADAR

Enciclopedia del buen comer

Receitas fáceis, práticas, de resultado seguro e económicas, para as refeições de cada dia

Uma enciclopédia única no seu género.
Gravuras todas coloridas. Fasc. 15$00

DISTRIBUIDOR: MANUEL PEREIRA DE SOUZA
Rua Padre Francisco, n.º 26-B — Lisboa 3

Pergunte para saber

Ofereceram-me pelo Natal uma forma eléctrica de fazer «Gaufres». Fiquei radiante com a oferta, mas as receitas que vou experimentando só me dão desilusões! Umas vezes ficam os bolos agarrados á forma, outras a massa escorre como água pela forma fora antes de começar a cozer. Será defeito meu ou das receitas?

JULIA MARIA

Se a forma estiver bem quente e untada e a massa preparada com todos os ingredientes na devida proporção nunca terá desilusões com a preparação, dos «Gaufres». Costumamos fazê-los com o melhor resultado empregando 7 ovos, 250 g de margarina, 250 g de açucar, 250 g de farinha, raspa da casca de limão — não muita — e uma pitada de canela. A mistura dos ingredientes faz-se como se fosse para os queques, Madalenas ou pão-de-ló. Geralmente basta untar a forma no princípio da cozedura dos «Gaufres», porque a massa leva margarina suficiente para não se agarrar á forma. Deve deitar a massa na forma de uma só vez para cada bolo, empregando uma colher das de sopa ou uma concha, conforme a forma seja de menor ou maior dimensão. Com a prática é natural que se torne mestra no assunto.

Estou farta de estragar batatas pretendendo fritá-las de modo a parecerem almofadas, tal como já tenho comido em restaurantes acompanhando os bifes. Só raras vezes consigo que fiquem entoladas, e isso, apenas, uma ou outra no meio de dezenas... Como poderei conseguir?

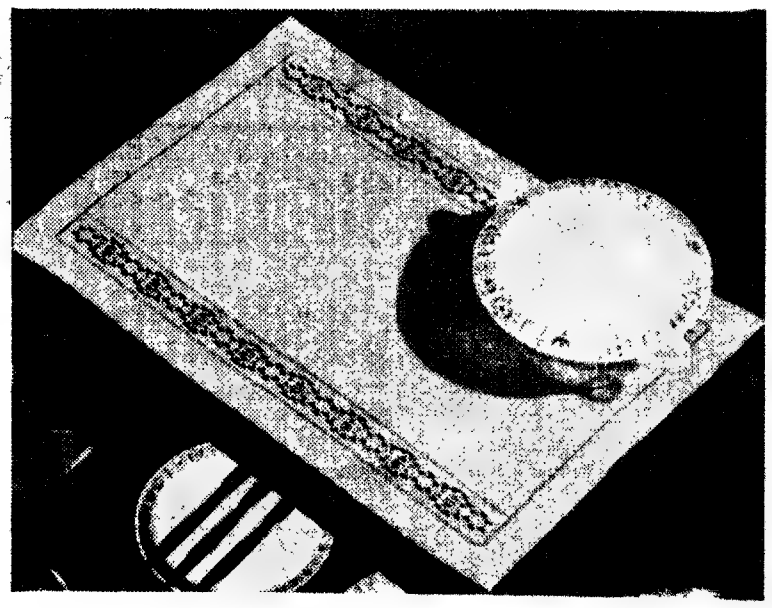
COZINHEIRA DESAJEITADA

Corte as batatas em rodelas com 1 centímetro de espessura aproximadamente e frite-as um pouco até ficarem levemente aloiradas. Mergulhe-as em água fria e meta-as imediatamente na frigideira para acabarem de fritar. Nessa altura elas ficam empoladas como se fossem pastéis de massa tenra.

Como são feitos os «quadrados de cacau» dos Açores? Gostaria de possuir a receita.

MARIA JOANA

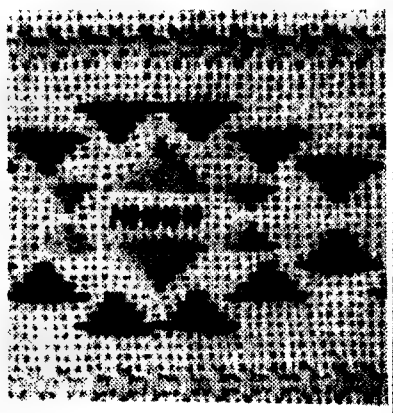
Fomos encontrar a receita que lhe interessa no n.º 68 do «Banquete» — «700 g de açucar escuro, 75 g de cacau, 2 chávenas de leite cru, 100 g de nozes picadas. Mistura-se o açucar com o cacau e o leite e leva-se ao lume mexendo o menos possível até ganhar ponto de rebuçado. Este conhece-se deitando uma colher das de café, do preparado dentro de um copo de água: se endurecer e não se desintegrar está pronto. Nessa altura juntam-se rápidamente as nozes picadas e deitam-se logo num tabuleiro untado com manteiga sem sal. Estando a massa de cacau a arrefecer, marca-se toda em quadrados com a lamina de uma faca aquecida. Quando estiver completamente fria acaba-se de cortar com mais facilidade.

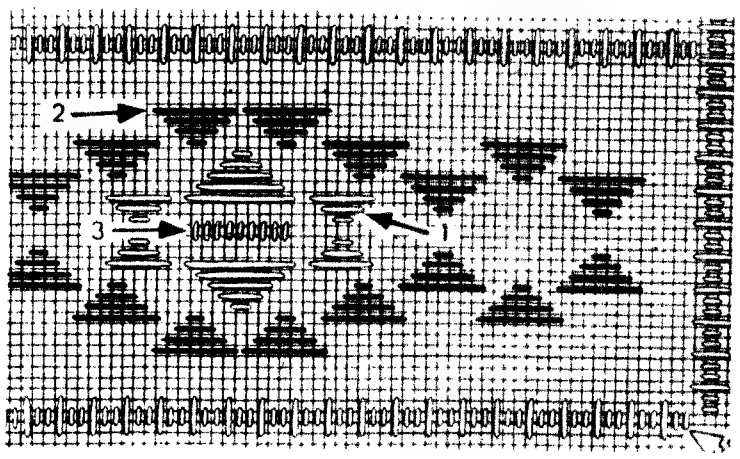


PARA A MESA

ROLANTE

Toalha para mesa de chá feita com *étamine* branca bordada a ponto baixo, no genero norueguês, com filosela Ancora. O desenho indica a maneira como são distribuídos os pontos e as cores. O n.º 1 designa o amarelo; o n.º 2 azul-escuro e o n.º 3 o vermelho vivo. A gravura ampliada apresenta um pormenor do bordado no tamanho natural





ÀS DONAS DE CASA

Nunca é de mais conhecermos as tabelas de preços estabelecidos para os géneros alimentícios de primeira necessidade. Os abusos cometidos por parte de quem vende são tão revoltantes como a ignorancia de quem compra. Devemos lembrar-nos de que os abusos não existiriam perante um publico cauteloso. O comprador bem avisado, conhecedor das tabelas, não consente que o enganem e fica sempre servido como manda a lei. Pode não pedir nem aceitar favores mas não vai de anjinho na procissão da boa fé...

Para ajudarmos as nossas leitoras a conhecerem os preços por que se vende a carne de vaca em Lisboa, Cascais, Oeiras e Sintra aqui lhe fornecemos a nova tabela para cada quilo: Lombo limpo, 44$00. Vazio limpo, 42$00.

1.ª categoria

Pojadouro, coberta do pojadouro, alcatra, rabadilha, acem redondo, acem comprido, cua de fora, chio, aguilha, espelho e sete da pá, sem osso, 40$00 (os mesmos, com osso, 30$40.

2.ª categoria

Aba grossa, restos de pa, peito alto, cachaço, coberta do acem e chambão sem osso, 26$00. Os mesmos, com osso, 20$00.

3.ª categoria

Aba delgada, aba das costelas, prego do peito e rabo, sem osso, 12$00. Os mesmos, com osso, 10$00.

Outros tipos

Lingua limpa, 40$00. Rim limpo, 40$00. Gordura, 4$00. Ossos 2$00.

É claro que há sempre uma tábua de salvação a que se agarra o vendedor pouco escrupuloso que é vender do pior pelo preço do melhor. Mas a defesa para esses ataques que diàriamente se fazem ás nossas algibeiras tem que ser orientada por nós. E, no que se refere a preços e qualidades de carne, importa muito sabermos a classificação das diversas peças em que se divide uma rês para consumo público e os preços porque se pode vender cada quilo. Depois é necessário, também saber fazer as contas... Evidentemente que não é uma criada «bronca», chegada da província, que pode enfrentar estes problemas. É sempre melhor a dona da casa fazer as suas compras.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa dourada de estrelinhas

INGREDIENTES — 2 gemas de ovos, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 4 colheres, das de sopa, de massa «estrelinhas», 1 litro e meio de água, sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela, juntam-se-lhe os cubos de caldo de galinha e o sal que seja necessário. Quando estiver a ferver, deita-se a massa que se deixará cozer em lume brando. Antes de ir para a mesa, adicionam-se as gemas de ovos diluídas em meia chávena de água fria.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de bacalhau

INGREDIENTES — 250 g de bacalhau, 150 g de Vaqueiro, 100 g de farinha, 3 chávenas de leite, 6 ovos, 125 g de azeitonas, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se um tachinho ao lume com a margarina e, quando esta estiver derretida, junta-se-lhe a farinha e mexe-se. Quando começar a aloirar, adiciona-se-lhe o leite pouco a pouco. Deixa-se ferver até se obter um creme espesso. Tira-se do lume e mistura-se-lhe o bacalhau, que deve ter sido passado pela máquina de picados em cru. Juntam-se-lhe as gemas, tempera-se com a pimenta e o sal necessário e, por fim, misturam-se-lhes as claras batidas em castelo bem firme. Deita-se numa forma de pudim bem untada com margarina, enfeita-se por cima com as azeitonas sem caroços e leva-se a cozer em banho-maria durante uma hora aproximadamente. Desenforma-se e serve-se bem quente acompanhado com molho de tomate.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bananas disfarçadas

INGREDIENTES — 4 bananas não muito maduras, 20 g de margarina, 15 g de farinha, 2 decilitros e meio de leite, 1 ovo, 30 g de açucar.

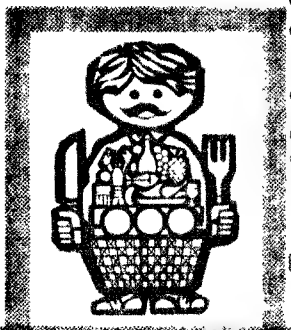
PREPARAÇÃO — Lavam-se as bananas, cortam-se ao meio no sentido do comprimento e tira-se-lhes a polpa para um prato sem se estragarem as cascas. Esmaga-se a polpa das bananas com um garfo. Num tachinho sobre lume brando mistura-se a margarina com a farinha e, quando ferver, juntam-se-lhes o leite e o açucar. Mexe-se até ficar em creme. Deixa-se ferver durante mais 3 minutos em lume brando. Tira-se do lume e juntam-se-lhes a polpa das bananas, a gema do ovo e a clara bem batida em castelo. Enchem-se com esta mistura as cascas das bananas, colocam-se numa assadeira e levam-se a aloirar em forno médio durante 15 minutos. Serve-se morno ou frio.

VÉUS!
MANTILHAS?
GOYESCAS
O melhor sortido
Os melhores preços

Lavores femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua Ance, 179

Insista sempre em...
Schweppes

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento
moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA *
* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: menta e limão
CAIXA
PEQUENA 6$80 25 pastilhas
GRANDE 16$50 60 pastilhas

JÁ NÃO ESTÁ SATISFEITA COM O SEU LAR?
Acredite que é capaz de o modernizar gastando pouco e aproveitando o recheio. Iremos a sua casa ajudá-la.
MAGGY E MARIA HELENA
Tel. 68.52.02 ou 247.36.52, das 9 às 14 h.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Pequenas coisas que as mães devem saber

Deixe as crianças ajudar a preparar a merenda e a pôr a mesa. E varie, não lhes dê sempre a mesma coisa com o mesmo aspecto. Verá como elas se entusiasmam e até mostram mais apetite.

*

O leite que precisa de ser fervido, devemos fazê-lo durante três minutos. Para que tal se consiga, é preciso evitar que se torne a película de estagnação do leite e que a espuma cresça de tal maneira que o leite se entorne saindo do recipiente em que tenha sido posto para a fervura.

*

Se o médico manda fazer aplicações quentes ás crianças, não esqueça que a pele dos bebés é muito sensível e frágil, queimando-se com muita facilidade. Portanto, deverá sempre avaliar-se a temperatura das aplicações quentes antes de serem colocadas.

*

Os cuidados de higiene não interessam só aos bebés, mas ás pessoas de todas as idades. Por isso, á medida que os seus filhos vão crescendo, não os deixe entregues a si próprios; vá-os vigiando discretamente e lembre-lhes, sempre que necessário, os cuidados que devem ter com a sua pessoa.

*

Muitas crianças nascidas saudáveis tornam-se doentes porque a sua alimentação é insuficiente, excessiva ou incorrecta — quantas vezes porque lhes permitem que abusem de chocolates, de fruta em más condições, etc.. Uma alimentação racional, bem orientada, tem uma importância extraordinária para qualquer pessoa, e muito especialmentet para as crianças. As mães devem pedir ao médico ou á enfermeira que as oriente neste importante problema.

*

sejam obedientes, saiba mandar: dê ordens precisas, com poucas palavras, de maneira que as crianças as compreendam: se for necessário, explique a razão da ordem, quando esta não seja bem evidente.

RESPEITEMOS OS ESFORÇOS DAS CRIANÇAS

COMO é grande a decepção que reflecte a carinha grave do pequenino, tão contente por tornar-se útil, que ajuda a mãe a pôr a mesa e que, em paga, ouve uma descompostura a sério: «Está quieto! Vais partir tudo! Ainda és muito pequeno, muito desajeitado! Estou cheia de pressa e fazes-me perder tempo!».

Cada uma das suas iniciativas, pueris, é certo, mas cheias de boa vontade sincera, é recebida com desconfiança, quando não com ironia.

O menino mostra desejo de vestir-se sòzinho; tiram-lhe a roupa das mãos com um safanão, a pretexto de que é incapaz de abotoar o vestido, de atacar os sapatos, e não hesitam em interromper-lhe, sem qualquer espécie de consideração, os esforços que faz para libertar-se da acanhada dependência materna.

No ritmo acelerado da vida moderna, é arrastado, levado como se fosse uma palhinha pelo vento impetuoso. Insistem para que se despache, escorraçam-no, excluem-no sem pensar que tem diante de si o futuro inteiro para observar, sonhar, aperfeiçoar-se...

A criança tenta imitar o que vê fazer, com o interesse, a concentração, o entusiasmo que põe em todas as suas actividades. Sofre, por isso, quando é contrariada pelos «vetos» das pessoas crescidas, frequentemente preocupadas com os pequenos riscos que as suas experiências lhe podem acarretar. Se lhe acontece quebrar um copo, entornar água, não se revelar, á primeira vez, suficientemente hábil, ralham com ela azedamente e proíbem-lhe a continuação das suas aprendizagens.

Não raras vezes estas proibições incitam a criança á desobediência e apenas servem para tornar mais arriscadas as suas experiências clandestinas. Noutros casos, os ralhos, a troça, determinam um enfraquecimento progressivo da sua vontade, do seu espírito de iniciativa.

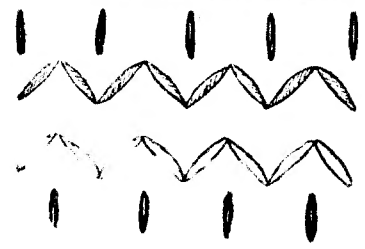
SABINE PETERSEN

As crianças gostam de flores

As crianças gostam de flores. Este gosto que, por tão simples e natural, parece tão sem importancia, deve ser utilizado pelos educadores por todas as formas possiveis, pois dele se pode tirar grande partido.

Leve as crianças a passear pelo campo, ensine-as a observar as plantas, a conhecê-las e distingui-las, a organizar herbários, a formar pequenos ramos; e, num palmo de terra de que possa dispor, nem que seja num vaso ou caixote, ajude-as a semear e cultivar plantas. Uma planta é um ser vivo, que inspira cuidados e sentimentos sempre renovados, tornando-se assim uma companhia que enleva e ensina.

No amor da Natureza, no seu contacto, se fortalece a saúde do corpo e do espírito, se abrem caminhos no campo da arte e no da ciência. E tudo isto pode ter início na curiosidade com que se olha uma pequenina semente ou na alegria que inspira uma singela flor.



A LIÇÃO DE BORDADOS

Estes desenhos para bordado a ponto de alinhavo podem servir para as primeiras lições da menina que chegou aos seis anos. Ela gostará de bordar as suas próprias roupas ou as das irmãs pequeninas ou as das bonecas; assim como «lembranças» para a avozinha, a madrinha e outras pessoas queridas.

É preferível combinar com a criança a escolha das cores.

Atenção, mãezinha!

— NÃO cuide, apenas, da saúde de seus filhos. Pense também na saúde daqueles que de perto privam com eles, e que podem ser agentes transmissores de muitas doenças.

— NÃO cuide, apenas, da linguagem e maneiras de seus filhos. Exija das pessoas que privam com eles uma linguagem e maneiras correctas, pois caso contrário pode prejudicar sèriamente a educação das crianças.

Consultório das Mães

UMA EDUCAÇÃO SEVERA

Eu e meu marido já não somos muito jovens, e nasceu-nos agora o nosso primeiro filho. Queremos educá-lo o melhor que pudermos e não concordamos com certas liberdades que verificamos presentemente. Pensamos que a melhor maneira de preparar o nosso filho para a vida é educá-lo com uma certa severidade. Não acha que temos razão?

RESPOSTA:

Não sabemos o que entende por «educação severa», nem ao que se refere quando escreve «certas liberdades». Por isso receamos dar ás suas palavras um sentido diferente daquele que na verdade têm; assim como receamos que dê á nossa resposta uma interpretação diferente da que desejamos.

Achamos que, o melhor que têm a fazer é ler bons livros de psicologia e pedagogia infantil, visto que, até esta data, nunca pensaram no problema sério e delicado que é a educação de uma criança. E quando estiverem um pouco dentro do assunto, e derem ás palavras o significado corrente, certamente compreenderão que os pais não devem ser, por sistema, severos para os filhos. Quando os pais são injustificadamente severos, as crianças tornam-se tímidas, retraídas, não se atrevem a dizer o que pensam e desejam, perdem a sua deliciosa expontaneidade, e, quase sempre, sob a aparência de submissão e timidez, acaba por se esconder a revolta. A severidade injustificada provoca sempre sentimentos negativos que os educadores devem evitar: timidez, passividade, dissimulação, rebeldia.

*

TESTE PARA UMA CRIANÇA DE UM ANO

Tenho uma menina com um ano que em tudo me parece normal e bem desenvolvida, mas gostava que me indicasse um teste para esta idade.

RESPOSTA:

Publicamos com muito gosto o teste que deseja:

1 — Coloca-se um objecto diante da criança, estando ela deitada, de modo que não possa alcançá-lo. A criança deve mostrar a intenção de levantar-se para atingir o objecto.

2 — A criança está deitada ou sentada na cama. Mostra-se-lhe um objecto que ela deseja alcançar. Deverá fazê-lo, apoiando-se á barra da cama.

3 — Provoca-se um ruído ou acende-se uma lâmpada eléctrica de bolso. A criança deve voltar-se para a pessoa e olhá-la surpreendida.

4 — Dá-se á criança uma caixa contendo uma bola ou um chocalho. Deixa-se que ela brinque durante 1 minuto, durante o qual, á vista da criança, se tira e mete o objecto dentro da caixa. Tira-se-lhe a caixa e esconde-se durante 1 minuto, dando-se-lhe novamente, mas sem ter dentro o objecto. A criança deve notar a falta do objecto, procurando-o ou olhando surpreendida para o adulto.

5 — Balança-se uma campainha para um lado e para outro, á vista da criança durante algum tempo. A criança deve tentar imitar o movimento observado.

6 — Dá-se á criança uma caixa com tampa. Ela deve tentar abri-la.

7 — Coloca-se um objecto ao lado da cama, em cima de uma pequena mesa e á vista da criança. Ata-se-lhe um cordel, cuja extremidade se colocará junto á criança. Ela deve mostrar a intenção de puxar pelo cordel para conseguir o objecto.

8 — Toca-se uma campainha e entrega-se á criança. Ela deve procurar o badalo ou brincar de qualquer forma com a parte interior da campainha.

9 — Coloca-se um objecto em frente da criança. Quando for a agarrá-lo coloca-se entre ela e o objecto uma folha de cartão. A criança deve tentar ir de volta, podendo mostrar-se o objecto de um dos lados e esconder-se de novo.

PARA A FILHA MAIS VELHA

Ajude a sua filha mais velha a contrair pequenos hábitos que podem contribuir para uma vida equilibrada e feliz. Por exemplo:

— A ter sempre um bom livro — romance, contos, poesia, biografia, etc. — para ler quando não tenha disposição para mais nada; assim irá formando a sua biblioteca.

— A trazer, na malinha de sair, livrinho de apontamentos e lápis, livrinho com moradas e números telefónicos, e uma lanterna de mão.

— A ter uma caixa ou cestinha de costura própria; e, nela, um «tricot» ou outro trabalho de mãos simples, que lhe permita ocupar-se enquanto ouve música ou conversa despreocupadamente com visitas íntimas.

— A ter sobre a secretária uma agenda e nela marcadas as datas dos aniversários das pessoas de família e amizade, assim como outras datas que convém lembrar.

— A ter uma carteirinha com documentos e indicações pessoais, como: cartão de identidade, domicílio do seu notário e o numero do livro e da folha do seu sinal, apontamento sobre a terra da naturalidade» e registo de nascimento, etc.

— A destinar um dia por mês para visita a museus e monumentos.

— A incluir os espectáculos de teatro, as exposições de arte e os concertos entre as suas «distracções».

— A frequentar um curso de ginástica e a praticar um desporto ao ar livre.

A BIBLIOTECA DOS NOSSOS FILHOS

Livro 2: «O RAPAZ E O BURRO»

Dado o entusiasmo com que as nossas leitoras receberam a indicação «um livro para os nossos filhos» publicada a semana passada, vamos continuar, procurando assim ajudar as mães a organizar uma boa biblioteca infantil. O número que atribuiremos a cada livro não obedece a uma norma e bem apenas por fim sabermos em qualquer altura de quantos livros se compõe a nossa biblioteca.

Livro 2: É um livro encantador e bem construído, que nos conta a história de um rapazinho corajoso e dos seus companheiros: «O Rapaz e o Burro», de Franz Hutterer. A tradução portuguesa, de Maria Hermínia Brandão, mantém os belos desenhos da edição original alemã, de Irene Schreiber. Ao editar esta obra, a Atlântida, de Coimbra, prestou um bom serviço ás nossas crianças que, em «O Rapaz e o Burro», encontram leitura agradável que prende, emociona e educa.

FRITEX
Nova

FRITA PEIXE·CARNE·PASTÉIS·BATATAS

RÁPIDA

ECONÓMICA

ELEGANTE

TERMOSTATO COM LUZ AVISADORA

1.350.00

LUFIMA

Rua Conde Sabugosa, 9 - A · Telf 764002
LISBOA
Rua do Bonjardim, 836 · Telf 23976
PORTO

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

4.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa

Rua do Sacramento, a Alcantara, 51

Faço saber que Artur Carrasco Biscoito, de 35 anos, solteiro, motorista, natural da freguesia de Aldeia Nova, de Serpa, residente em Lisboa, na Rua da Junqueira, 2, filho de Manuel Filipe Chorão e de Isabel Joaquina Carrasco, pretende mudar o seu nome para Artur Carlos Chorão, sendo, por isso, convidados todos os interessados a deduzir a oposição que tiverem, no prazo de 30 dias, perante a Conservatória dos Registos Centrais.

Lisboa e Quarta Conservatória do Registo Civil, 14 de Janeiro de 1966.

O CONSERVADOR

José Bebiano Correia Henrique da Silva

PALAFRUGELL - ESPANHA

ANTÓNIA AROLAS DE GENIS

(Viúva de Eusébio Genis)

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja e Bênção Apostólica (E. P. D.)

Participação do falecimento e Missa do 30.º dia

José Maria Genis, sua esposa D. Maria Gorgot de Genis e filha, Maria del Pilar; D. Carmen Genis e D. Concepción Genis; José Genis, sua esposa D. Jacqueline Drujon de Genis e filhos; D. Maria Antónia Genis de Moraes, seu marido Jose Luiz de Moraes e filha; D. Adela Genis e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em 10 de Janeiro de 1966 da sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e parente e que amanhã, dia 10, pelas 12 horas, será rezada Missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

A partir de 1 de Abril

Apenas 8.680$oo a ida e volta a Nova York, em qualquer época do ano.

PAN AM

(de 1 de Abril de 1966 a 31 de Março de 1967)

Abril 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Maio 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Junho 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Julho 1966

					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Agosto 1966

	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Setembro 1966

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Outubro 1966

						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Novembro 1966

		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dezembro 1966

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Janeiro 1967

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro 1967

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Março 1967

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Escolha um dos dias assinalados no nosso calendário e viaje connosco para os Estados Unidos.
A partir de 1 de Abril, o preço de ida e volta da Tarifa de Excursão 14/21 dias, em Classe Económica, a Jacto, será apenas:

— 8.680$00 para NOVA YORK ou BOSTON — 9.265$00 para FILADÉLFIA
— 9.570$00 para BALTIMORE ou WASHINGTON — 10.515$00 para DETROIT
— 11.210$00 para CHICAGO — 11.550$00 para ATLANTA
— 12.870$00 para NOVA ORLEÃES — 13.495$00 para DALLAS — 13.835$00 para HOUSTON
— 17.075$00 para LOS ANGELES ou S. FRANCISCO
— 15.680$00 para SEATTLE/TACOMA ou PORTLAND.

Até aqui, a Tarifa de Excursão vigorava apenas durante determinados períodos. Pode agora utilizá-la em qualquer época do ano. Peça informações acerca dos nossos preços reduzidos para grupos e aviões especiais. Podemos desde já reservar-lhe lugar para qualquer cidade dos Estados Unidos. Não terá de esperar até Abril para fazer a marcação da sua passagem. Viaje connosco para os Estados Unidos e sentirá a satisfação de ter sabido escolher o melhor.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa,
Praça dos Restauradores, 46 — Serviços de Reservas — Telef. 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

Os preços indicados não incluem taxas portuguesas de embarque.

«A AGENDA VERMELHA»

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Maryse Cordier está apaixonada pelo seu jovem vizinho Albert Dupuy, que é angariador numa agência imobiliária, onde também trabalha a rapariga. Por distracção, abre uma carta destinada a Albert a qual marca um encontro ao jovem para a Rua de Passy, n.º 20, á meia-noite. Maryse desloca-se á Rua de Passy e vê parar um automóvel precisamente defronte do n.º 20. Um vulto masculino sai do automóvel, aborda um transeunte (no qual Maryse crê reconhecer Albert) e leva-o á força.

9 — Perto do Palácio de Chaillot, Maryse encontrou um táxi que a transportou a casa. O simples gesto de colocar o pé direito no primeiro degrau atemorizou-a: que fazer para não acordar toda a gente? A madrasta tinha o hábito de deixar a chave debaixo do capacho quando uma das filhas saía. Mas Maryse não se atrevia a esperar o mesmo para si. Que, afinal, aconteceu — a chave estava no sítio, e ela pôde enfiar-se rápidamente para o quarto. Esgotada pela fadiga e pela emoção, pôs-se á janela a ver a casa da frente, onde morava Albert. Que teria acontecido ao rapaz? Seria ele o transeunte que Maryse vira ser levado contra-vontade (ia jurar que fora contra-vontade) para o automovel, ainda por cima parado diante do n.º 20 da Rua de Passy? Com certeza que sim. E agora que fazer? De momento, nada. Era preciso esperar até ao dia seguinte e ver se Albert se apresentaria na agência, coisa que ele fazia todas as manhãs. E se se ele não aparecesse? De súbito a atenção de Maryse foi atraída por uma silhueta que acabava de fazer, ao longo do prédio da frente, um movimento rápido e furtivo. Era um homem á espera de alguém ou de alguma coisa... Que coisa mais estranha! E ás 2 da manhã! Intrigada Maryse encostou o nariz á janela para ver melhor.

10 — De repente, parou um carro e Albert desceu dele. Maryse levou a mão á boca, como para sufocar um grito. Estupefacta, sem querer acreditar nos seus olhos, viu então descer do carro Gisèle, filha de sua madrasta. Albert e Gisèle separaram-se sem um gesto de adeus, sem um aperto de mão, e cada um se dirigiu para sua casa. Um minuto depois, Maryse ouviu Gisèle parar defronte da porta do apartamento, levantar o capacho e começar a arranhar o chão. Maryse lembrou-se de que tinha posto a chave por dentro. Não se atreveu a ir abrir a porta. Se Gisèle a via ainda vestida, suspeitaria imediatamente que ela tinha estado a espiar a cena. No mesmo momento ouviu-se a campainha da porta. Alguém foi abrir. Houve um breve conciliábulo, e Maryse, assustada com a ideia de que a madrasta podia querer pôr o assunto a limpo, correu para a cama e deitou-se toda vestida.

11 — Ao fim de uns instantes, sossegada pelo silêncio que reinava agora no apartamento, Maryse levanta-se e volta para junto da janela. Fixa bem o olhar e vê de novo a silhueta misteriosa. O homem continua por momentos no mesmo sítio. Depois avança alguns metros, parece hesitar, toca a campainha da porta de Albert e desaparece na entrada. Maryse fica de plantão até ás 4 da manhã, sem conseguir ver mais nada. Acaba por adormecer com a cabeça entre os braços cruzados. Acorda ao nascer do dia. Sente o estômago revolto. Encaminha-se titubeante para a cama e adormece outra vez. Já não pensa em nada. Não pensa em Albert, nem em Gisèle, nem na história estranha que os liga.

12 — Maryse chegou atrasada ao emprego, com uma cara tão pálida que Guérin se inquietou. Teve de iludir-lhe as perguntas, mas de cada vez que ele abria a boca parecia estar á beira das lágrimas. O guarda-livros reparou e contentou-se em observá-la disfarçadamente. A manhã foi um autêntico suplício para Maryse, que espreitava a porta a todo o momento. Albert apareceu da parte da tarde. Também vinha pálido, com o aspecto de quem passara a noite em branco. A rapariga, saindo da sua reserva habitual, perguntou-lhe se podia ver á hora da saída. Queria que ele a acompanhasse a casa. «Não posso», respondeu Albert, desviando os olhos de Maryse. O guarda-livros, atónito, admirava esta cena inédita. Quando Albert saiu, Guérin aproximou-se de Maryse e quiz dizer qualquer coisa. A rapariga olhou-o com hostilidade. Perante recusa tão firme, o guarda-livros voltou para o seu lugar e continuou a fazer contas

(Continua)

FIOS PARA TRICOTAR E INDUSTRIAIS

ATENÇÃO
AO SUPER MERCADO
DOS FIOS

ATENÇÃO MINHAS SENHORAS

GRANDES SALDOS

Lã popular aos preços de 80$00
Arrentina 90$00 Lamousse 100$00
Espuma 100$00 Escocesa Gigi
140$00 e 160$00

RUA DA CONCEIÇÃO, 85, 1.º
LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-se com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291 2.º Dt.º (junto P. Figueira) - Telefones 32 54 87 — 37 06 18

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 32/66

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço público que, nos termos do artigo 46.º do Regulamento dos Cemitérios e de acordo com as «Normas» publicadas no «Diário Municipal» n.º 1895, de 30 de Setembro de 1941, os interessados concessionários das sepulturas perpétuas compreendidas nas 5.ª zonas de limpeza dos 1.º Cemitério (Alto de S. João) e 2.º Cemitério (Prazeres), devem efectuar no corrente ano as obras de limpeza e beneficiação das mesmas.

Não são abrangidas por esta disposição as sepulturas perpétuas que tenham sido limpas e beneficiadas nos anos de 1963 1964 e 1965.

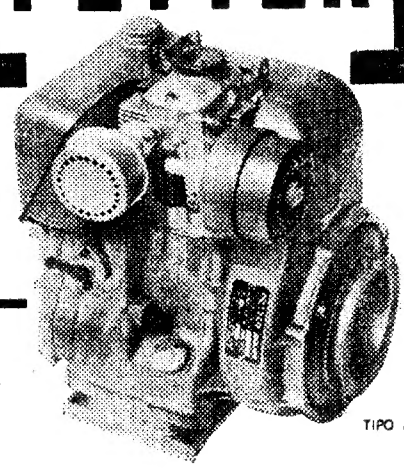
E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 1 de Fevereiro de 1966

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

NOVO!... MOTOR «DIESEL»

PETTER



O ÚNICO QUE COMPETE COM MOTORES A PETRÓLEO em

▪ economia, eficiência dimensões e peso...

EM TODAS AS APLICAÇÕES

MOTO-BOMBAS — GERADORES ELÉCTRICOS
BETONEIRAS — VIBRADORES, ETC.

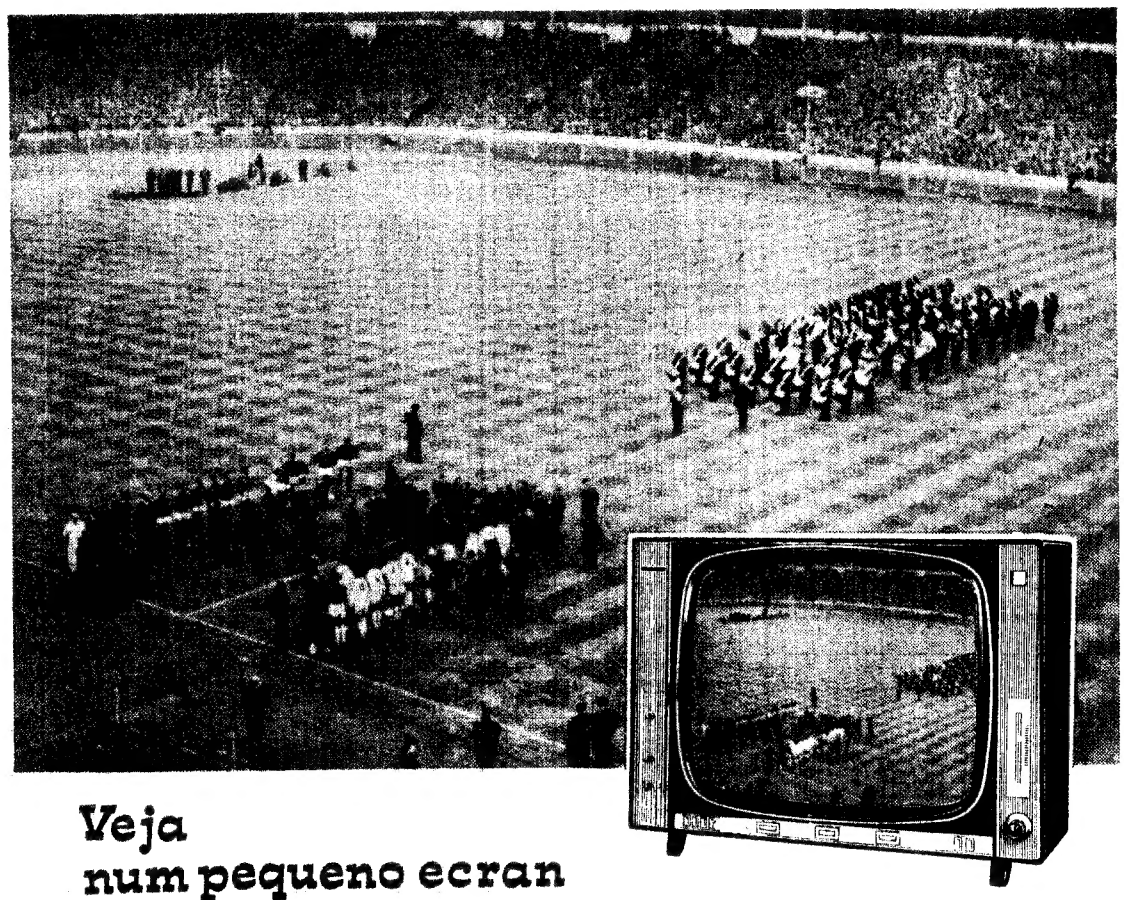
TIPO AA 1

COMETNA

1,5 a 3,5 C. V. ▶ 1500 a 3600 r. p. m. / 750 a 1800 r. p. m.

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

EXPOSIÇÃO E VENDA: Boqueirão do Duro, n.º 38 — Telefone 66 47 88 — LISBOA



Veja
num pequeno ecran
os grandes acontecimemtos europeus !

Aproveite
esta campanha comemorativa
de ligação à rede da eurovisão
para adquirir
em condições excepcionais o seu televisor

Bardo

TODAS AS MARCAS ▪ OS MELHORES PREÇOS ▪ AS MAIORES FACILIDADES

Av. Liberdade 131 Rua S.Bento, 53 Av. Almirante Reis 124 b

DESASTRE EM DEZEMBRO DO ANO FINDO DO COMBOIO «SUD-EXPRESS» EM ESPANHA

Comunicado da C. P.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses comunica que as bagagens com roupas e outros objectos, salvados no desastre ocorrido com o comboio «Sud-Express» do dia 18 de Dezembro do ano findo, em Villar de los Alamos (Espanha), se encontram depositadas na estação do Porto (S. Bento) para entrega aos interessados, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 12, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 5 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo, dia 13, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1 e 30 horas

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

PEQUENO MAGAZINE

EFEMÉRIDES

Fevereiro

- 1499 — Dia 9 — *Na viagem de regresso, Vasco da Gama chega a Melinde.*
- 1927 — *Regressa do exílio a Salamanca o reitor da Universidade, Miguel Unamuno.*

ANEDOTAS

■ **Entre caçadores. Estiveram em diferentes «safaris» e contam agora as proezas da viagem:**

— Uma tarde — diz um deles — matei um leão que pesava mais de uma tonelada. Que bicho! Metia medo. Deixei-o lá esticado...

— Também tive sorte — diz o segundo caçador — matei um leão velho, um solitário, que pesava á volta de tonelada e meia. Nem pudemos pô-lo na carrinha.

O terceiro caçador está calado. Muito instado, acaba por contar:

— Na região onde eu andei havia pouca caça. Mesmo assim...

Os companheiros, suspensos, querem saber mais.

— Mesmo assim sempre matei um leão...

— Grande?

— Enorme. Mandei abrir a barriga ao animal e tinha dentro os vossos dois leões.

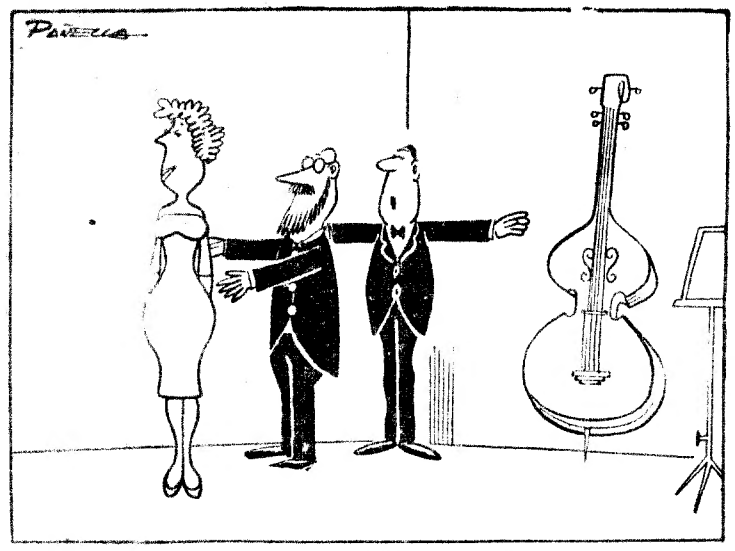
■ **O Joãozinho para a mamã:**

— Mamã, o papá está lá em baixo no quintal a dizer palavras feias.

A mamã não pode acreditar:

— O menino vai ficar caladinho, sim? O seu papá não diz asneiras.

— Ai não? Então o melhor é tirar-lhe o martelo!

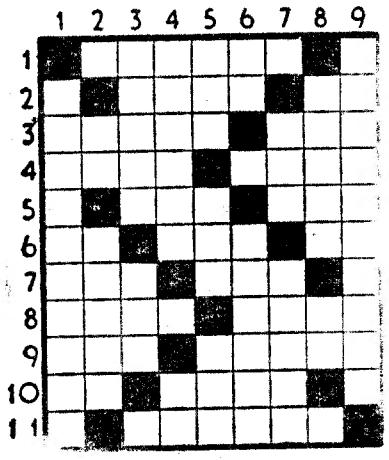


— Professor, o instrumento está deste lado.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4010



HORIZONTAIS: 1 — Importunara. 2 — Artigo definido. Progenitores. Francio (s. q.). 3 — Apelido. Boi selvagem. 4 — Rá (pop.). A Irlanda. 5 — Irmã da mãe (inv.) Siga (inv.). 6 — Abreviatura de item. Ente. Pronome reflexo. 7 — Negativa (pl.). Espaço de trinta dias. 8 — Ninho. Trovejar. 9 — Mulher chinesa da classe baixa. Limpa metais. 10 — Contracção da preposição de com artigo definido. Grande afeição. 11 — Velhas.

VERTICAIS: 1 — Aplaudido publicamente. 2 — Caminhar. Dividido com taipa. 3 — Afia. Negativa. 4 — Estreitos. Prefixo de privação. 5 — Camareira. Possui. Patrão. 6 — Reis. Fio ou fios de seda torcidos. 7 — Larva das feridas dos animais. Costumara. 8 — Inertes. Nesse lugar. 9 — Raias.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, ● provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4009

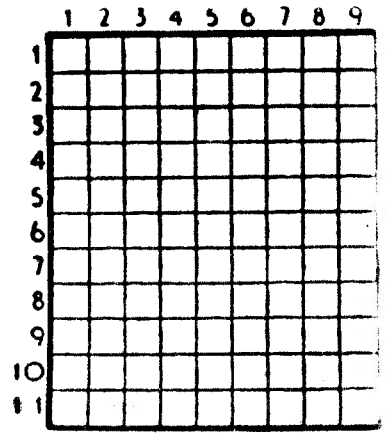
HORIZONTAIS: 1 — Morda. Der. 2 — Ópio. Teme. 3 — Separe. Ps. 4 — Tré. Eras. 5 — Aa. Aura. A. 6 — FOME. Pi. 7 — Dái. Anser. 8 — Aral. Aos. 9 — É. Ir. BOA. 10 — Im. Si. 11 — Lisboa.

VERTICAIS: 1 — MOSTARDA. Ul. 2 — Opera. Are. 3 — Ripe. Fia. És. 4 — Boa. Ao. Li. 5 — Rema. Rio. 6 — Terrena. Má. 7 — De. Rã. Sob. 8 — Empa. Pesos. 9 — Ressair. Aio.

(Provérbio: A FOME É BOA MOSTARDA.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7855



HORIZONTAIS: 1 — Chio. Adem. 2 — Aroma. 3 — Rs. Ale. Ar. 4 — Rol. Sic. 5 — Ilhavense. 6 — Atomo. 7 — Hino. Abra. 8 — Amo. Sor. 9 — Na. Ais. Ri. 10 — Armur. 11 — Roda. Lies.

VERTICAIS: 1 — Carrilhanor. 2 — Sol. Imá. 3 — Ia. Lhano. Ad. 4 — Ora. Ato. Ara. 5 — Olavo. Sim. 6 — Ame. Ema. Sul. 7 — Dá. Snobs. Ri. 8 — Ais. Ror. 9 — Mercenários.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Fevereiro de 1936 publicava:

«ADDIS-ABEBA, 9. — Começa a notar-se por toda a Abissínia o nome do capitão Asafa, um eritrense que já tomou parte em várias guerras e que, segundo ele próprio afirma, feriu o general Graziani quando da guerra de Tripoli.

«Asafa comanda actualmente na Etiópia uma pequena coluna, célebre pela sua valentia e rapidez de acção.

«A especialidade desta coluna, que é conhecida pelo nome de «ala dos valentes», é o assalto á baioneta e o combate corpo-a-corpo. Asafa é sempre o primeiro, á frente dos seus bravos, a amar contacto com o inimigo e começa a ser lendária, não só a sua bravura, mas também o facto de ele sair ileso de todas as refregas.»

CURIOSIDADES

● Bebem os americanos mais vinho e aguardente

Um estudo feito pelo Califórnia Wine Institute revela que os americanos cada vez apreciam mais o vinho. Trinta e sete Estados, incluindo o de Columbia (Washington), acusam um aumento na quantidade de vinho ali entrado e no consumo per capita. O consumo em todos os Estados atingiu 0,97 galões por pessoa em 1964, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 4,3 por cento em relação ao ano anterior.

Quanto ao consumo de aguardente nos dezassete Estados onde a venda de bebidas alcoólicas é controlada, passou de 910 091 galões em 1963 para 975 142 no ano imediato.

● São extraordinários os caracóis!

Os caracóis são incomparáveis nas possibilidades de equilíbrio em movimento, pois podem andar até sobre o fio de uma lâmina de barbear; e, não obstante, proverbial lentidão, eles deram a volta ao Mundo.

Durante o Inverno, passam ocultos no solo ou em qualquer abrigo, entorpecidos e sem comer. Despertam na Primavera, quando reverdescem as plantas e eles operam a sua multiplicação, depositando cada fêmea fecundada, após 12 a 15 dias da cópula, 50 a 100 ovos nas folhas e nos ramos das plantas que as novas gerações hão-de atacar, surgindo os pequenos caracóis 20 a 40 dias após a postura. Por vezes, em Julho, há uma segunda postura.

● Cinemas e espectadores

Segundo as mais recentes estatísticas, há em Espanha 7902 cinemas, com um total de 51 000 lugares, o que corresponde ao índice de 9,3 habitantes por lugar.

O número de habitantes por cinema, consoante as mesmas estatísticas, coloca a Espanha em segundo lugar entre os países europeus, imediatamente a seguir á Itália.

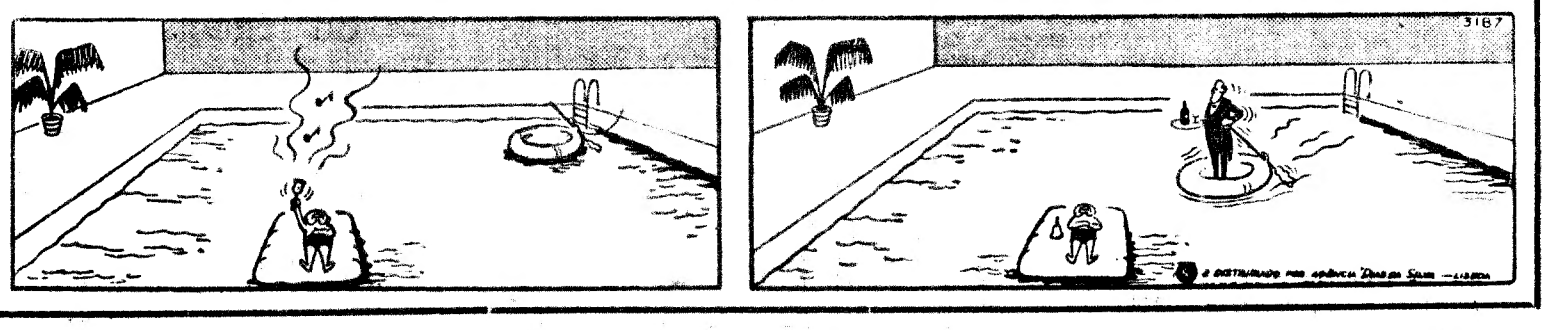
FACTOS REAIS — Os grandes ilusionistas

9 — *Outros nomes célebres no mundo da ilusão? Os irmãos Isola, que eram franceses e se arruinaram na direcção de diferentes teatros parisienses, depois de terem ganho fortunas com o simples trabalho de cena. Latapie, morto em 1941, humilde bombeiro que foi conquistado para o ilusionismo num dia em que estava de serviço no Teatro Robert Houdin. Ou ainda o ventrílouo Alexandre Baltimore, também francês, que trabalhava sem bonecos mas escrevia pequenos «sketches» de que tinha simultaneamente todos os papéis, com a ajuda da segunda voz. Em «Sete por Sete» era sucessivamente um jovem, sobrinho de um proprietário de hotel, um lorde apaixonado, um cocheiro bêbado, um bailarino inglês, um doente, uma velha e uma ama de peito com o respectivo bebé. Sem esquecer Georges Méliès, que adquiriu o Teatro Robert Houdin em 1888 e o dirigiu durante 35 anos. Foi nesse teatro que começou a praticar cinema, maravilhoso instrumento de ilusão onde a fantasia de Méliès se comprazia nas trucagens mais irresistíveis.*

10 — *Bustier de Colta foi outro dos mais celebrados ilusionistas do século passado. Inventou dois dos três ou quatro números cujo segredo ninguém ainda descobriu, nem mesmo os membros mais eminentes da Associação Francesa dos Artistas Prestidigitadores. Escusado será dizer que esses números nunca mais foram reeditados.*

11 — *Apresentou-se um dia a uma assembleia de confrades. Avançou pelo palco, munido de uma escada e acompanhado do seu assistente, um jovem mal feito e de baixa estatura. Pôs a escada ao alto e segurou-a com as duas mãos. O jovem vestiu um roupão, subiu lentamente pela escada e, chegado ao quinto degrau, desapareceu, enquanto o roupão caía no chão. O mágico poisou a escada: o assistente apareceu novamente a seu lado... Os colegas pediram a Bustier que lhes ensinasse o segredo deste número. Mas ele recusou-se a vender o número e morreu 6 meses depois sem revelar o seu segredo.*

12 — *Bustier de Colta nascera em 1847, perto de Lyon. Um espectáculo de ilusionismo realizado no seu colégio fê-lo escolher outra vocação. Um nobre húngaro, de apelido Colta, financiou-lhe as primeiras experiências. Para agradecer esse auxílio, o jovem passou a usar o nome artístico de Bustier de Colta. E com este nome se celebrizou. O seu número mais famoso era o do ovo de costura. Bustier entrava em cena com uma pequena mala, dentro da qual afirmava estar a mulher. Tirava da mala um ovo de costura e punha-o em cima de um banco. O ovo começava a crescer. Quando atingia as dimensões de um baú, o ilusionista erguia-o em peso e a mulher aparecia. Depois da morte do mágico, a senhora Bustier (diz-se) destruiu este prodigioso ovo de costura, cujo mistério permanece intacto.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS